Diário de Lisboa

Novembro 1979
Sábado
3
ANO 59.°
N.° 20 097
10$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

ARAFAT SOBRE O MÉDIO ORIENTE

SEM A OLP NÃO HÁ PAZ

Uma delegacão do Conselho da Revolução recebeud esta manhã o presidente da OLP, Yasser Arafat. O líder palestiniano, que era aguardado à entrada do EMGFA pelo capitão Sousa e Cstro, teve honras de Chefe de Estado. A guarda do edifício, constituída por soldados da Polícia Naval, apresentou armas a Arafat, que respondeu com uma continência. A delegação do CR era composta por SOUSAE Castro brigadeiro Franco Charais e comandante Almeida e Costa. A reunião decorreu numa das cantecâmaras da sala de reuniões do CR e foi marcada por um ambiente de extrema cordialidade.

Ontem o presidente Arafat já havia sido recebido pelo Presidente da República, general Ramalho Eanes. Esta audiência, generalizadamente considerada da grande importância, decorreu de um modo «muito positivo» e poderá vir a ter profunda influência nas relações de Portugal com os países árabes. Recorde-se que Eanes foi o primeiro chefe de Estado de um país ocidental, e da Nato, a receber o líder palestiniano.

«O Médio Oriente é hoje um barril de pólvora prestes a explodir. Se a comunidade internacioal não se manifesta no momento apropriado, esta conflagração será inevitável»

Págs. 9, 12 e 13

Roubaram 30 quilos de droga à Polícia Judiciária

O estranho desaparecimento de 30 quilos de haxixe, no valor de largos milhares de contos, da secção de Droga da Polícia Judiciária, já no Verão de 1977, está rodeado de coincidências em excesso e envolto, numa nebulosa informativa. SÓ DISAOS DEPOIS (há qtro mses) foi mandado instaurar um inquérito para apuramento de responsabilidades, a cargo de um magistrado da Procuradoria Geral da República.

O que de imediato se pode dizer é que houve um encobrimento de furto qualificado praticando no exercício das funções.

O que se passou neste episódio «connection»? O inspector da secção ocultou o furto aos seus superiores; o inspector acabaria por ser colocado no cargo ,de subdirector da Escola da Polícia, um cargo exactamente criado na altura da tranferência do visado. O ambiente na secção era quente e polémico. Um funcionário accionou os mecanismos do inquérito. A opinião pública espera o maior esclarecimento da direcção da Polícia Judiciária.

Pág. 7

Saudade vai-te embora

Deitando para trás das costas eventuais laços sentimentais, os profissionais de futebol são obrigados a cumprir contratos e, muitas vezes, a alinharem perante o emblema da sua simpatia em defesa do patronato: é o que vai suceder amanhã, na Luz, a Laranjeira (ainda recente sportinguista) e a Eurico (que foi benfiquista até transitar para Alvalade). Uma curiosidade dentro do «derby».

Pág. 21

Não há prisões por quebra do sigilo bancário Pág. 10

POR VIOLAÇÃO DA LEI ELEITORAL

Semanário de direita alvo de processo criminal

A Comissão Nacional das Eleições considerou que o último número do semanário de direita «Tempo» infringiu a Lei Eleitoral ao divulgar resultados de sondagens e enviou um exemplar à Procuradoria Geral da República para procedimento criminal.

A sondagem em causa foi encomendada à «Norma» por um grupo editorial que abrange o «Tempo», «O Correio da Manhã» e «A Tarde», o qual combinou ao mesmo tempo a sua publicação num jornal madrileno, acordando a distribuição de 10 mil exemplares do diário espanhol em Lisboa.

Entretanto, membros da CNE examinam hoje anúncios que a televisão vai publicar em apelo ao voto. A CNE reuniu-se ontem e decidiu efectuar na próxima terça-feira o sorteio de atribuição dos tempos de antena pelos partidos e coligações concorrentes.

O comunicado distribuído no final da reunião de ontem recorda que os jornais privados que pretendem publicar matéria relativa à campanha eleitoral deverão comunicá-lo à CNE. Os jornais que não efectuarem tal comunicação apenas poderão publicar materiais enviados pela Comissão Nacional das Eleições. Estas disposições não se aplicam à Imprensa estatizada, que deverá tratar igualmente, atribuindo-lhes o mesmo espaço, todos os partidos e coligações concorrentes.

Págs. 11 e 24

Explosão no Alentejo faz um morto e um ferido

Pág. 24

Portugal vai à guerra!

Nesta edição, mais um episódio de Os Verdes Anos de 1910. A vida de Lisboa depois do 14 de Maio, quando, com Afonso Costa no Poder, se prepara a intervenção de Portugal na I Grande Guerra. Texto de Chianca de Garcia. Ilustração de Carlos Botelho.

Pág. 3

Ajudantes de farmácia em greve na 2.ª-feira

Pág. 14

NAS PÁGINAS DE ESTRANGEIRO

EUA cortam auxílio à Bolívia
●
África do Sul condenada na ONU
●
Jacques Mesrine morto pela polícia francesa

COMUNICAÇÃO SOCIAL

REMODELAÇÃO NA RDP

Grandes equipas em vez de grupos de pessoas

● Das 7 às 9 horas: "flashes" de 15 em 15 minutos

A Radiodifusão Portuguesa, embora não substancialmente remodelada, apresenta a partir de ontem «um novo esquema de trabalho», segundo nos disse António Jorge Branco, director-adjunto da Informação.

Assim, a rede de distribuição noticiosa reparte-se por três Redacções: «A», «B» e «C». A primeira, que funciona no Canal 1, fornece a informação ao Canal 2; a segunda, encontra-se voltada para os canais comerciais; e a terceira, de onda curta, destina-se à emigração.

«Estamos a investir, no entanto, no Canal 1, embora não descuremos os outros veículos de contacto com o público» – sublinhou AJB.

De manhã, entre as 7 e as 9 horas, «está a tentar-se um pequeno serviço informativo de 15 em 15 minutos», com um pequeno jornal de 10 minutos às 8 horas. Na parte restante do dia, mantem-se o sistema que até a data tem vigorado na RDP.

Interesse acentuar que «deixa de haver grupos de pessoas e passa a haver horários e objectivos para equipas, e horários e objectivos para pessoas isoladas».

Os três grandes blocos noticiosos (através de uma Redacção única) situam-se às 12 e 30, 19 horas e 23 e 30. Responsáveis por estes blocos noticiosos: Fernando de Sousa, Alfredo Alvela e Helder Fernando, respectivamente. O bloco noticioso da meia-noite está a cargo de José António Marques.

Meia hora antes dos grandes blocos noticiosos, há uma intervenção anunciando os temas principais a difundir.

Finalmente, de hora a hora, uma equipa contínua, noticiosa, entra no ar.

Manipulação no Telejornal

A RTP, através do Canal 1, continua a fazer campanha eleitoral a favor dos partidos da direita. Efectivamente, ontem, no Telejornal das 20 horas, e a propósito do último dia para entrega das listas relativas à eleições autárquicas, o operador mostrou por três vezes, em diferentes planos, as listas da aliança PSD/CDS/PPM. A reportagem abriu com as listas do MRPP, atenuou a manobra eleitoral com as listas do PS – e ignorou, do princípio ao fim, as listas da Aliança Povo Unido.

Segundo um funcionário da Radiotelevisão Portuguesa, com quem vários leitores nossos contactaram, «é vergonhoso o que se está a passar nos noticiários da RTP 1».

O mesmo funcionário aconselhou os telespectadores indignados com a manipulação a entrarem em contacto com a Comissão Administrativa da RTP.

CNE processa "Tempo"

A Comissão Nacional de Eleições vai processar o semanário «Tempo» por ter infringido a proibição de publicação de sondagens eleitorais.

Como se sabe, a lei portuguesa proíbe a publicação de sondagens depois de, como é o caso, terem sido convocadas eleições.

Trata-se, por parte do «Tempo», de uma tentativa para influenciar o eleitorado, até porque as ditas sondagens são forçadas, assentando antes em especulações (vitória da direita) do que na realidade do povo português (desejo de um regime que respeite o 25 de Abril).

Agências muçulmanas dispostas a reunir em Lisboa

As agências noticiosas dos países muçulmanos «estão receptivas a qualquer iniciativa da ANOP para a realização em Lisboa de uma reunião com vista à cooperação luso-islâmica» – afirmou à Agência Noticiosa Portuguea o presidente da Federação de Agências Islâmicas, Ahmed Fitouri, no decurso da reunião das agências de informação árabes que ontem terminou em Istambul.

O jornalista português Cartaxo e Trindade, portador de uma mensagem da ANOP, foi por unanimidade aceite como observador na reunião.

Participaram na reunião, além da agência turca Anatólia, directores das agências noticiosas da Síria, Iraque, Kuwait, Líbano, Jordânia, Palestina (WAFA), Emiratos Árabes Unidos, Qatar, Iémene do Norte, Iémene do Sul, Mauritânia, Marrocos, Tunísia, Líbia, Somália, Irão, Paquistão, Indonésia, Bangladesh, Estado Federado Turco de Chipre e Argélia. O Egipto não esteve representando.

PODER LOCAL

Defesa do património natural e cultural da região de Aveiro

● Medidas sobre a cidade e porto

A Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro efectuou uma assembleia geral na última quinzena do mês passado. No período destinado a informações, foram dadas a conhecer as actividades desenvolvidas pela Direcção, quer no que se refere à organização interna, quer no que se refere aos contactos já estabelecidos e a estabelecer com as Câmaras do distrito, «no sentido de se unificarem esforços para a inventariação, defesa e recuperação de todos os valores culturais e naturais existentes».

Dentro deste espírito foram referidas duas intervenções que aquela Associação já efectuou – uma de apoio à Câmara Municipal de Aveiro e outra à Junta Autónoma do Porto da mesma cidade.

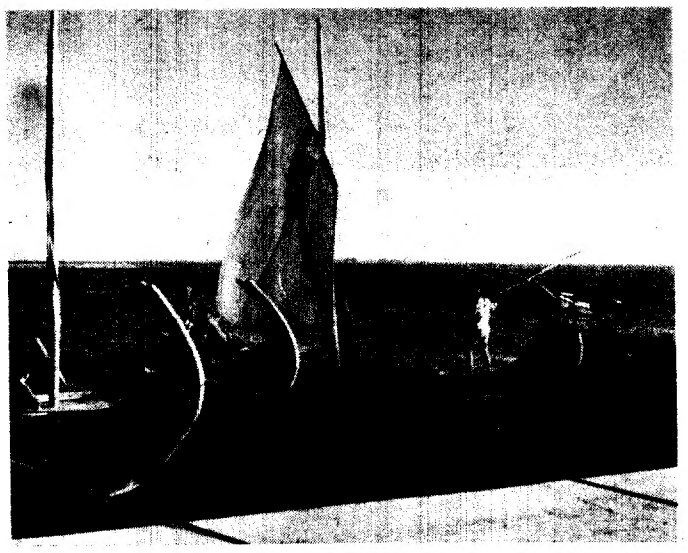
Trata-se, no primeiro caso, da elaboração de um estudo de recuperação e valorização da Fonte de Besepêra, cujas obras a Câmara iniciou, «mas que infelizmente, e por motivos que se desconhecem, não levou a cabo».

A segunda refere-se aos estudos elaborados em colaboração com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, para as obras a realizar na Ponte de S. João, de acesso à lota, obras essas justificadas pela necessidade de se reforçar a sua estabilidade, diminuir a pendente dos acessos e modo a facilitar o trânsito de veículos sem os actuais perigos e garantir a segurança dos peões.

Nestes estudos procurou encontrar-se, dentro dos condicionalismos existentes, uma solução que além de funcional se integrasse no local que se reveste de especial sensibilidade.

Esteve presente uma representante do Núcleo de Ovar da ADERAV, que se encontra em formação, e que já tem programado, entre outras actividades, o inventário de azulejos, inventário esse de grande interesse, sabendo-se que ainda existem em Ovar muitos prédios com as fachadas revestidas com azulejos de grande qualidade artística.

Aquele Núcleo propõe-se também proceder a um estudo das actividades piscatórias, nomeadamente da arte de xávega, que se encontra em extinção, assim como das técnicas utilizadas na salga do peixe, procurando documentar essas actividades e recolher os utensílios e objectos que ainda seja possível recuperar.



Acordou-se na unificação de esforços para a inventariação, defesa e recuperação de todos os valores culturais e naturais existentes no distrito de Aveiro

Além de uma palestra do prof. Hélder Pacheco, proferida no auditório da Universidade de Aveiro, subordinada ao tema «Património Cultural Popular», no passado dia 31, encontram-se programadas outras actividades. Está prevista, por exemplo, uma visita a Arouca e visitas à cidade de Aveiro através de itinerários devidamente organizados, em datas a fixar.

Desportistas apoiam APU em Campo de Ourique

Está a decorrer esta tarde, no Clube Atlético de Campo de Ourique, um encontro de desportistas de apoio à APU, com a projecção de um filme e uma intervenção de Octávio Pato, da Comissão Política e do Secretariado do CC do PCP.

A Comissão Promotora do encontro compreende os nomes de António Vilela, professor de Educação Física; Armando Aldegalega, atleta internacional; Baptista Pereira, antigo internacional de natação; Carlos Abreu, professor de EF e antigo campeão nacional de ginástica desportiva; Carlos Carvalho, da Comissão Nacional do Movimento Voluntário Desportivo; Carlos Pinhão, jornalista desportivo e candidato a deputado pela Aliança Povo Unido; Celorico Moreira, presidente da Federação Portuguesa de Halterofilia; Fernando Correia, locutor radiofónico; Fernando Silva, mestre internacional e ex-campeão nacional de xadrez; Francisco Ferreira Alves, membro do Comité Olímpico Português; Helder Matos, professor de EF e candidato a deputado pela APU; Henrique Mota, treinador de atletismo; Isabel Rocha, campeã nacional e jogadora internacional de badminton; João Galacho, professor de EF; Luis Cardoso, aluno do Instituto Superior de Educação Física; Manuela Abreu, antiga campeã nacional de ginástica desportiva; Melo de Carvalho, professor de EF e director-geral dos Desportos do I ao VI Governos Provisórios: e Vítor Godinho, treinador do S. G. Sacavense.

Armando Aldegalega

Loures vai ouvir derrota napoleónica de 1812

Por iniciativa da Câmara Municipal de Loures, e tendo em especial atenção existirem na região muitos núcleos de associações de amadores de música (bandas civis, agrupamentos corais e conjuntos instrumentais) que urge manter e desenvolver de forma criteriosa, com vista a atrair para o cultivo da chamada música clássica a elevada população escolar concentrada no concelho (sem esquecer, também, o apoio à Terceira Idade), vão realizar-se sessões de música em estereofonia, programadas em ciclos de três meses (periodicidade quinzenal) no Centro Cultural de Moscavide, situado na Rua António Maria Pais (edifício do Bairro Administrativo) e no Pavilhão Polivalente de Odivelas, na Rua Aquilino Ribeiro, respectivamente às quintas e sextas-feiras das 21 e 45 às 23.30.

As sessões são comentadas pelo maestro José Atalaia, com base em gravações de discos estereofónicos dedicados aos grandes compositores: Beethoven, Schubert, Mozart, Tchaikowsky, Wagner, etc.

Conta-se, para já, com a audição da «Nona Sinfonia» de Beethoven; «Sinfonia Patética» e «Abertura 1812», de Tchaikowsky; «Tristão e Isolda», de Wagner; etc. Aliás, na primeira sessão, realizada no passado dia 1, em Moscavide, ouviu-se já música de Beethoven – e no dia 2, em Odivelas, as «Canções», de Franz Schubert, bem como a sua «Sinfonia Incompleta».

Certamente que haverá quem elucide a assistência, quando da audição da «Abertura 1812», de Tchaikowsky, que essa peça sinfónica celebra a derrota da invasão napoleónica de que a Rússia dos Czares foi alvo, derrota que, noutros tempos e noutras circunstâncias, seria também infligida à invasão nazi que, jogando com a cumplicidade ocidental, pretendia sepultar a primeira pátria socialista do mundo: a URSS.

A entrada para estas sessões promovidas pelo Município de Loures é livre, mas devido à limitação de lugares disponíveis os interessados deverão fazer as suas inscrições prévias, individuais, mediante preenchimento de boletins nas escolas, sedes de associações musicais e Juntas de Freguesia. Os ciclos têm como título «Saber ouvir música».

TÉCNICOS MANUTENÇÃO PLÁSTICOS

Pretende-se a colaboração, envolvendo a deslocação durante dois anos no estrangeiro, com interrupções, de
1 técnico mecânico
1 técnico electricista
1 técnico moldes

Para trabalhos de reparação e manutenção numa unidade de plásticos, principalmente, no sector de injecção.

Resposta detalhada ao n.º 31103 deste jornal.

INGLÊS

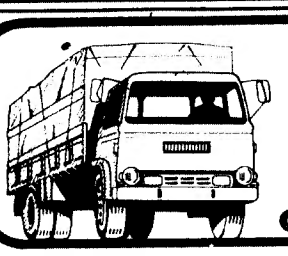
PROFESSORES DE ORIGEM
Últimos dias de inscrições
De 2.ª a 6.ª feira das 10 às 20 horas

CETI — S.C.A.R.L.
Av. Elias Garcia, 20 - 2.º Esq. Lisboa
TELEF. 73 42 34

FRANCÊS

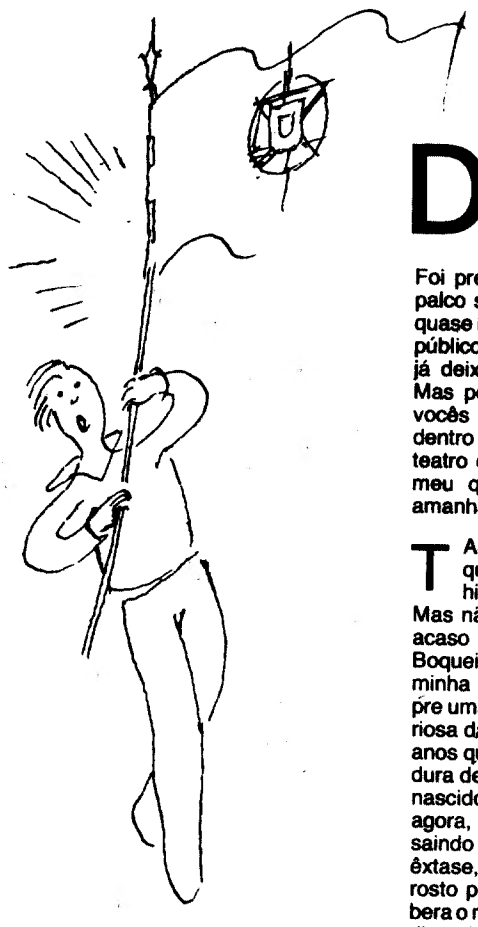
PROFESSORES DE ORIGEM
Últimos dias de inscrições
De 2.ª a 6.ª feira das 10 às 20 horas

CETI — S.C.A.R.L.
Av. Elias Garcia, 20 - 2.º Esq. Lisboa
TELEF. 73 42 34



Sr. Camionista
Ao conduzir um veículo pesado, tome todas as precauções para uma boa arrumação da carga.
circular e viver.

OS VERDES ANOS DA REPÚBLICA DE 1910



CAPÍTULO 5.º

Portugal vai à guerra

Chianca de Garcia

Foi preciso que por um dos lados do palco surgisse um sujeito, de cabelos quase brancos, gritando: – Respeitável público, Lolita, a querida de todos nós, já deixou este nosso teatro **Paraíso.** Mas pediu-me para dizer que levava vocês no coração. Prometeu voltar dentro de algumas semanas para este teatro que é a sala dos sonhos deste meu querido público. E, agora, até amanhã!

TALVEZ o leitor esteja pensando que nada disto tem relação com a história da República de 1910. Mas não é assim, porque, do simples acaso de ter entrado no teatrinho do Boqueirão, alguma coisa ficou na minha memória, marcando para sempre uma espécie de efeméride bem curiosa das lutas políticas de Lisboa, nos anos que se seguiram à queda da ditadura de Pimenta de Castro, tudo tendo nascido da conversa que vou contar agora, pois foi enquanto o público ia saindo com os olhos ainda vidrados de êxtase, que ouvi aquela mulher de rosto pintado de vermelhão que recebera o meu dinheiro na hora da entrada, dizendo a rir:

– Como só viste a Lolita, se quiseres volta amanhã para assistir ao espectáculo completo. E não vais pagar nada...

– Mas sem Lolita?

– Na verdade, sem ela – E logo indicando-me o homem que falara ao público, acrescentou: Este é o empresário. O senhor Telmo Coelho, quer conhecê-lo?

TODO de preto, colarinho duro, cabelos revoltos, rosto cansado cheio de rugas, com uma voz clara e bem timbrada, olhou para mim enquanto eu dizia para bancar o valente:

– Gostei muito da sua Lolita...

– Minha, não. De todo o mundo.

– Não volta mais?

– Infelizmente, não. Sem ela o teatro vai ficar de novo às moscas. É a minha sina!

– O senhor é o empresário?

– Sou. Mas estou cansado. Ando até com vontade de me desfazer de tudo isto, voltar para Coimbra onde nasci, e lá ficar escrevendo as minhas memórias. É que sempre fui um homem de teatro. No meu tempo, lá em Coimbra, comecei com os estudantes da Universidade. Desde então jamais abandonei os palcos. Olha, em Lisboa, meu começo foi no Teatro D. Maria, na grande companhia dos Rosas, e do Brazão. Que actores! Que talento! Tenho muita coisa para contar. Quando o Augusto Rosa desfez a companhia, passei a trabalhar com o Sousa Bastos. O maior empresário que nós já tivemos. Que montagens, que espectáculos. Ele criou duas grandes estrelas, a Pepa Ruiz e depois a Palmira Bastos. – Lili, gritou, por favor, – vai aí ao botequim da esquina e traz uma garrafa de vinho. Bebes, não é, menino? Mas o que é que querias da Lolita?

– Nada. Entrei por acaso, apenas para fugir da chuva...

– Não gostas de teatro?

– Gostar, gosto. Mas não sei como se escreve uma peça. Às vezes estou sentado na plateia, esqueço o que estão dizendo no palco, e vejo os actores que estão em cena representando o que está apenas dentro da minha cabeça. Creio que é loucura.

– Olha, neste negócio de teatro devem evitar-se todas as loucuras e todas as fantasias. Por mim eu gostaria de montar coisas novas, revolucionárias, como em Paris, mas como posso atrair um público de categoria com esta sala de má fama no Boqueirão dos Anjos? E depois o teatro de revista já deu o que tinha a dar. O povo está cansado de fados do 31, da pêra do Afonso Costa e da barba do Bernardino... Olha, nada disso faz mais rir o público.

– E por que o senhor não dá as suas ideias aos autores?

– Que ideias? Que autores?

– Não sei... Mas o problema resolve-se, sabe o senhor, tendo os olhos bem abertos. De facto, como o senhor disse, isso da pêra do Afonso Costa e da barba do Bernardino, não leva mais ninguém ao teatro. Eu não sei. Mas agora o senhor repare. E se Portugal entrar na guerra contra a Alemanha? Isso não daria uma peça de teatro? Um espectáculo cheio de patriotismo? Não será disso que o público está precisando? Uma peça repleta de combates, de brigas, com personagens representando a França, a Inglaterra, e o inimigo comum, a Alemanha? Os primeiros tiros. Mortos e feridos. A França representando o eterno símbolo da Justiça e do Direito, a Inglaterra prometendo abdicar de todos os seus sonhos de imperialismo, e no fim, na hora em que os aliados se vissem à beira de derrota, surgiria a Pátria Portuguesa, com os seus soldados para tomar parte na última batalha sob a bandeira comum da paz e da liberdade. Que acha o senhor?

LILI chegara com o vinho e os copos. E ele:

– Então, menino, conta isso tudo outra vez. Minha cabeça está fraca, e perdi algumas coisas do que disseste. Sim, conte tudo outra vez.

Contei. E ele, no fim:

– Bem, a ideia não é má. Lili, por favor, toma nota nota do endereço e do nome deste amigo. E se for preciso, eu mando-te chamar. E virou-me as costas. Saí, na verdade, desiludido. E desconfiava até que a minha história era demasiado ridícula. E depois, o teatro não estava, por certo, no meu destino.

AGORA Afonso Costa chegara de volta a Lisboa. Viera de Londres com a Certeza de que o governo inglês se interessava em ver Portugal ao lado dos aliados, tanto mais que nos portos portugueses estavam presos, e inúteis, numerosos navios mercantes alemães. Isso era um caso a estudar. E como Pimenta de Castro, tido e havido como germanófilo, fora posto fora do Governo, a situação era diferente. Mas a verdade é que os portugueses não estavam vendo com bons olhos a intervenção de Portugal na guerra. E a ideia que eu tinha apresentado àquele Telmo Coelho, empresário do teatrinho do Boqueirão dos Anjos, ficara em nada. Nem ele escrevera, nem me mandara chamar. Agora passava-me pela cabeça procurar fazer cinema. Tinha visto um velho filme sobre os crimes do Diogo Alves, e talvez que esse fosse um caminho novo desde que...

– É pá, gritou uma voz da porta da tabacaria **Mónaco,** no Rossio. Era o meu amigo Gervásio.

– Vem cá. Tu não me disseste que tinhas apresentado o enredo de uma peça àquele malandro do Telmo? E não sabes mais nada? Pois então lê aqui no jornal. Foste no conto do vigário, pá.

SIM. Lá estava, em letra redonda, a notícia da estreia da grande epopeia patriótica **Portugal vai à guerra,** no teatro Paraíso, original do conhecido autor e empresário Telmo Coelho. – E o teu nome? Onde está o teu nome? Nem sequer nos etc., etc., do fim do elenco.

– Mas o que posso fazer agora?

– O mesmo que fizeste no 14 de Maio. Entrar na porrada, pá!

– Mas que posso eu fazer, sozinho?

– Vem comigo. Vamos ali à **Brasileira** falar com nossos amigos...

NAQUELA noite não chovia no Boqueirão dos Anjos. Mas, para minha surpresa, a calçada estreita regurgitava de um público agressivo querendo forçar a entrada. Parece que quase todos se conheciam. Na bilheteira vi o aviso: **Esgotada a lotação**. Sorri, e pensei: – pelo menos a ideia, que é minha, atraiu o público. Mas quem estava enganado era eu. Abriu-se a porta e os espectadores começaram entrando. No pequeno bar, à esquerda, abriram-se as primeiras cervejas. Retiniu a campainha anunciando o começo do espectáculo. Muitos iam ocupando os seus lugares. Ouvi dizer a um:

– Se começarem com a **Marselhesa,** inicia-se logo o chinfrim. Nesse momento vi Telmo Coelho a olhar-me, rindo amarelo.

– Porque não apareceu mais? disse constrangido.

– O senhor ficou de me chamar...

– Negócios são negócios. Mas se este der lucros, você vai receber alguma coisa. (Já não me tratava por tu). Aceita?

– Porque não pôs o meu nome no cartaz?

– Ora. Você é um jovem desconhecido. Eu sou um profissional com mais de quarenta anos de teatro, entende? O povo veio pelo meu nome.

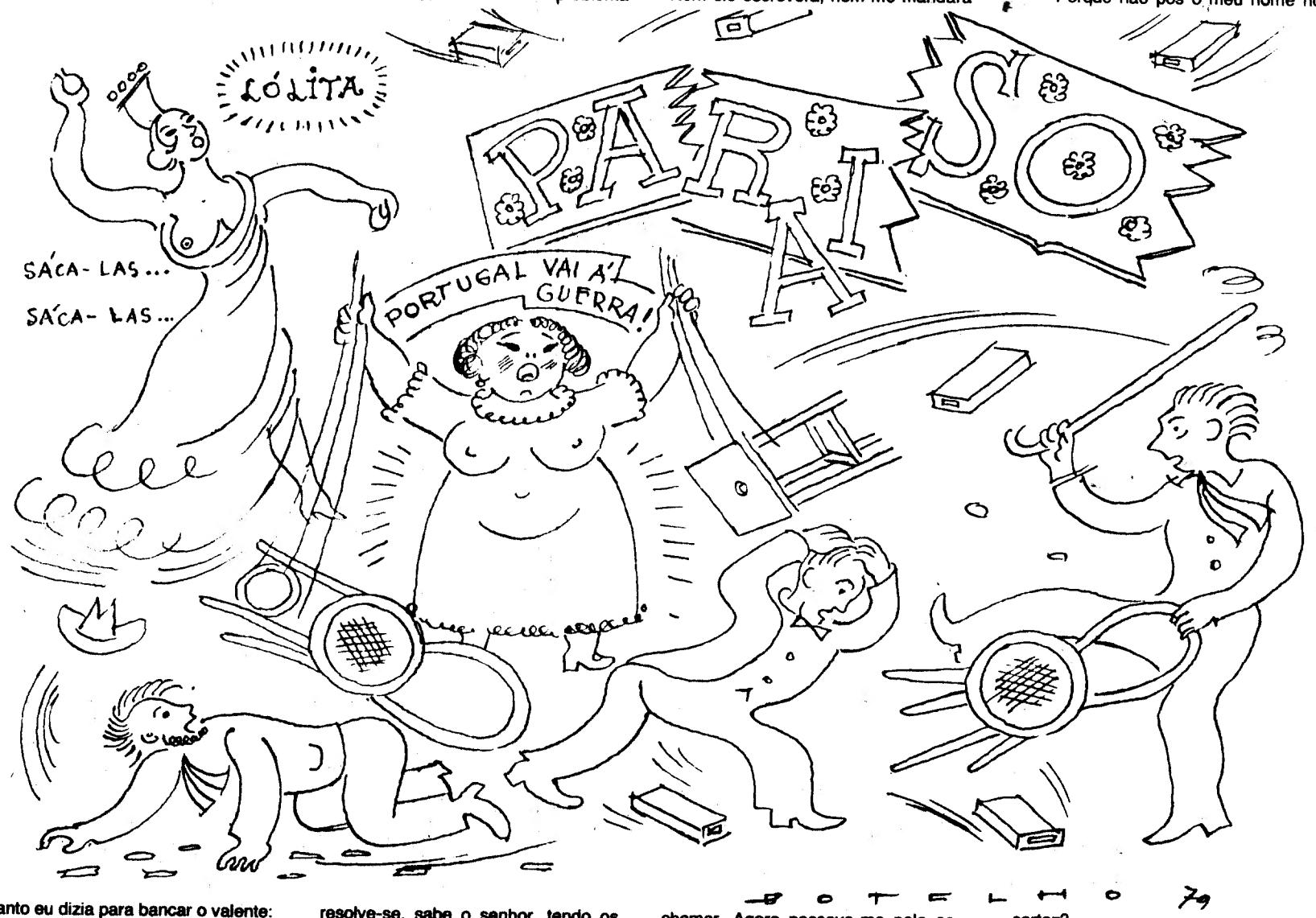
– A casa está cheia. O senhor acredita que a peça vai agradar?

– Quer que lhe diga? Não sei. Estou até convencido que me meti num trinta-e-um dos diabos. Muita gente diz que estou fazendo o jogo do Afonso Costa...

– Quem, quem é que diz?

– E esta madrugada puseram uma bomba na porta do teatro que só por milagre não explodiu.

Continua na pág. 4



"Ilhas Estratégicas": uma importância crescente

Terminou ontem no Funchal a I Conferência sobre as Ilhas Estratégicas. Das conclusões finais destaca-se o reconhecimento da importância crescente da estratégia marítima e do papel das ilhas nesse âmbito.

O relatório conseguido pela comissão encarregada de elaborá-lo salienta a percepção duma insegurança crescente, em seu entender, devida, ainda segundo boa parte dos participantesà tendência para a expansão por parte da União Soviética – e nomeadamente na Europa, na África, no Índico, no Golfo Pérsico, na Ásia do Sudoeste.

Em relação ao confronto entre blocos, segundo as conclusões, os participantes na conferência terão apresentado pontos de vista redutíveis a três posições: a defesa duma política de total neutralidade e não alinhamento, a preconização duma autonomia parcial ou completa, e uma política de cooperação activa com a NATO.

A nível de comissão foi observado que «a integração em sistemas de defesa é menos cara do que a neutralidade» e que, num mundo dominante pela interdependência, uma política neutra constitui «um convite à intervenção».

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

NO ÂMBITO DO AIC

Biblioteca infantil nasce no palácio Galveias

Uma biblioteca infantil «nasceu» no palácio Galveias, por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa.

O «nascimento» verificou-se em Abril passado, no âmbito das actividades do Ano Internacional de Criança.

Mas é uma iniciativa para sobreviver ao AIC, de acordo com as intenções da directora da biblioteca central dr.ª Maria Gertrudes Lopes e da funcionária Luísa Fialho, encarregada do funcionamento da biblioteca. A última palavra cabe, é evidente, à CML.

«A biblioteca abriu exactamente no dia 2 de Abril, que é o Dia da Literatura Infantil», relata-nos Luísa Fialho. Até fim de Setembro, tivemos 1326 leitores, situando-se a maioria entre os dez e os doze anos. Mas é uma pena que as crianças não tenham hábitos de leitura!»

A fim de estimular a vinda das crianças, foi organizado um programa de actividades culturais que deverão prolongar-se com uma sessão mensal no ano que vem.

Até agora foram organizadas 4 sessões de cinema, frequentadas por 350 crianças e 3 sessões de fantoches, que tiveram 787 espectadores infantis. Houve também uma exposição bibliográfica e «hora de Conto», em que escritores leram obras suas para crianças.

As visitas são combinadas com as escolas, oficiais e privadas, do Ensino Primário e do Ciclo Preparatório.

Um programa especial de três sessões foi também organizado para o primeiro trimestre do ano lectivo corrente.

A primeira sessão desse programa, corresponde ao mês de Outubro, decorreu na passada quarta-feira, à tarde. Foram visitantes os alunos da Escola Primária 101, de Alvalade. Por volta das 14 horas, eles foram chegando em filas compactas, acompanhados das profesoras. Cada um trazia na mão o saco do lanche.

A visita começou pela biblioteca infantil. Espalharam-se pelas mesas, alguns sentaram-se no chão. Jogaram, folhearam, leram. Depois subiram ao primeiro andar, onde numa sala arranjada com um estrado e cadeiras dispostas em anfiteatro, assistiram a uma sessão sobre circo. Primeiro houve sessão de diaporamas com música e diálogo com as crianças; depois vieram os palhaços e malabres.

A 14 de Novembro, a sessão será preenchida com uma sessão de marionetes, diálogo com as crianças e forma de realizar as marionetes.

A última sessão será a 5 de Dezembro. Está prevista a passagem de um filme de Charlot e a execução de um número de circo desempenhado por Tété.

A propósito destas sessões, as professoras são convidadas a orientar os alunos em trabalhos escritos ou desenhados sobre visita, com vista a uma exposição posterior na biblioteca.

AULAS «VIVAS» DE PORTUGUÊS

A breve existência desta biblioteca infantil regista uma experiência muito salutar mas por enquanto única: uma professora de Português do Ciclo Preparatório deu uma lição de língua portuguesa nas salas da biblioteca, recorrendo aos livros à disposição.

Exemplo muito interessante que outras escolas deveriam seguir.

DOS 5 AOS 12 ANOS

A biblioteca infantil reparte-se por duas salas. As crianças dispõem de jogos, de um quadro para desenhar e escrever e das seguintes secções de leitura: banda desenhada, escritores portugueses, secção de circo e teatro, livros didácticos, contos e histórias de encantar. Têm também papel e material vário para se expressarem, se quiserem.

Os livros que atingem actualmente os 1128 volumes, pertencem à secção de literatura infantil da biblioteca central, secção que se calcula que possui cerca de 3.000 volumes.

Como a biblioteca central tem depósito legal, isto é, recebe tudo quanto se publica em língua portuguesa, a biblioteca infantil poderá estar devidamente actualizada.

O horário (provisório ou experimental) desta biblioteca é das 9 ao meio dia e das 14 às 18 horas. Mas a dra. Maria Gertrudes Lopes admite que em tempo de aulas e sendo as tardes mais breves, o horário da tarde se venha a prolongar até às 19 horas.

Podem utilizar a biblioteca gratuitamente, crianças dos 5 aos 12 anos, mas os critérios obedecem mais à boa vontade que ao rigor.

OS VERDES ANOS

Continuação da pág. 3

NESSA altura, na plateia, o público começava a intervir no espectáculo, ora com tosses, arrastar de pés e comentários desairosos, e, quando já a meio do primeiro acto, entrou em cena uma figura wagneriana representando a Alemanha, então a maioria ergueu-se em gritos e aplausos. Eu e Telmo Coelho fomos espiar por uma fresta.

Um grupo mais ordeiro, em vão, pedia silêncio: – Deixem os artistas representar! – mas os pés da maioria voltaram a patear...

– Isto vai acbar mal, disse Telmo Coelho , virando-se para mim.

Nesse momento, para minha alegria, acompanhado por um valente grupo de carbonários, vi entrar o meu amigo Gervásio: – No Governo Civil, já se sabia tudo. São os monárquicos que, levados pelos germanófilos, vieram para arrasar a peça.

E todos avançaram sobre a plateia, como os nossos antigos avoengos avançavam contra os mouros, em nome de São Jorge. Nessa altura estava falando uma actriz que representava a França. Aí, os recém-chegados iniciaram o seu banzé aos gritos de viva a França, viva a Democracia, viva a República! Foi quando os que tinham chegado primeiro, apanhados de surpresa, ficaram desorientados. E a batalha começou.

Não chegou a haver tiros, mas sem dúvida foram rachadas muitas cabeças. Aquilo durou não sei se horas, se minutos, mas no fim, o teatro estava quase completamente destruído. Telmo Coelho chorava sobre as ruínas do seu **Paraíso** perdido. Enfim, mais uma vez, monárquicos e germanófilos foram vencidos pela fúria republicana do povo de Lisboa.

Fim do 5.º captítulo

No próximo sábado:

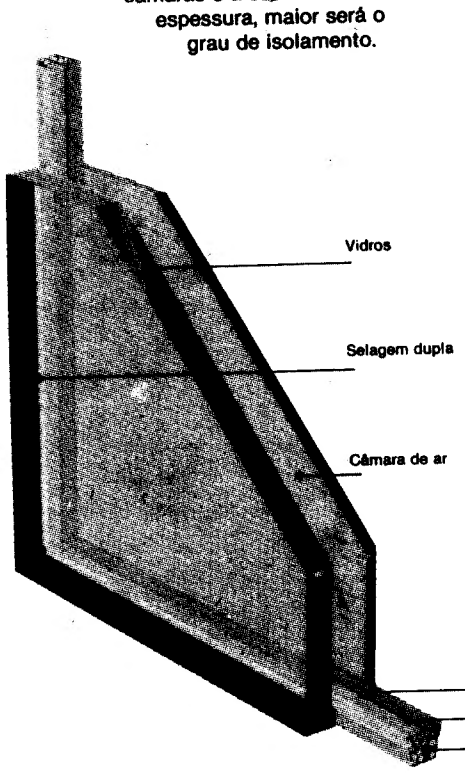
CAPÍTULO VI: MISTÉRIOS DE LISBOA

ESPIRAL – OT 2499

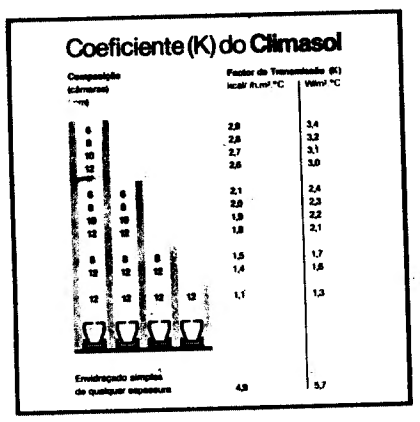
COM climasol CONSTRUIMOS CONFORTO

ENVIDRAÇADO ISOLANTE TÉRMICO E ACÚSTICO. CLIMASOL ISOLA DO FRIO E DO CALOR; DOS EFEITOS TÉRMICOS DO VENTO; DOS RUÍDOS EXTERIORES. CLIMASOL SUPRIME A CONDENSAÇÃO NAS VIDRAÇAS; PERMITE REDUZIR O FUNCIONAMENTO E A POTÊNCIA DA APARELHAGEM DE CLIMATIZAÇÃO.

Protecção contra o frio O elemento isolante térmico do envidraçado é constituído pela câmara de ar desidratado existente entre os vidros que formam o CLIMASOL. Quanto maior for o número de câmaras e a sua espessura, maior será o grau de isolamento.



Coeficiente global de transmissão térmica (K) do climasol

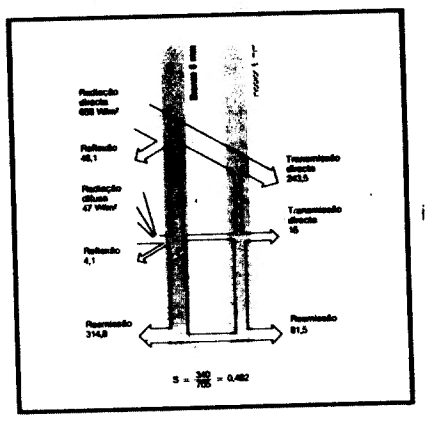


Efeitos térmicos do vento O vento frio, actuando sobre um envidraçado, expulsa as calorias da superfície, aumenta as correntes de convecção e acelera, por consequência, o seu arrefecimento.
Conforme as zonas eólico-climáticas, obtêm-se diferentes valores para as perdas de calor relativas Climasol/vidro simples.
Um exemplo: Para o vento de 65 Km/h, as perdas de calor através do CLIMASOL são 45% inferiores às que se verificam num envidraçado simples.

Protecção contra a condensação
Uma atmosfera só depende do grau higrométrico; uma atmosfera muito seca tem efeitos nefastos na saúde. Numa construção equipada com envidraçados CLIMASOL o grau higrométrico pode ser aumentado sem o risco de aparecerem condensações. Consequentemente, também a temperatura ambiente de conforto pode ser reduzida, uma vez que a sensação de bem estar é a mesma:

22° C se o ar contém 40% de humidade
21° C se o ar contém 50% de humidade
20° C se o ar contém 60% de humidade

Controlo da transmissão térmica Independentemente das soluções clássicas (para-sóis, estores...) é possível reter uma parte sensível da energia térmica emitida pelo Sol, utilizando na composição do CLIMASOL um vidro filtrante atérmico ou reflectante (para o exterior) e um vidro incolor (para o interior). Estas composições, além das vantagens próprias do CLIMASOL normal, oferem uma protecção adicional contra a radiação solar, particularmente por absorção energética no caso do vidro atérmico ou por reflexão no caso do reflectante.



climasol
Factor de conforto e economia na moderna construção

Fabricado pela COVINA

COVINA – Companhia Vidreira Nacional, SARL • Direcção de Vendas - Serviço de Acção e Promoção Comercial (SAPC) • 2626 St.ª Iria de Azóia Codex
Tel.: 259 15 25 — Telex 12843 P
Solicito envio de documentação técnica sobre produtos de vidro para construção, nomeadamente dos envidraçados isolantes CLIMASOL
NOME
MORADA

CONSPIRAÇÃO CONTRA PORTUGAL
1910-1912
HIPÓLITO DE LA TORRE GOMEZ
LIVROS HORIZONTE, LDA
RUA DAS CHAGAS, 17-1.º Drt.º
Tel. 368517-368505–1200
– LISBOA

O MELHOR ESFORÇO É O QUE FAZ AVANÇAR

OBRIGAÇÕES DO TESOURO FIP 79

21% livres de impostos

Um esforço útil ao País é o que cria riqueza. Melhores condições de vida. Novos empregos.

Dinheiro bem investido é dinheiro que rende para todos. Garante um futuro melhor. Oferece maiores juros e total isenção de impostos.

As Obrigações do Tesouro são títulos do próprio Estado. Têm a garantia máxima de rendimento em segurança. Juros iguais à taxa de desconto do Banco de Portugal acrescida de 3%. E nunca inferiores a 15%. As Obrigações do Tesouro rendem, hoje, 21% ao ano. Líquidos! Dirija-se a qualquer Instituição de Crédito e faça a sua subscrição de Obrigações do Tesouro- FIP/79. A melhor compra é a que se faz a tempo.

OBRIGAÇÕES DO TESOURO 79 fip 79 OBRIGAÇÕES DO TESOURO 79

OBRIGAÇÕES DO TESOURO FIP 79

o investimento mais seguro

LATINA

DE ONTEM PARA HOJE

Região dos Vinhos Verdes: não à importação de aguardentes

Os «enormes excessos de produção» de vinho da colheita deste ano desautorizam a política de importações anunciada pelo Governo – afirmam as adegas cooperativas da região dos Vinhos Verdes, cujos dirigentes reuniram em Felgueiras. E, ao «manifestarem absoluto repúdio pela prevista importação de cinco milhões de litros de aguardente vínica», as quinze cooperativas participantes na reunião, insistem, segundo os termos de um comunicado agora tornado público, em ser possível, «com o subsídio do Governo, obter melhores aguardentes em Portugal sem dispêndio de divisas».

No mesmo sentido, os representantes das referidas dezena e meia de cooperativas decidiram «solicitar vivamente ao Governo o financiamento, pelo Crédito Agrícola ou organismo similar, de um mínimo de 10$00/quilo de uva, no montante de 350 mil contos». Às entidades competentes – acrescenta o comunicado – foi dado conhecimento das conclusões da reunião, na qual se fizeram representar as adegas cooperativas de Amarante, Monção, Guimarães, Vale de Cambra, Vila Nova de Famalicão, Arouca, Barcelos, Lousada, Baião, Celorico de Basto, Marco de Canaveses, Cinfães, Vila Verde, Parede e Felgueiras.

«Santa Lucia» descarrega

O maior petroleiro que até anteontem entrou no porto de Sines, «Santa Lucia» de nome e com pavilhão liberiano, começou ao fim da tarde de ontem a descarregar as 250 m l toneladas de petróleo bruto que transportou do Golfo Pérsico para a refinaria da Petrogal, em Sines. O «Santa Lucia», como ontem informamos neste local, acostou, com as suas 300 mil toneladas e as 250 mil da carga que transportou, ao «posto 2» do terminal petrolífero e descarrega através de um «pipe-line» desmontável. Recorda-se que o molhe onde se encontra foi o mais duramente atingido pelas grandes tempestades de Fevereiro do ano passado.

A operação em causa, para além da colaboração estabelecida entre a empresa, o GAS e a administração do porto de Sines, conta ainda com o apoio da firma norte-americana «Amerada Hess», cliente da Petrogal.

Dia de finados: flores nos cemitérios

Ontem foi, porventura, o dia em que mais se venderam flores em todo o País. Crentes e não crentes, irmanados no mesmo sentido de pesar e tristeza, na recordação dos seus familiares e amigos, foram aos cemitérios depor flores nas suas campas e túmulos. Os cemitérios de Lisboa registaram uma enorme afluência do público, facto a que não é alheio o ameno tempo que se fez (e ainda faz) sentir.

Para os católicos, este Dia de Finados não se limitou à tradicional e já rotineira visita aos cemitérios. Em todas as paróquias da cidade (e do País) começaram, logo pela manhã, a ser celebradas missas por sufrágio pelas almas do Purgatório, às quais a Igreja Católica dedica nesta data uma atenção muito particular.

Comércio em reunião

Representantes das Câmaras de Comércio de uma vintena de países da América Latina, além de Portugal e Espanha, reúnem-se, a partir de terça-feira, em Lisboa, para debaterem temas ligados à comunicação humana, ao turismo e à energia.

Na próxima segunda-feira haverá mais dados (em conferência de Imprensa) sobre esta iniciativa, na qual Portugal participa através da Associação Comercial de Lisboa/Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e AICO (Associação Ibero-Americana de Câmaras do Comércio).

Urbanismo em debate

Agnelo Crespo, secretário de Estado das Obras Públicas, presidirá à sessão de abertura do seminário sobre «Normas Urbanísticas», a efectuar entre segunda-feira e 10 do corrente no LNEC.

Promovido pelo MHOP, o seminário em questão decorrerá no âmbito do programa de cooperação técnica luso-sueca e tem como objectivo apresentar e discutir a experiência daquele país nórdico no domínio da regulamentação da prática urbanística.

Casas em Faro

A CM de Faro iniciou a construção de um conjunto habitacional de 225 fogos, distribuídos por cinco torres de doze pisos cada, para fazer face às carências da população. O custo das obras rondará os 200 mil contos e uma das torres destinar-se-á ao alojamento do pessoal do novo Hospital Distrital da capital algarvia. As restantes serão para ocorrer a situações relacionadas com os serviços públicos e famílias desalojadas ou a desalojar por razões de empreendimentos urbanísticos.

Obras de Alqueva

Funciona desde o passado dia 1 a galeria de derivação provisória da barragem de Alqueva, que pode permitir o rápido prosseguimento das obras de construção daquele importante complexo. O rio Guadiana, entretanto, já pode ser posto a seco. Aguarda-se, por outro lado, a decisão governamental quanto à continuação, a todo o momento, das obras de Alqueva, decisão que deveria ter sido tomada até 30 de Setembro último.

QUARTA-FEIRA NA EPUL

Sorteio de 56 fogos entre 791 candidatos

Na próxima quarta-feira, nas instalações da EPUL, no Lumiar, proceder-se-á ao sorteio dos 56 fogos para habitação própria na zona de Telheiras-Sul. Responderam ao concurso 791 candidatos que entregaram toda a documentação e o depósito de 10 mil escudos.

Conforme previsto nas normas do concurso, no princípio de Dezembro serão entregues os contratos de compra e venda aos concorrentes sorteados, e quatro meses depois a escritura da posse total da habitação própria.

O lançamento desta primeira meia centena de habitações, cujo custo oscila entre os 1000 contos (3 assoalhadas) e 1570 (5 assoalhadas), destina-se ao estrato populacional de recursos médios e prevê a concessão de uma série de facilidades de pagamento de forma a que os compradores possam recorrer às instituições de crédito bonificado.

A EPUL, que movimentou cerca de 800 milhões de escudos neste empreendimento, deverá concluir até final do ano, na mesma zona, mais 84 fogos habitacionais, que serão entregues ao Município de Lisboa.

Nesta zona, está em curso a construção de zonas comerciais, escolares (primário e secundário), centros de saúde, zonas verdes, equipamento para a terceira idade com apoio ambulatório (uma experiência-piloto) e construção de vias para peões, independentes das utilizadas pelos automóveis, e de uma estação de metropolitano.

SEM CASAS SEM BARRACAS

Entretanto, as famílias desalojadas do Bairro do Zambujal concentraram-se ontem à tarde junto à residência da Primeiro-Ministro, aguardando a resolução do seu problema. Estas 98 famílias tinham ocupado em 10 de Outubro o bairro do Zambujal, destinado a outras pessoas que há muitos anos esperavam que estivesse concluído. Só que as famílias desalojadas não têm casa, nem podem voltar para as barracas, uma vez que já foram destruídas.

Mulheres do Barreiro: encontro unitário amanhã

BARREIRO, 3 – «A Mulher e o Trabalho», «A Mulher e o Aumento do Custo de Vida» e «A Mulher na Vida Social e Política do Concelho» são os temas a debater, a partir das 10 horas de amanhã, no Barreiro (sede do Luso Futebol Clube), no «I Encontro de Mulheres do Concelho do Barreiro».

A Comissão Organizadora do Encontro pretende que «este venha a ser uma grande iniciativa, que envolva, movimente, mobilize e traga uma maior consciência política e social a um cada vez maior número de mulheres, independentemente de créditos ou ideais partidário, levando-as a reflectir e a lutar pela resolução dos seus problemas, ganhando-as para os ideais da democracia e do progresso social, incentivando-as para a participação no processo democrático iniciado em Abril de 74».

Trabalhadores agrícolas reclamam

Trabalhadores agrícolas de dezanove UCP's e Cooperativas Agrícolas do Distrito de Beja, atingidas pela marcação de reservas exigem, num documento recentemente divulgado, a anulação das ilegalidades e despachos que contrariam a própria Lei Barreto.

Segundo foi afirmado, numa reunião que teve lugar em Beja para análise dos efeitos da «ofensiva contra a Reforma Agrária», as reservas afectam já 102 UCP's e Cooperativas, naquele distrito, 21 das quais ficaram completamente destruídas.

Funchal prepara Festas da Cidade

FUNCHAL, 3 – As gambiarras já começaram a subir às árvores da baixa desta cidade «anunciando» a preparação das tradicionais festas de fim do ano, que vão de 8 de Dezembro a 6 de Janeiro de 80. Esta primeira fase das festas, que têm na noite de S. Silvestre o seu ponto mais alto (com cartazes turísticos de Portugal e a conhecida corrida de S. Silvestre) passa pela colocação de iluminação decorativa.

Nada mais nada menos que 60 mil lâmpadas alindarão as artérias da baixa, segundo apurou o «Diário de Lisboa» junto da comissão responsável pelas festas, onde também soubemos que serão lançados (e queimados) cerca da meia noite (no dia de S. Silvestre) 28 800 foguetes, a um ritmo de duração de 12 minutos (mais quatro que o ano passado), distribuídos por trinta pontos diferentes da periferia.

FUNCHAL-PARIS EM VOO DIRECTO

A partir de agora a TAP – Air Portugal tem dois voos directos Funchal-Paris, à segunda-feira e ao sábado. A primeira carreira regular ligando a capital da Madeira à capital francesa verificou-se hoje.

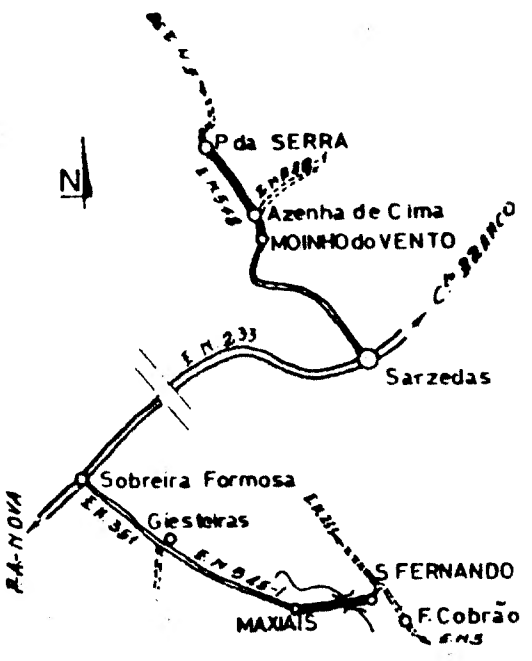
ALTERAÇÃO DE DATA
PORTO, 3 DE NOVEMBRO,
SÁBADO 18h COLISEU
LISBOA, 4 DE NOVEMBRO,
Domingo, 15h,
PAV. DESPORTOS

FESTA
COMBATE OPERÁRIO
JORNAL DO PSR

com:
l. eduardo aute (Madrid)
luís gonzaga júnior (Brasil)
conjunto suburbano (Madrid)
quarteto de steve potts (EUA)
cantadores de redondo
sérgio godinho
zeca afonso
josé fanha
vitorino

informacões tel. 864643

J A E – DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO CENTRO-COIMBRA



Concurso público para arrematação do lanços das EM 545-1 construção do lanço entre Maxiais e Sobral Fernando, incluíndo a Ponte sobre a Ribeira de Fróis; M 548 — construção dos lanços de Moinho do Vento a Azenha de Cima e de Azenha de Cima a Pé da Serra».
PREÇOS BASE: EM 545-1 e EM 548 — Esc. 12.959.165$00 e 1.749.494$00
CAUÇÕES PROVISÓRIAS: EM 545-1 e EM 548 — Esc. 323.737$40 e 293.737$40
ALVARÁ EXIGIDO: — 1.ª Subcategoria da IV Categoria, ou IV Categoria, classe correspondente ao valor da proposta.
LOCAL, DIA E HORA LIMITE, PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS:
Na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro em Coimbra, dia 26 de Novembro de 1979, pelas 15 horas.
LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:
Na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, dia 27 de Novembro de 1979, pelas 15 horas.
LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DOS PROCESSOS:
Na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, em Coimbra, na Direcção de Estradas de Castelo Branco e nas Câmaras Municipais Municipaos de Poença - a - Nova e Castelo Branco, durante as horas de expediente.
Os concorrentes, que poderão apresentar propostas para mais do que uma obra, devem propor o prazo de execução do conjunto das obras a que se candidatam.

COIMBRA, 26 de Outubro de 1979.

O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS,
Custódio Gonçalves Palma

Desapareceram 30 quilos de droga da sede da Polícia Judiciária

● Inquérito procura responsáveis

No Verão de 1977 desapareceram cerca de trinta quilos de haxixe da arrecadação privativa da Secção Central de Investigação de Tráfico de Estupefacientes, mais conhecida por secção de Droga. Dois anos depois a direcção daquela corporação pediu um inquérito que está a ser realizado de há quatro meses a esta parte sob a responsabilidade de um magistrado da Procuradoria Geral da República.

Onde começa este episódio «connection»?

A droga viera de Marrocos e, atenta, a PJ capturou-a. Deu entrada na segurança do seu edifício. E entretanto, desapareceu. Estão em jogo largos milhares de contos de estupefacientes. O que se passou? O inspector responsável pela secção não comunicou aos seus superiores o desaparecimento do haxixe, atitude que só era possível se o material em questão fosse inutilizado pelo fogo em diligência oficial. Mas mesmo assim seria obrigatório lavarar o respectivo termo dos estupefacientes apreendidos e cujos processos já tivessem passado em julgado a menos que fosse iludida a entidade que preside à queima.

Alguns grãos da areia se introduziram nos movimentos da Polícia Judiciária? Não o afirmaremos. No entanto, há uma série de coincidências que dão que pensar e geraram, há alguns meses, larga controvérsia no seio dos elementos ligados à investigação da droga. Um funcionário da secção terá mesmo exigido o levantamento de um inquérito, que veio permitir a descoberta do desvio que, em princípio, e perante os factos relatados, somos levadoa a pensar haveria grande interesse em ou grandes interesses a encobrir.

Por mais outra estranha coincidência relacionada com este caso, o inspector responsável pela secção da droga foi transferido para a Escola da Polícia, onde assumiu as funções de subdirector, um cargo criado exactamente (outra estranha coincidência) na altura da transferência do visado.

Em termos claros: poucas dúvidas deixará, a quem quer se seja, que tenha havido encobrimento, facto que por si só é susceptível de provocar acção disciplinar e mesmo criminal.

Que tudo isto é muito estranho, é. Estranha também a falta de informação. O prestígio operacional de que a Polícia Judiciária tem gozado de há alguns anos a esta data não seria porventura beliscado pela descoberta de casos como este que, «à priori», representam violação da deontologia envolta em nebulosa indefinição de responsabilidades. O prestígio profissional da maioria dos funcionários não se compadece com estes silêncios que, em última instância, só geram suspeitas e pensamentos excessivos na opinião pública. A transparência nas actividades de uma Polícia como a Judiciária é benéfica quer para a corporação quer para o público e pode ser catalizadora da confiança que, enquanto corporação ao serviço do País, terá de merecer. O mesmo se diga da direcção da Polícia Judiciária, considerada hoje pelos funcionários como uma das melhores desde a criação da PJ. «Quem não deve, não teme.» A transparência terá que ser uma regra.

Até, pá...

– Olha quem ele é! Há que tempo, pá! Tás bom, como vai isso? Onde é que te tens metido, pá, ninguém te vê! Deixa cá ver... É isso, pá. Vi-te a última vez, aonde, espera aí, quando é que foi... Mas estás porreiro, hein? Essa barriguinha... Que eu também não tenho razão de queixa, estás a ver, pá? Tenho que me pôr a pau. Nunca apareces, temos de combinar, pá. Um dia vais lá a casa, uma sardinhada, hein, põe-se o fogareiro na garage... Estás a ver? Tens de ir lá a casa. Tenho uma casa porreira, agora. Tenho amigos, percebes... Um tipo safa-se sempre. Ainda agora saiu daqui um tipo, pá, porreiro. Se o negócio der, sou capaz de vender a casa e fazer aí uns investimentos cá à minha maneira. Preciso, olha, é um tipo ter braços, furar, que isto está mau mas é para os tolos. Até me meti na política... Para ganhar algum, é claro. Um tipo tem de ver de que lado está a guita. E tu, pá? Ainda tens aquelas manias de antigamente, e tal, quando eras estudante? És um ponto pá! Ó mestre, traga aí umas bebidas... Que é que tomas? Ainda te lembras? Aquele tempo do liceu, a barracada, até a Pide lá foi. Eu safei-me sempre, pá. Que é que bebes? Eu agora cortei com a cerveja. A barriga, entendes? Dois brandezitos para rebater? Ó mestre, dois brandies e uma água. A figadeira, sabes? Um tipo vai ficando velho. Ora para estes cabelos brancos. Saio a meu pai e ele morreu velho. Olha, deixa andar. Mas tu, pá! Onde é que te metes? Pague-se aí, ó mestre. Tenho de marchar, pá. Um encontro, sabes? És um ponto. Temos de combinar ires lá a casa, hein? Gostei de te ver, pá. Bem, adeuzinho, até à próxima. Mas aparece, pá. Adeus. Até, pá...

– Até.

António Tadeu

AINDA ESTE MÊS

Guardas prisionais podem entrar em greve de zelo

Os guardas prisionais de todo o País estão dispostos a desencadear um processo de luta que poderá eventualmente assumir a forma de uma greve de zelo se, entretanto, o Governo não satisfazer um conjunto de reivindicações formuladas desde o ano passado.

Exigem, designadamente, a definição de um estatuto orgânico dos serviços de segurança «em moldes idênticos aos da PSP» e a definição de um estatuto disciplinar.

O problema irá ser debatido na segunda quinzena de Novembro próximo em Coimbra, numa reunião de delegados dos estabelecimentos prisionais do País.

Um membro da Comissão Nacional de Guardas Prisionais afirmou que está afastada a hipótese de uma greve total, dadas as características dos serviços e o ambiente político nacional.

Adiantou que, no caso de a greve de zelo se desencadear, concretizar-se-á principalmente no nãoacompanhamento dos reclusos aos tribunais e a não efectuação de escoltas em geral.

Existem em todo o País cerca de 1.600 guardas prisionais, repartidos por 41 estabelecimento. Estão representados por uma comissão nacional de guardas prisionais constituída em Outubro de 1978.

A situação actual dos guardas prisionais é bastante indefinida. São trabalhadores da Função Pública (Letra R), considerados pessoal auxiliar, apesar de constituirem mais de metade do pessoal que presta serviço no sector e do carácter técnico da sua actividade.

Neste momento, o corpo de guardas prisionais tende a dividir-se pelos diversos sindicatos da função pública. Alguns elementos estão a inscrever-se nos sindicatos afectos à CGTP e outros na UGT. Outros ainda recusam a sindicalização por entenderem que são força militarizada.

Com o objectivo de evitar a divisão e dispersão dos guardas pelos diversos sindicatos e organismos socioprofissionais, deverá ser legalizada ainda este ano ou no início de 1980 uma associação do pessoal de vigilância dos serviços prisionais.

Agente da Judiciária morre na estrada de Viseu

Porto, 3 – Em Vila Garcia, entre Viseu e Mangualde, chocou com um automóvel de matrícula alemã uma carrinha da Polícia Juciciária do Porto tripulada pelo agente António Manuel Garcia, de 27 anos, casado, de Gaia, que se fazia acompanhar do seu colega Carlos Eurico Duarte, de 38 anos, casado, desta cidade. Foram conduzidos ao hospital de Mangualde, bem como os quatro ocupantes do automóvel.

O agente Garcia deu ali entrada já sem vida, e o Carlos Duarte, que sofreu fractura da bacia, foi transportado para o hospital de Viseu, bem como os quatro ocupantes do veículo: Manuel da Silva Gonçalves, Maria de Fátima da Silva, Maria da Conceição Pinto Pereira e Marciana da Silva Gonçalves.

Os dois agentes investigavam o «caso Torres».

Carris de Lisboa — quando autocarros para a Brandoa...?

Em carta dirigida ao director-geral dos Transportes Terrestres e ao ministro de Transportes e Comunicações, a Comissão de Trânsito da freguesia de Brandoa, do concelho da Amadora, solicita seja concedida autorização para que os autocarros da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, n.ºs 15,33 e 46, se possam deslocar àquela localidade.

E isso com o objectivo de aqueles veículos poderem efectuar a carreira normal entre as 6 horas e as 23 e 30, no percurso Brandoa-Cais do Sodré e vice-versa, Campo dos Mártires da Pátria e vice-versa, e Brandoa-Marvila e vice-versa.

A medida justifica-se, uma vez que aquela freguesia tem actualmente cerca de quarenta e cinco mil habitantes – e de, no momento, se encontrar servida por autocarros da Rodoviária Nacional apenas no trajecto Brandoa-Sete Rios e Brandoa-Benfica.

Caso a solicitação seja deferida, não só seria pago um único bilhete, como também seria servida toda a Baixa de Lisboa, a margem direita do Tejo e a Estação de Santa Apolónia.

AUMENTA O CONSUMO DE DROGA

Cerca de 500 mil americanos tomam heroína todos os dias

Cerca de 453 mil norte-americanos tomam diariamente heroína, quase dez milhões consomem cocaína e 43 milhões já tentaram marijuana – afirma o departamento de investigações do Congresso dos Estados Unidos, a propósito do aumento contínuo do consumo de droga naquele país.

«A venda de drogas ilegais nos Estados Unidos tornou-se já um negócio de muitos mil milhões de dólares, oscilando entre os 35 mil milhões e os 51 mil milhões de dólares o valor dos pagamentos feitos pelos utilizadores e traficantes de heroína, cocaína, marijuana, haxixe e outras drogas perigosas».

«A economia norte-americana é directamente afectada por estas largas somas de dinheiro que ajudam a corromper os negócios legítimos e a alargar as oportunidades para o crime organizado e além disso muitos destes lucros ilegais saem do país prejudicando a balança de pagamentos» – diz ainda o relatório.

Entretanto, no Peru, a Polícia procura o «Tarzan» e a «Jane» que possuiam 20 macacos domesticados no transporte de cocaína do Peru para a Colômbia.

Graças aos macacos, ensinados no transporte de «coca», a Polícia pensa que «Tarzan» e «Chita» já passaram aproximadamente 20 quilos da pasta daquela droga, durante três meses, e cujo valor ultrapassa seis milhões de dólares.

Segundo o vespertino «Extra», oito elementos já foram capturados pela Polícia, além dos 20 macacos. Agora a divisão de narcóticos da Polícia não sabe o que fazer com os macacos. Inclusive, o «Tarzan» já foi identificado e a Polícia espera prendê-lo brevemente.

No momento da prisão, os traficantes tinham em seu poder 76 quilos da pasta de coca, armas de fogo, dois camiões e uns 160 mil dólares.

A Polícia acredita que uma mulher «Jane», que domesticava os macacos, tenha fugido para a Colômbia.

GRAVURAS

PARA UM TOQUE DE REQUINTE NA DECORAÇÃO DE SUA CASA VISITE:

O MUNDO DAS GRAVURAS

NO: Shopping Centre PALLADIUM LOJA 19

AV. DA LIBERDADE, 1 E 7 — LISBOA-1200
TEL. 369102 E 369180 — EXTENSÃO 8

AMORTECEDORES

Reparo e Reconstruo todas as marcas, com garantia:

MENDES Telf. 76 84 23

R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno

REPRESENTANTE
dos amortecedores «JM»
FILIAL
Av. Gomes Pereira, 61-B (A Benfica)

PUB.

JÁ SAÍU O N.º 18

Pelo mesmo preço

NÚMERO ESPECIAL COM 160 PÁGINAS

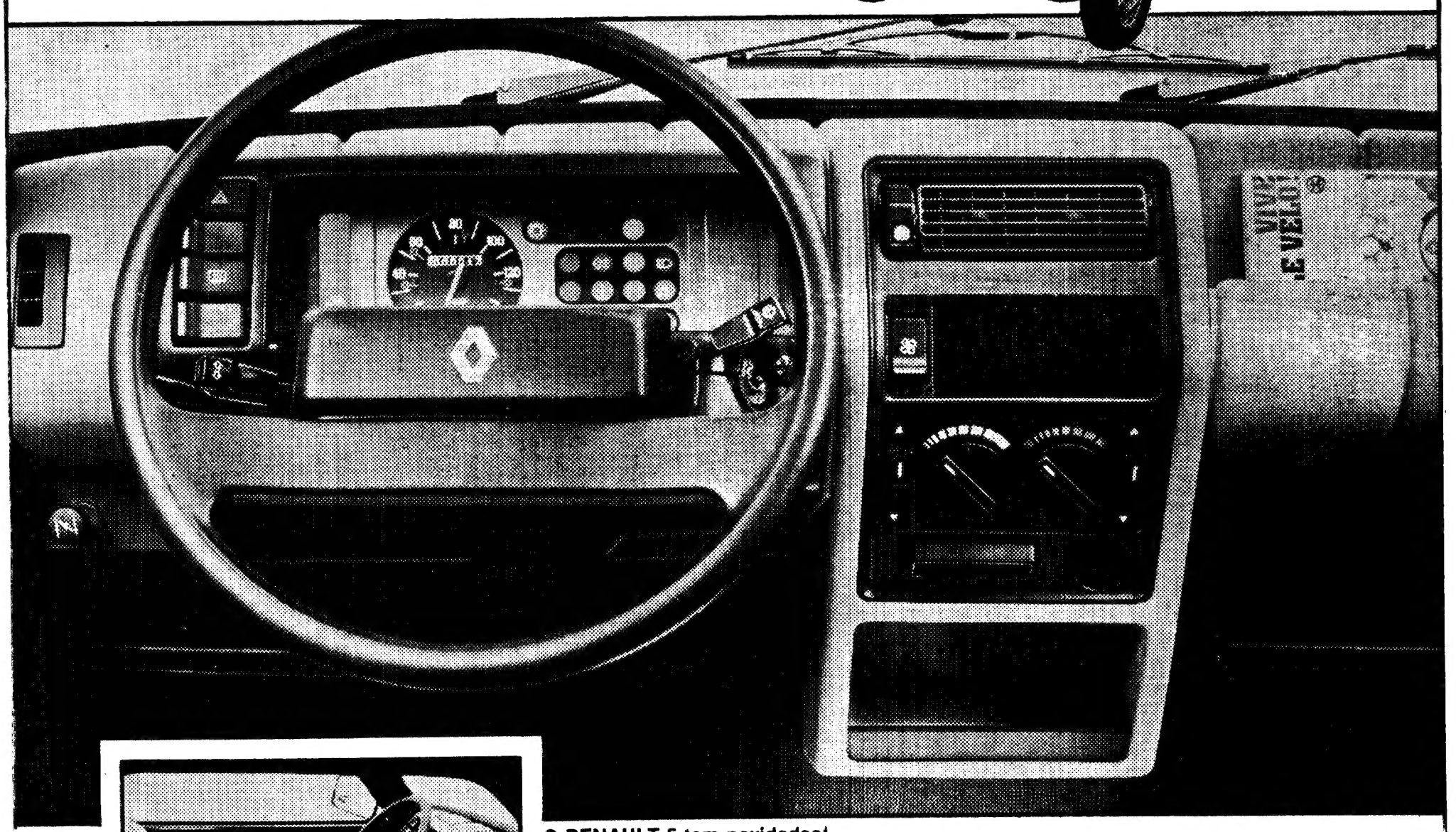
Em destaque

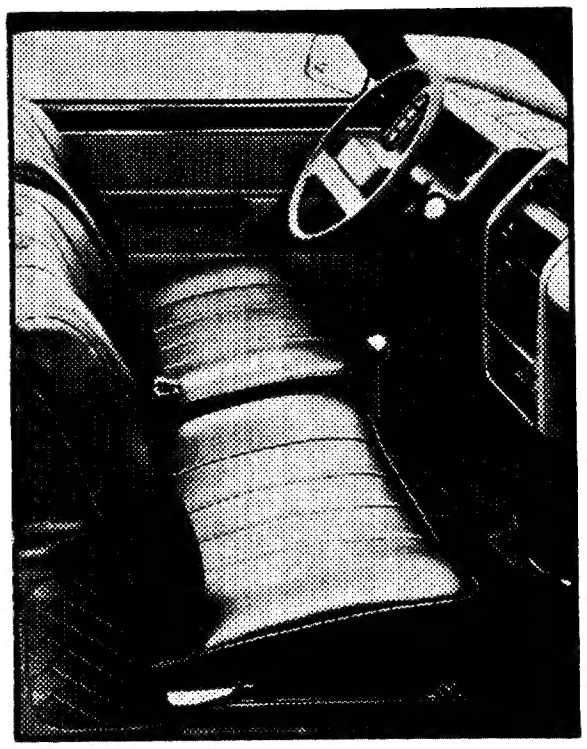
— **Cimeira dos Não Alinhados** – a importância crescente do Movimento

— **Morte de Agostinho Neto** – a dor, mas também uma certeza: a luta continua, a vitória é certa!

— **Nicarágua** – os primeiros e difíceis passos para a independência real

novidades no Renault 5





O RENAULT 5 tem novidades!
Maior prazer de condução — através de maior silêncio, direcção mais suave, apresentação interior mais funcional e agradável.
Novo desenho do "tablier" e do volante, que contribui para tornar a condução ainda mais simples e agradável, com fácil leitura do indicador de velocidade e dos sinais de urgência e controlo mecânico.
Novos bancos, envolventes, com encostos ligeiramente mais elevados, de toda a comodidade. Cintos de segurança de enrolador.
Além de tudo isto, novas cores interiores, e concepção ainda mais funcional do habitáculo.
Novo desenho das guarnições das portas, com espaço para arrumação de objectos,
e outros pormenores que tornam ainda melhor
o melhor da classe!

RENAULT
garantia de futuro

INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT, S.A.R.L.

ARAFAT EM LISBOA:

As melhores recepções que era possível esperar

O encontro com o Presidente Eanes ontem à tarde em Belém foi, inquestionavelmente, o momento político mais importante do primeiro dia de Yasser Arafat em Lisboa. O líder palestiniano, esteve, ainda ontem, em S. Bento, onde se encontrou com Maria de Lurdes Pintasilgo. Houve ainda encontros com os secretários-gerais do PS e do PCP, e um almoço com o ministro português dos Estrangeiros, Freitas Cruz. Hoje, Arafat deverá ter um encontro com o líder do PSD, Sá Carneiro. Entretanto, hoje de manhã, houve já uma deslocação ao Restelo, para um encontro no Conselho da Revolução. Outro dos momentos mais importantes desta visita do líder da OLP a Lisboa vai acontecer logo à noite, num comício no Pavilhão dos Desportos. O comício integra-se no programa da Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árat · e a Palestina. Arafat terá uma intervenção. Ainda hoje, Arafat receberá uma delegação do PSD.

Assinale-se uma vez mais a importância do encontro, ontem de Arafat com Eanes. Foi a primeira vez que um chefe de Estado da Europa Ocidental recebeu o líder da Palestina. Anteriormente, Arafat esteve em Viena e Madrid, onde foi recebido com honras de chefe de Estado, mas os encontros mais importantes foram com Bruno Kreisky e Adolfo Suarez, ao nível de primeiro-ministro, portanto. Curiosamente, os dirigentes árabes, antes de terem a confirmação de que Eanes receberia Arafat, consideravam já bastante importante para a causa da OLP e da sua diplomacia, que Arafat fosse recebido pelo Governo português. Isso significaria que Portugal reconhecia a justiça da causa palestiniana e da sua organização, a OLP. A deslocação de Arafat a Lisboa adquirirá assim, depois do encontro com Eanes, proporções de acontecimento invulgar e representa desde já uma importante vitória diplomática da OLP, antes e depois do muito que representa para as relações entre Portugal e os Países Árabes.

Durante o almoço, que ontem ofereceu a Arafat, o ministro Freitas Cruz, disse que Portugal reconhece «o inalienável direito de a Palestina possuir uma pátria, e também «o direito à existência de Israel como Estado».

Assinale-se que Freitas Cruz tratou Arafat por «chairman» o que quer dizer «presidente». No seu discurso, o chefe da diplomacia portuguesa insistiu muito na necessidade de encontrar uma solução negociada para o problema do Médio Oriente.

Ver páginas 12 e 13

BMW 2002

VENDE-SE

Particular, 1972, um só dono, bom estado geral de mecânica e pintura, bem calçado e bateria nova, vende-se a pronto. Pode ser visto (e aceitam-se propostas) na Rua Castilho, 185-C, na próxima segunda-feira, das 9 às 12 horas.

Electricidade de Portugal, EDP /Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta empresa, no próximo domingo, 4 de Novembro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DO SEIXAL: Pinhal dos Frades, Fogueteiro e Arrentela, das 07h 00m às 13 h 00m.

Matias, Grémio, Torre da Marinha, João de Barros, Vale da Torre, Cavadas, Correr d'Água, Páscoa, Seixeira, Breyner, Colmeias, Axorda, Quinta da Prata, Paio Pires, Quinta do Algarve, Poço Novo, Pé-Leve, Serena, Bairro Novo, Santa Maria e Camões, das 09 h 00 m às 12 h 00 m.

Lisboa, 3 de Novembro de 1979

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, E.P.
ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

Manuel Fernandes Camacho

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE LISBOA

Assembleia Geral (descentralizada) Alteração de Estatutos

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do nº 1 do Artº 34º e para os efeitos previstos na alínea d) do Artº 32º dos Estatutos e de acordo com o Regulamento da Assembleia Geral, convoco a Assembleia Geral do Sindicato para reunir descentralizadamente em Sessão Extraordinária nos dias, horas e locais indicados no Calendário anexo, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1. **Discussão da anulação do Artigo 72º dos actuais Estatutos**
2. **Discussão das propostas de Estatutos e de Regulamento Eleitoral**
3. **Votação das propostas por voto secreto e directo**

2ª Feira 19 Nov.

J. B. FERNANDES
das 14 às 19,30 h.
Cabo Ruivo — Refeitório

ATLAS COPCO
das 17 às 19 h.
Linda-a-Velha

PEDRO S. PIRES
das 13,30 às 19 h.
Qt. da Francelha — Prior Velho

NCR
das 18,30 às 19,30 h.
Rua dos Anjos, 79

RODRIGUES & RODRIGUES (SEDE)
das 14 às 19 h.
Rua Nova do Carvalho

CASCAIS
das 19,15 às 21 h.
Teatro Gil Vicente

3ª Feira — 20 Nov.

NUNES SANTOS (ARMAZÉNS DO CHIADO)
das 12,30 às 19,30
R. Nova do Almada, 110 — Refeitório

LANALGO
das 15,30 às 19,30
R. Santa Justa, 42

J. B. FERNANDES
das 14 às 18.30 h.
Sede — Largo S. Julião, 12-1º

SUPA (Serv. Centrais)
das 14 às 19,30 h.
Tr. Teixeira Júnior, 1

NACIONAL RÁDIO
das 17,30 às 19 h.
R. Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada

IMPERIAL LDA (CASA MONTEIRO)
das 14 às 20 h.
Rua do Ouro, 266

CARV. RIBEIRO & FERREIRA
das 12 às 17 h.
Vale do Carregado

RODRIGUES & RODRIGUES (Fábrica)
das 13,30 às 18 h.
Praça Aires Ornelas

TORRES VEDRAS
das 19,15 às 21 h.
Delegação Sindicato do Comércio
Rua Tenente Valadim, 57

4ª Feira 21 Nov

GRANDELA
das 13 às 19,30 h.
Rua do Ouro, 205 — Refeitório

SIDA SUECA
das 17 às 18,30 h.
Arruamentos da Matinha, 2

IBM
das 17 às 19 h.
Praça de Alvalade, 7

REGISCONTA
das 18 às 19,30
Av. Duque Loulé, 72

VILA FRANCA
das 19,15 às 21 h.
Delegação Sindicato do Comércio
R. Serpa Pinto 126-1º

5ª Feira 22 Nov

DINFER
das 13,30 às 19,30 h.
Rua D. Duarte, 3

SOMIL
das 18,30 às 20 h.
Av. Almirante Reis, 59

BRÁS & BRÁS (SEDE)
das 13,15 às 19,45
Sede do Grupo Desportivo

AMADORA
das 19,15 às 21 h.
R. Elias Garcia, 344-3º

6ª Feira 23 Nov

TEATRO ADÓQUE
das 20 às 23 h.
L. Martim Moniz

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Manuel Barros

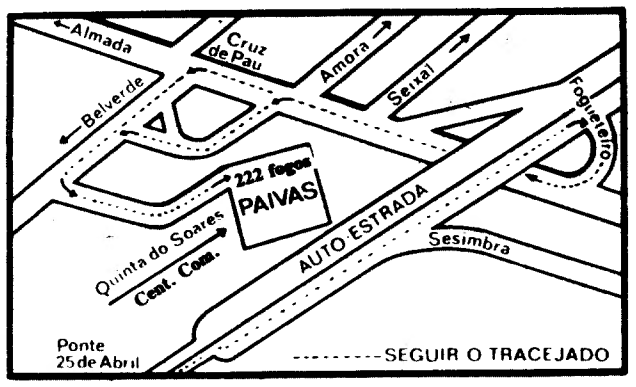
PELO ALARGAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES
PELO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL

CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO COM O F.F.H.

VALORIZE AS SUAS ECONOMIAS ADQUIRINDO A SUA HABITAÇÃO !...

222 ANDARES

NA URBANIZAÇÃO DA AZINHAGA DAS PAIVAS



- Bons e rápidos transportes
- Alcatifadas
- Alumínios anodizados
- Isenção de impostos

— (casas de renda limitada) —

- Empréstimo com taxa de juro bonificada

— até 95% do preço de venda —

Atenção sr. Comerciante

JÁ SE ENCONTRA EM FASE DE ACABAMENTO O MAIOR

CENTRO COMERCIAL DAS PAIVAS

Compre já o seu estabelecimento

E.M. Collares, Sociedade de Construção Civil, Ld.ª

VISITE NO LOCAL — TODOS OS DIAS TELEF. 2213165 — 2477198

EMPRESTIMOS BANCÁRIOS EM QUESTÃO

Polícia Judiciária investiga "quebra de sigilo profissional"

Algumas operações de crédito na Banca pelo seu conteúdo, pelos critérios e pelas pessoas envolvidas têm sido motivo de divulgação por parte da Imprensa. A propósito o ministro das Finanças emitiu uma nota em que determina a instauração «de um rigoroso inquérito ao possível envolvimento de profissionais de Banca na violação do sigilo bancário».

A haver eventuais responsáveis por esta quebra de sigilo não podem ser presos na fase de instrução preparatória visto que o crime de quebra de sigilo profissional ao abrigo do número quatro do art.º 290.º do Código Penal é punido com pena correccional de seis meses a dois anos. Só em casos de pena maior (superior a dois anos) é permitida a prisão antes da decisão judicial.

Por outro lado, a nota do Ministério das Finanças informa ter sido solicitada ao procurador-geral da República a promoção de diligências necessárias à efectivação «de eventuais responsabilidades criminais daí emergentes». Mais solicitou ao ministro da Justiça «que determinasse a Polícia Judiciária a mais rigorosa averiguação a respeito da quebra do sigilo bancário verificado».

Finalmente, «vai implementar, em coordenação com os Conselhos de Gestão, esquemas internos que permitam reduzir ao mínimo as fugas de informação e ao mesmo tempo identificar os presumíveis infractores dentro das instituições de crédito». Também a nível dos Conselhos de Gestão foram tomadas as medidas «que os meios ao seu alcance lhes permitem, nomeadamente a instauração de inquéritos com vista à averiguação dos eventuais responsáveis pela quebra do sigilo bancário».

APU de Oeiras

Em conferência de Imprensa, a APU do concelho de Oeiras deu a conhecer a composição da suas listas já aprsentadas, ao mesmo tempo que tecia severas críticas aos orgãos autárquicos sob denominação PS, apontando algumas ilegalidades cometidas, incapacidade para resolver os problemas que mais afectam as populações locais e o erro de um certo presidencialismo, e burocracite. Estas e outras razões teriam levado ao afastamento da Câmara Municipal dos vereadores APU para ali eleitos, os quais, disse-se, nunca tiveram pelouros distribuídos, embora fossem a segunda força mais votada no concelho.

Quanto às listas, podem dar-se a conhecer alguns nomes: Assembleia Municipal: José António Tavares da Cruz, economista; João de Freitas Branco, maestro; Eduardo Pedroso; advogado; Vítor Louro, técnico agrícola, deputado na extinta AR; Fernanda Cabrita, professor; Francisco Ferreira Alves, advogado; Mariana Marques Pinto, também candidata à Assembleia da República. Câmara Municipal: Alfredo Melo de Carvalho, actual vereador e que foi director-geral dos Desportos do 1.º ao 6.º Governo Provisórios; António Celorico Moreira, professor e actual vereador; Eduardo Pedroso, advogado e vereador; Frederico Mirão, engenheiro; Flora Gonçalves, operária.

Damos também a conhecer os cabeças de lista das freguesias: por Barcarena: Rogério Barreira, operário; António José Cabrita, engenheiro;Carlos Alberto Pinheiro da Silva, desenhador; Ermelinda Oliveira, ajudante de farmácia; Rui Jorge Neta Moreira; Vítor Moreira Pires, bancário. Por Carnaxide: Orlando Lopes, piloto do Porto de Lisboa; Natália Costa; Jaime Cortesão, gerente comercial; Felicidade Alves, director do Anuário Comercial; Manuel Azevedo, professor; Sales Grades, engenheiro. Por Oeiras: Armando Champlaud, industrial; Manuel Filhó da Silva, empreg. de escritório; José Rodrigues Coelho, economista; Alfredo Manuel Oliveira, emp. de escritório; Luis Gaspar Pinto, bibliotecário; Francisco Carpinteiro. Por Paço de Arcos: Julio Castro Vieira, emp. de escritório; João Manuel da Silva Prata, economista; Ernesto Castro e Silva, médico; Zulmira do Carmo Cardoso, emp. de escritório; João José Alves Mendes, médico; Rogério Pinote, operário.

Ligados a estas listas vemos ainda o maestro Pedro Osório, e os jornalistas Correia da Fonseca e Josué da Silva.

Todas as listas se apresentaram com o máximo de nomes permitido por lei: 32 efectivos e 32 suplentes.

CNA debate problemas do vinho e batata

Uma delegação da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) avistou-se esta tarde com o ministro do Comércio e Turismo, Pereira Magro, para discussão de problemas que preocupam a lavoura, designadamente o preço do vinho e o fornecimento de batata de semente.

O encontro teve lugar a partir das 15 e 30, tendo nele participado três elementos da direcção daquela organização da lavoura portuguesa.

PUB.

NA LINHA DOS DOSSIERS
HUMBERTO DELGADO E 25 DE ABRIL
RESPOSTA ITT, A EDITORIAL AVANTE!

BLOCO MILITAR AGRESSIVO,
BASTIÃO DA GUERRA FRIA,
INSTRUMENTO DE PRESSÕES E INGERÊNCIAS
DO IMPERIALISMO,

A NATO É UMA AMEAÇA À PAZ
E À INDEPENDÊNCIA NACIONAL

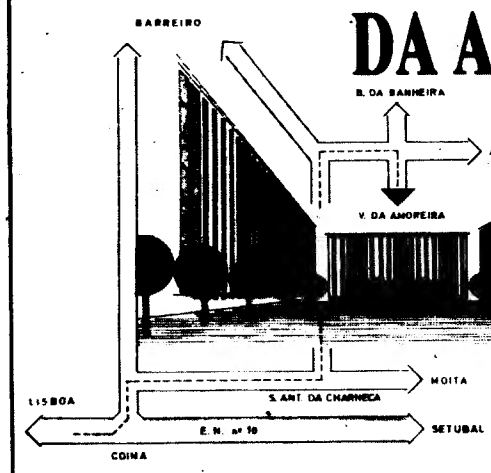
AGORA UM **DOSSIER NATO** PARA DESVENDAR
E ELUCIDAR O QUE FOI E O QUE É A **NATO,**
SUAS PRESSÕES E INGERÊNCIAS EM
PORTUGAL
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
PREÇO 140$00

PUB.

CASAS DE RENDA LIMITADA

CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO (FFH)

URBANIZAÇÃO DO VALE DA AMOREIRA



NA BAIXA DA BANHEIRA

m.n.Tiago

Assoalhadas	Área bruta	Preço	Entrada
3	Desde 84,345 m²	Desde 698 c.	Desde 35 c.
4	Desde 104,965 m²	Desde 850 c.	Desde 43 c.

- Alcatifadas
- Isenções de impostos (sisa e contribuição predial).
- Empréstimo com taxa de juro bonificada, até 95% do preço de venda.

INFORMAÇÕES

a) Nos Serviços Municipais de Habitação da Câmara da Moita – Telefone 23 90 05
b) No local, todos os dias incluindo sábados e domingos
c) Na empresa construtora:

Construções M N. TIAGO SARL
AV. Fontes Pereira de Melo 6-5.º/Tel. 40311/40365 – 1000 Lisboa

CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO (FFH)

CASAS DE RENDA LIMITADA

EM LOUROSA

Padre agredido em plena Igreja

PORTO, 3 – Reactivou-se anteontem na igreja de Lourosa um conflito que há 4 anos se verifica na região, opondo os «grandes senhores» aos padres que, contrariamente ao que acontece noutros sítios, não se deixam dominar. No Dia de Todos os Santos, após a celebração da missa, um grupo de cerca de 40 pessoas, a maior parte delas industriais, entrou para a sacristia e agrediu o padre José Alves Coelho. Um grupo de cristãos que ali se encontrava protegeu aquele sacerdote, tendo sido igualmente socado e pontapeteado. Mesmo na presença de uma força da GNR, que se mostrara um tanto indiferente, o padre José Coelho foi agredido e cuspido. Alguns dos agressores chegaram a tentar destruir a igreja, rasgando toalhas e saltando para cima do altar.

Pretexto dos agressores: obrigar à realização da procissão.

A questão da procissão, porém, disse o padre José Coelho, é falsa: «É um pretexto para me baterem e me correrem daqui, porque são pessoas que nunca vêm à missa, nem querem saber da religião senão para utilizá-la, para serem mais autoritários, mostrando-se nas procissões e assim coagirem psicologicamente as pessoas.» O problema é político e não religioso.

Esta questão tem envolvido os parocos de Mozelos, S. Paio de Oleiros e Lourosa nos quais os industriais da zona vêm os defensores dos trabalhadores. Curiosamente o bispo do Porto tem sido mais receptivo a conceder audiências ao grupo de industriais do que aos defensores dos párocos. Alguns destes cristãos têm sido ilegalmente despedidos das fábricas, por assumirem a posição de defesa daqueles sacerdotes.

NA VOZ DO OPERÁRIO

Idosos e Inválidos no I Encontro Nacional

Os problemas dos idosos e inválidos vão ser analisados no I Encontro Nacional, que terá lugar no próximo dia 17, na Voz do Operário, organizado pelo MURPI (Movimento Unitário de Reformados, Pensionistas e Inválidos).

O Encontro desenvolver-se-á em três secções, que tratarão das dificuldades económicas e pensões; dos aspectos sociais, formas de apoio, centros de dia e lares residenciais, e dos problemas de saúde e preparação dos trabalhadores idosos para a reforma realizando-se ainda uma secção de abertura e o plenário de encerramento para discussão e aprovação das conclusões finais e esclarecimento sobre a situação dos idosos, inválidos e viúvas.

O Encontro é aberto à participação das organizações de reformados e a técnicos de instituições convidadas para apresentarem trabalho sobre a matéria especializada das várias secções.

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕE

Sondagens: um meio de propaganda ilegal

A Comissão Nacional das Eleições decidiu ontem processar o semanário «Tempo» por ter infringido a proibição de publicação de resultados de sondagens eleitorais.

Segundo o comunicado final da reunião da CNE, um exemplar do último número do semanário foi enviado à Procuradoria Geral da República para procedimento criminal. O «Tempo», tal como o fizeram dois outros jornais portugueses, embora de maneira menos concreta, citava e interpretava indicações fornecidas por uma sondagem publicada em Espanha.

Enquanto a CNE fazia seguir este processo, o PCTP/MRPP insistia num caso diverso: a tese da ilegalidade das eleições autárquicas, em virtude de ter expirado a principal lei que as regulamenta.

SOARES NO PORTO

Uma entrevista de uma hora com D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, foi a principal iniciativa de Mário Soares no primeiro dia da sua visita ao Norte. O dirigente socialista afirmou haver da parte do seu partido «uma identidade de pontos de vista» com a nota do episcopado de 16 de Outubro, na medida em que esta pressupõe «neutralidade absoluta» da Igreja Católica em relação aos próximos actos eleitorais.

Mário Soares, que viaja acompanhado de sua mulher, Maria Barroso, e de Raul Rego, candidatos pelos círculos do Porto e Braga, visitou ontem as secções do PS na Maia, Ermesinde, Alfena e Santo Tirso, nos arredores da capital nortenha.

No cumprimento do programa previsto para esta deslocação, o dirigente socialista visitou hoje a zona da Ribeira, seguindo depois para Braga, onde terá uma audiência com o arcebispo D. Eurico Dias Nogueira.

De regresso ao Porto presidirá ao encerramento do encontro do PS para as eleições intercalares e autárquicas do distrito, em Matosinhos, devendo fazer então uma intervenção política.

Esta viagem, até segunda-feira, insere-se na série de visitas que Mário Soares tem feito a diversas regiões do País para, em vésperas de campanha eleitoral, levar uma «palavra de entusiasmo» aos dirigentes locais do seu partido.

NOTA PASTORAL DO BISPO DE LAMEGO

Enquanto Soares elogia a «neutralidade absoluta» da Igreja, o bispo de Lamego, D. António Xavier Monteiro, vai avisando que o «voto responsável não aprovará aquilo que o Evangelho reprova».

Segundo D. António, o voto «livre e responsável» não deverá, em nenhuma circunstância, «subscrever políticas de ambiguidade ou eivadas de clara ou disfarçada intenção demolidora, em relação a princípios da sociedade bem ordenada».

De acordo com a nota pastoral, «atitudes de abstenção, indiferença, inacção ou apatia política não são meio eficaz e responsável de resolver problemas».

CUNHAL EM PORTALEGRE

Álvaro Cunhal gracejou ontem em Portalegre com a tese de que o Governo de Lourdes Pintasilgo e o Presidente da República «estão ao serviço do PCP».

«Tudo e todos que fazem frente à reacção estão, no entender da AD, ao serviço dos comunistas» – disse o secretário-geral do PCP, antes de salientar que o seu partido tem críticas a fazer ao actual Governo e que as suas posições «são bem diferentes das de Eanes».

Falando de improviso no cine teatro de Portalegre, cheio depois de ter percorrido algumas localidades do distrito, Cunhal afirmou que «o futuro do país para muitos anos» depende das próximas eleições e salientou que a sua realização é já «uma derrota para as forças reaccionárias».

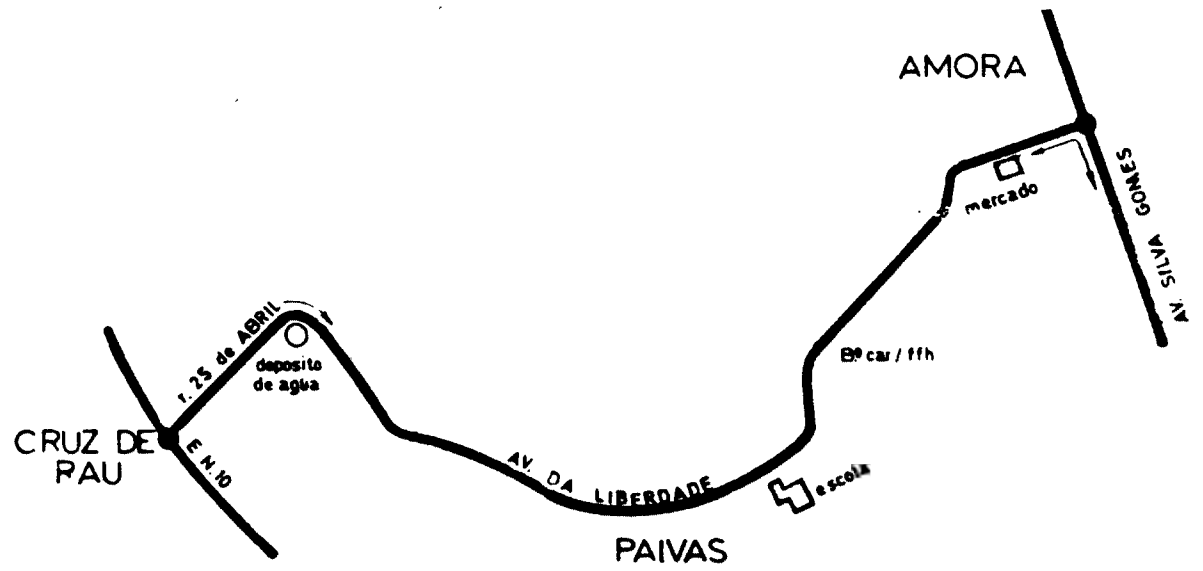
Na sua visita ao distrito de Portalegre, Álvaro Cunhal esteve de tarde em Monforte, num contacto directo com a população local, na Praça da República, e aproveitou a ocasião para desmascarar certas «sondagens pseudo-científicas» citadas pela Rádio e por alguns jornais, que afirmam não ir ter a APU em Beja mais que 30 por cento dos votos: «É uma tentativa de desmoralização – disse. Mas não dará resultado. Garanto-vos que nos distritos de Beja, Évora e Setubal vamos ter mais de 50 por cento dos votos».

PUB

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Na sequência do comunicado anterior relativo ao arranjo, alargamento e colocação do colector para águas pluviais, na estrada municipal **Cruz de Pau – Amora**, vem de novo a Câmara solicitar a melhor compreensão e colaboração dos munícipes para os inconvenientes temporários que tais obras lhes trarão — inconvenientes inevitáveis. Referimos no entanto a grande utilidade futura do empreendimento, em especial, para a população da freguesia de Amora. O *croquis* exposto significa o trajecto alternativa para os transportes públicos (colaboração com a Rodoviária Nacional), — alternativa que vigorará com início em 5 de Novembro de 1979 até final do mês de Novembro. A Rodoviária Nacional colocou paragens para passageiros ao longo do percurso provisório.



A zona abrangida pelas citadas obras estará totalmente sinalizada. Embora com cuidados e precauções especiais no trajecto das obras podem circular os veículos particulares (automóveis).

A Câmara Municipal, mais uma vez, solicita a colaboração de todos os munícipes no interesse comum, pelo que sugerimos a divulgação do presente comunicado.

Seixal, 31 de Outubro de 1979.

A CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

Pub

Congresso dos Sindicatos das Comunicações e Telecomunicações

Alteração da data para o dia 10/11/79

FACULDADE DE LETRAS — CIDADE UNIVERSITÁRIA

A TODOS OS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E TELECOMUNICAÇÕES

Foi já largamente noticiada a realização do 1.º Congresso do Sector das Comunicações e Telecomunicações.

A intensa actividade dos Sindicatos participantes, a mobilização dos trabalhadores à volta do 1.º Congresso dos Sindicatos do seu Sector garantem desde já o êxito dos trabalhos, a certeza da constituição da Federação, a certeza de um importantíssimo passo em frente na organização sindical dos trabalhadores do Sector.

Por razões de ordem técnica, tornou-se impossível a realização do Congresso na data inicialmente fixada. Por isso, por proposta da Comissão Organizadora do Congresso, foi aprovada por unanimidade em plenário de Sindicatos, a **alteração da data do Congresso para o dia 10/11/79.**

Os trabalhos preparatórios do Congresso, reafirmamo-lo, garantem desde já o seu êxito. Mas daqui apelamos ainda, a todos os trabalhadores, para que unidos nos seus locais de trabalho discutam as vantagens da criação da Federação, para que desta forma sejam reforçadas a unidade, a organização e a capacidade de intervenção, respondendo assim aos ataques divisionistas contra os trabalhadores do nosso sector.

EM FRENTE COM A FEDERAÇÃO!

PELA UNIDADE DOS TRABALHADORES DO SECTOR, CONTRA AS MANOBRAS DIVISIONISTAS!

VIVA O 1.º CONGRESSO DOS SINDICATOS DAS COMUNICAÇÕES E TELECOMUNICAÇÕES!

A Comissão Organizadora

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SOLIDARIEDADE COM O POVO ÁRABE E SUA CAUSA CENTRAL: A QUESTÃO PALESTINIANA

ACTIVIDADES CULTURAIS PARALELAS À CONFERÊNCIA

CINEMA — PALÁCIO FOZ

Dia 4 às 18.00: Lições sobre civilização
O Palestiniano tem direito à vida
Dia da Pátria
às 21.30: Contra o cerco
Kafr Kassem

FOLCLORE E PIANO — TEATRO MUNICIPAL DE S. LUIZ

Este grupo de folclore exibir-se-á com o Grupo de Folclore Palestiniano.

Dia 3 às 21.30: Folclore Líbio
Dia 4 às 18.00: IBRAHIM SOUS (piano)
às 21.30: Folclore Palestiniano

TEATRO ABERTO

Dia 4 às 23.30: Sessão especial de folclore líbio, para os conferencistas
Dia 5 às 21.15: Folclore Palestiniano
às 22.30: Folclore Líbio

Exposições — Sociedade Nacional de Belas-Artes
De 26 de Outubro a 3 de Novembro: Arte e artesanato palestinianos
— TEATRO MUNICIPAL DE S. LUÍS
3 e 4 de Novembro: Arte e artesanato líbio no «foyer» do Teatro

Solidarie

Confe defen a um

«Declaro aqui, em nome do povo palestiniano, dos seus revolucionários e militantes, que não haverá paz, nem estabilidade, nem soluções no Médio Oriente sem a garantia dos seus direitos nacionais inalienáveis incluindo o direito ao regresso, à autodeterminação e ao estabelecimento do seu Estado independente na terra da sua Pátria» – disse Yasser Arafat, ontem, ao encerrar a primeira parte da sessão inaugural da Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a sua Causa Central – A Palestina, que ontem decorreu na Aula Magna da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa.

A sessão foi inaugurada com uma intervenção do general Costa Gomes, membro da presidência do Conselho Mundial da Paz, que presidiu. Na mesa, alem de Yasser Arafat, Presidente da Organização de Libertação da Palestina, e do general Costa Gomes, encontravam-se ainda Omar Al Hamidi, secretário-geral do Congresso do Povo Árabe, o tenente-coronel Melo Antunes, conselheiro da Revolução, Silas Cerqueira, do CPPC, delegados do secretariado internacional preparatório, das Nações Unidas, Líbano, Síria e OLP.

Entre a assistência encontravam-se os conselheiros da Revolução Franco Charais, Pezarat Correia, Martins Guerreiro, Vítor Alves e Vasco Lourenço; representantes do PS, PSD, PCP e da CGTP-IN; Vasco da Gama Fernandes, antigo presidente da Assembleia da república; Rosa Coutinho, Vasco Gonçalves, Lopes Cardoso, dirigente da UEDS, etc.

Nenhum membro do Governo assistiu à sessão inaugural da Conferência. A Aula Magna esteve repleta: para além de numerosos convidados, estiveram presentes mais de 1000 delegados, representando cerca de 300 delegações vindas de todo o Mundo.

EM NOME DO PORTUGAL DE ABRIL

Falando em «nome do Portugal de Abril», o general Costa Gomes começou por saudar a Conferência e exprimiu votos pessoais pela rápida concretização das legítimas aspirações do povo palestino e do seu movimento representativo, a OLP, na conquista de uma Pátria soberana e independente, de harmonia com as disposições internacionais aprovadas pelas Nações Unidas.

O ex-Presidente da República Portuguesa historiou, depois, as fases principais de todo o processo político e militar que levou à criação do Estado judaico e espoliação dos territórios árabes e palestinianos desde a Segunda Guerra Mundial até à guerra de Outubro de 73, sublinhando que «se as sucessivas resoluções da ONU sobre a questão tivessem sido aplicadas não haveria hoje o problema palestiniano».

Costa Gomes considerou ainda que os Acordos de Camp David «tinham fatalmente de fracassar», pois não é hoje possível resolver o problema do Médio Oriente ignorando as resoluções tomadas pela ONU e a representatividade da OLP. Concluiu que só a entrega dos territórios ocupados por Israel e a desmilitarização da área poderão conduzir a uma paz justa e duradoura naquela zona.

Por sua vez, Omar Al Hamidi, presidente do Secretariado Internacional Preparatório da Conferência e secretário-geral do Congresso do Povo Árabe, condenou igualmente os tratados assinados entre Israel e o Egipto e atacou as forças israelitas pelas agressões constantes contra o povo árabe.

Ul Hamidi, que historiou toda a programação para a realização da Conferência desde Fevereiro, disse ser muito significativo o facto desta reunião decorrer em Lisboa, onde «as forças democráticas e progressistas merecem uma palavra de amizade».

IMPORTÂNCIA HISTÓRICA

O tenente-coronel Melo Antunes falou em terceiro lugar, imediatamente antes de Yasser Arafat. Dizendo não falar em nome de qualquer entidade oficial portuguesa, Melo Antunes destacou o «grande significado» desta Conferência, acrescentando que a visita de Arafat marca «um momento de excepcional importância na história das relações de Portugal com os povos árabes e com o povo palestiniano em particular».

«Não hesito em afirmar» – disse ainda aquele conselheiro da Revolução – «que a visita de V. Ex.ª não só irá dar um novo impulso à batalha diplomática travada pela OLP para o reconhecimento dos legítimos direitos do povo que representa, como naturalmente colocará o meu país em melhor posição de, no Ocidente, pugnar pela justa causa do povo palestiniano e contribui de modo mais efectivo para uma solução equilibrada e estável do chamado conflito israelo-árabe. Esta será também uma forma de Portugal, no seguimento da acção diplomática iniciada após a Revolução de 25 de Abril de 74, intensificar os laços históricos que o une aos povos e países árabes».

Melo Antunes condenou por outro lado «a política de opressão e exploração de Israel» e manifestou-se a favor da criação de um Estado Palestiniano, independente e soberano.

O conselheiro da Revolução disse também ser inconcebível «a constante violação dos direitos humanos e a discriminação racial praticada por Israel» e o seu desejo de perpetuar a sua presença ao permitir a instalação de colonatos nos territórios árabes ocupados durante a guerra de 67.

Melo Antunes acentuou que a OLP merece respeito e admiração e que o conflito israelo-árabe não se resolverá sem a participação de todas as partes interessadas.

O tenente-coronel Melo Antunes, que não se referiu aos acordos de Camp David, foi longamente saudado, no final da sua intervenção, por Yasser Arafat.

Pub

A AGRICULTURA E AS INDUSTRIAS ALIMENTARES FACE À CEE

No âmbito do FILAGRO/VINIFIL a AIP organiza no dia 5 e de colaboração com o Secretariado para a Integração Europeia, nos dias 7 e 8, os seguintes colóquios:

DIA 5 DE NOVEMBRO

15 h 00

«Vinhos: reflexos da adesão de Portugal à CEE»
— pelo Eng.º Virgílio Dantas, da Junta Nacional do Vinho

DIA 7 DE NOVEMBRO

14h30

«Linhas gerais da organização dos mercados agrícolas da CEE»
— pelo Sr. Philipe Moullard, da Comissão das Comunidades Europeias

DIA 8 DE NOVEMBRO

14h30

«**Normas comunitárias no domínio das indústrias alimentares (embalagem, etiquetagem, controlo de qualidade, etc.)**»
— pelo Sr. Egon Gaerner, da Comissão das Comunidades Europeias

As sessões terão também a participação de outros especialistas portugueses

Auditório 1 na FIL

Inscrição (livre) e Informações:
AIP — DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E INFORMAÇÃO — TELEFONE 639044

ade com o Povo Árabe

rência Mundial em Lisboa de direito palestiniano Estado independente

CONDENADOS ACORDOS DE CAMPO DAVID

Cerca de duas dezenas de oradores preencheram a segunda parte da sessão de abertura da Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a sua causa central: a questão palestiniana.

A tónica dos discursos enalteceu o direito inalienável do povo palestiniano à autodeterminação e à criação de uma pátria independente, condenando a continuidade da presença israelita nos territórios ocupados desde 1967.

Os oradores condenaram os acordos de Camp David e o tratado de Washington, assinados entre Israel e o Egípto, sob os auspícios do presidente Carter, dos Estados Unidos, que muitos criticaram como sendo uma fórmula delineada para garantir os interesses norte-americanos no Médio Oriente, nomeadamente devido à riqueza energética em petróleo que possui a maioria dos países da região.

Na sua intervenção, o o representante do Secretário-Geral das Nações Unidas à conferência, embaixador Kraus (de Malta), acentuou a importância que têm e podem vir a ter os países da Europa Ocidental e, principalments, os mediterrânicos, no destecho de uma solução do problema do Médio Oriente, com a instauração de uma paz duradoura nessa região, que classificou como a mais sensível, actualmente, de todo o globo.

Ao defender a importância da Europa Ocidental e dos estados mediterrânicos para a resolução do conflito, pondo-se termo «aos 30 anos de opressão que vive o povo palestiniano», Kraus salientou que o facto de os Estados Unidos estarem em vésperas de grande movimentação eleitoral (presidência e parlamentares), fará com que a Casa Branca perca terreno na liderança do processo.

Sérgio Vilarigues, expressando a posição do PCP, confirmou o apoio às forças patrióticas e progressistas do mundo árabe, com especial relevo para a Organização de Libertação da Palestina e condenou, também, os acordos de Camp David, classificando Israel de «ponta de lança» dos Estados Unidos do Médio Oriente.

Depois de defender as actividades em prol da paz e da liberdade baseadas nos princípios internacionalistas e proletários, Vilarigues acentuou que a solução para o problema da região passava, como salientaram outros oradores, na aplicação das resoluções da ONU.

Por seu lado, o socialista José Manuel Galvão Teles manifestou-se pela necessidade de se evitar que a Conferência de Lisboa viesse a traduzir qualquer tipo de aproveitamento político, quer nacional quer internacional, para além dos exclusivos objectivos da finalidade que levou à sua realização, que são a solidariedade para com o povo árabe, em geral, e a causa palestiniana, em particular.

Reiterou, também, o apoio sem reservas dos socialistas portugueses à causa palestiniana e à Organização de Libertação da Palestina, como legítima representante dos interesses daquele povo, na luta pelo direito a uma pátria livre – a Palestina.

Salientou, por outro lado, o papel de Portugal, decisivo neste contexto, dada a especial sensibilidade de responsabilidade que o povo português sente para com os países do Terceiro Mundo, na sua condição de antigo colonizador, e depois, de descolonizador.

No uso da palavra, o representante do PSD, Nuno Rodrigues dos Santos, saudou o dirigente palestiniano Yasser Arafat pelas posições moderadas que tem estado a tomar face ao conflito que opõe a sua causa a Israel, uma vez que desta forma está a conquistar a opinião publica das sociaisdemocracias europeias para a efectivação e implementação dos direitos do povo palestiniano.

Realçou, tal como Galvão Teles, as afinidades culturais e históricas dos povos portugues e árabes, pelos cinco séculos de história que os envolveram e saudou todos os homens de boa vontade que, vindos de várias partes do mundo, independente das suas convicções políticas e crenças religiosas, se reúnem agora em Lisboa para se solidarizarem com a causa justa do povo palestiniano.

LIBERTAÇÃO DA PALESTINA: LIBERTAÇÃO DO PETRÓLEO

«O Médio Oriente é hoje um barril de pólvora prestes a explodir. Se a comunidade internacional não se manifestar no momento apropriado, a conflagração será inevitável» – estas as palavras peremptórias do presidente da OLP, Yasser Arafat, a dado passo do seu discurso proferido na Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe.

Historiando o desenrolar do problema palestiniano, Arafat considerou que, após a II Guerra M8ndial, o Médio Oriente se transformou numa base fortificada do imperialismo. Durante quatro guerras «o povo palestiniano serviu de carne para canhão», perdendo parte da sua terra em 1948 e a parte restante no decorrer do ataque de 1967.

Arafat assinalou que, já em 1979, depois da vitória da revolução no Irão, «Washington estabeleceu o pacto israelo-egípcio sob a égide e a protecção americana, após a mascarada de Camp David». Mas a realidade deste novo pacto americano 1«foi rapidamente descoberta», acrescentou. «O armamento de Israel, com armas avaliadas em cerca de 13 milhões de dólares, e a vil agressão contra os povos libanês e palestiniano não representam um passo para a paz, mas uma tentativa imperial-sionista desesperada de reforçar o seu domínio já abalado na região».

Depois de defender o direito à autodeterminação e ao estabelecimento de um Estado independente na sua terra pátria, Arafat declarou que «nós lutamos para que o petróleo se torne uma fonte de bem-estar para os nossos povos e para os povos do mundo e não seja uma servidão e um empobrecimento». «Não trairei segredo algum se vos disser que a batalha para a libertação da Palestina vai a par com a batalha do petróleo árabe».

Pub

COMISSÃO SINDICAL NEGOCIADORA DO SECTOR DE CALÇADO, MALAS E AFINS

AOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA DE CALÇADO, MALAS E AFINS
AOS TRABALHADORES PORTUGUESES
AO POVO PORTUGUÊS

. Somos 35 000 trabalhadores que no plano nacional laboramos na indústria de calçado, malas e afins Desde Julho de 1978 auferimos um salario médio mensal de cerca de 7000$00 (**inferior ao salário mínimo nacional aprovado pelo actual Governo**) Somos operários duma indústria em expansão cujo patronato retira chorudos lucros, mercê da nossa superexploração

Os trabalhadores e o povo português conhecem bem o preço escandaloso dum par de sapatos ou duma mala.

Desde Julho de 1978 todos sabemos que, devido à actuação dos sucessivos governos contra os interesses dos trabalhadores, o poder de compra dos trabalhadores degradou-se e que, de acordo com as estatísticas oficiais, excede largamente os 35%. O salário que ganhávamos em Julho de 1978 já não tem o mesmo valor, porque entretanto o custo de vida aumentou assustadoramente.

O QUE REIVINDICAMOS?

Os trabalhadores da indústria de calçado, malas e afins reinvidicam

— salários que, pretende-se contrabalancem minimamente o aumento do custo de vida verificado no periodo de vigência do actual CCTV com retroactivos a partir de Julho de 1979.

— subsidios que complementem a reposição do poder de compra dos trabalhadores.

— promoção automática de 2 ª a 1 ª (há inúmeros trabalhadores do calçado malas e afins que se encontram há dezenas de anos sem serem promovidos)

— complemento por acidente de trabalho e doença profissional

Os trabalhadores da industria de calçado, malas e afins estão conscientes de que estas reivindicações são facilmente suportáveis pelas entidades patronais, que acumulam fabulosos lucros, mas, no entanto, nunca deixaram de declarar que as suas reivindicações são negociáveis

A ATITUDE PROVOCATÓRIA DAS ENTIDADES PATRONAIS

Desde o primeiro dia de negociação que os representantes das entidades patronais assumiram à mesa das negociações uma atitude de completo desprezo pelas reivindicações dos trabalhadores, procurando continuamente levar as negociações a uma situação de impasse recusando se a discutir o conjunto das nossas reivindicações

Esta atitude provocatória assumiu o carácter de boicote na reunião do dia 16/10/79 em que **o patronato declara expressamente não estar disposto a ceder à negociação que os trabalhadores lhe vinham continuamente a propor**.

A arrogância demonstrada pelos representantes do grande patronato à mesa das negociações **não tem o apoio dos pequenois industriais**, porque estes entendem perfeitamente que tais atitudes não servem objectivamente os seus interesses

Quaisquer manobra ou calúnia do grande patronato que pretendem demonstrar o contrário e que visem promover a divisão dos trabalhadores, como aliás já o têm feito através de comunicados, esbarrará com a firmeza dos trabalhadores da indústria de calçado, malas e afins porque estão conscientes da justeza da sua luta

OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CALÇADO, MALAS E AFINS ESTÃO EM LUTA

Estamos unidos na defesa dos nossos direitos e conquistas e pela melhoria das nossas condições de vida e de trabalho, sendo prova disso as elevadíssimas percentagens de adessão, que atingem os 90% verificadas no decorrer da nossa luta.

Estamos em greve desde o dia 22/10/79, porque a isso o grande patronato nos «empurrou», não tendo mostrado respeito algum pelo nosso pão e pelo pão dos nossos filhos.

O grande patronato do sector, com as suas atitudes arrogantes, procura claramente sabotar a economia nacional.

Os trabalhadores, bem pelo contrário, sempre se mostraram dispostos à negociação como forma de ultrapassar o conflito, e **sempre declararam que a greve será levantada deade que se verifique um acordo mínimo de ambas as partes.**

Os trabalhadores da indústria de calçado, malas e afins estão, como sempre estiveram, dispostos a reunir com o patronato em qualquer local e a qualquer hora de forma a que se encontre uma plataforma mínima de acordo.

PELA DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS E CONQUISTAS!
PELA MELHORIA DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO!
PELO REFORÇO DA NOSSA UNIDADE!

PORTO, 1 de Novembro de 1979

A COMISSÃO SINDICAL NEGOCIADORA

Europa1779

VALENTINE

No lar, no carro, no escritório, no camião, na fábrica.

a alegria da cor

Questões salariais na base de conflitos

As questões salariais constituíram, no mês de Agosto, 57 por cento das causas dos conflitos laborais ocorridos em Portugal - informou o Ministério do Trabalho. As lutas pela estabilidade de emprego representaram a segunda causa maioritária dos diferendos em geral.

Os sectores metalomecânicos e de maquinarias e o dos têxteis, vestuário e couro foram os mais afectados, com 17 e 14 conflitos respectivamente. Por outro lado, ocorreram no mesmo mês 51 greves sectoriais motivadas na maior parte por reivindicações salariais. As paralisações registaram-se principalmente na construção e obras públicas e alimentaçao

Hotéis e farmácias: conflitos continuam

No primeiro dia de uma greve de 48 horas ontem iniciada pelos trabalhadores das pensões, estaurantes e similares, registou-se uma adesão que,na maioria dos casos, rondou os 100 por cento, de acordo com elementos fornecidos pela Comissão Sindical Negociadora.

«A adesão à greve desem embora as grandes deficiências de organização em algumas empresas, tem-se revelado em muitos casos extremamente positiva» – comenta a CSN

Em muitas empresas os patrões, fizeram ou prometeram aumentos salariais de 15 a 20 por cento o que levou a desmobilização em alguns casos Contudo, segundo a CSN, geralmente essas «manobras de última hora não surtiram o efeito desejado pelo patronato».

Face a esta situação, os representantes dos trabalhadores denunciaram o facto de o patronato «se recusar, à mesa de negociações, a acordar aumentos salariais superiores a 15 por cento e, nas empresas, para desmobilizar os trabalhadores da luta, anuir a aumentos de 20 por cento».

Para a CSN é importante, nesta fase da luta, que os «trabalhadores reforcem a mobilização e adesão a greve» para obrigarem o patronato «a acordar as mesmas tabelas salariais já conquistadas pelos camaradas dos hotéis, pousadas e abastecedoras de aeronaves»

Entretanto, os trabalhadores do Hotel Grão Vasco, em Viseu, estão em luta para obrigarem a entidade patronal ao cumprimento da PRT para a indústria hoteleira do Norte. Foi já entregue, em consequência, um pré-aviso de greve de 48 horas, a ser iniciada no dia 7 do mês corrente.

FARMÁCIAS, CALÇADO...

No sector farmacêutico também se registam movimentações de trabalhadores, ainda aqui por diferendo com o patronato quanto à revisão das tabelas salariais em vigor.

Assim, os ajudantes de farmácia iniciarão, já na segunda-feira, uma greve de 24 horas que deverá agravar-se à razão de um dia por cada semana que decorra sem acordo nas negociações de revisão do CCT que decorrem com o patronato.

Esta forma de luta tinha sido decidida em plenário efectuado no dia 20 do mês passado e previa a suspensão da luta no caso de os representantes patronais se decidire a negociar com espírito de abertura.

Por seu turno, os trabalhadores da indústria e comércio farmacêuticos ameaçam fazer paralisações no caso de até ao dia 9 não se encontrar elaborada a Portaria de Regulamentação de Trabalho para o sector.

Quanto ao calçado, uma assembleia geral do sindicato respectivo do distrito de Aveiro deverá pronunciar-se, hoje, sobre a continuação (ou não), da greve total que foi iniciada no dia 22 do mês passado. Ontem, a adesão à greve rondava os 75 por cento, a nível nacional.

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) anulou a greve convocada para o próximo dia 6.

A paralisação destinava-se a pressionar a promulgação de legislação laboral do sector o que, finalmente, se concretizou, pois o texto final do diploma foi ontem recebido e já está em distribuição pelos trabalhadores.

VINHOS

Os trabalhadores do sector de vinhos do Sindicato Livre dos Trabalhadores de Armazém decretaram uma greve total para o próximo dia 8 no distrito de Aveiro. A paralisação repetir-se-á nos dias 14,15,20,21 e 22.

Grande festa do jornal «Combate Operário»

O PSR informa toda a população que pretendia assitir à sua festa no próximo sábado, no **Pavilhão dos Desportos,** que a mesma **foi adiada para domingo, dia 4, no mesmo local, a partir das 15 h.**

Tal alteração visa permitir a realização de um **Grande Comício,** no **Pavilhão dos Desportos,** enquadrado na Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Causa Palestiniana, contando **com a presença de Yasser Arafat, no próprio dia 3, pelas 21,30.**

O "CASO" DOS 5200 CONTOS

Direcção do Sitese diz que não há "mistério"

A notícia por nós publicada na edição do passado dia 27 sob o título «Um mistério da UGT / Que destino levaram no Sitese mais de 5200 contos dos sócios?» suscitou como reacção, por parte da direcção daquele Sindicato, um carta que se pretende resposta, mas que, infelizmente, se revela inapta para dar resposta cabal à «nossa» pergunta.

Como resulta de uma simples leitura de boa-fé, a notícia em questão limitava-se a acolher, em termos interrogativos, algumas reservas formuladas quer por dizersos delegados sindicais na respectiva assembleia, quer por um grupo de sócios do Sitese em documento então divulgado. O problema surgiu, como se dizia, em virtude da falta de clareza das contas apresentadas pela direcção num artigo publicado no seu boletim informativo.

Escreve-nos agora a direcção do Sitese para, entre algumas afirmações de todo impertinentes, dizer em síntese, que: o documento subscrito pelo grupo de sócios é «apócrifo» e anónimo; «nenhum 'mistério' existe quanto a uma pretensa falta de 5200 contos»; «as contas são claras como a seu tempo se provará»; o «resultado do exercício (...) é superior a 10 milhões de escudos», contrariamente ao que se teria verificado à data da tomada de posse da actual direcção, em que os resultados «eram praticamente nulos, insuficientes para pagar os ordenados dos funcionários».

Lamentavelmente, a direcção do Sitese absteve-se de aproveitar a oportunidade para esclarecer os nossos leitores sobre o destino da referida quantia. Esse era, aliás, o sentido da notícia então publicada. Afinal, de que modo foi gasto esse dinheiro? Continuamos a aguardar resposta. E.L.

JAE

DIRECÇÃO DE SERVIÇO REGIONAL DE ESTRADAS DO SUL — ÉVORA

DISTRITO DE PORTALEGRE

Concelho de Portalegre

- CM 1 043 - Construção (da E.M. 522-2 S. Mamede, ao CM 1 04- Montinho), na extensão de 8.192 metros.

Base de licitação 15 333 476$00. Caução provisória 383 300$00

DISTRITO DE BEJA

Concelho de Odemira

—E. M. 532 — Construção do lanço de S. Luís, ao Monte de Estrada, na extensão de 10.058 metros. Base de licitação 21 273 376$00. Caução provisória 531 800$00.

Concelho de Serpa

E. M. 514 — Reparação do lanço entre o troço betuminoso (prox. de Monte Novo) e a Ribeira de Limas. Base de licitação 9 192 300$00. Caução provisória 229 800$00.

DISTRITO DE FARO

Concelho S. Brás de Alportel e Loulé

E. M. 523 — Construção do lanço da Amendoeira a Malhão na extensão de 2 432 metros.

Base de licitação 5 008 174$00. Caução provisória 125 200$00.

Concelho Vila do Bispo

E. M. 537 — Construção do lanço de Burgau a Salema, na extensão de 7 093 metros. Base de licitação 7 146 579$00 Caução provisória 178 700$00.

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE VÁRIAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS NOS DISTRITOS DE PORTALEGRE, BEJA E FARO

PREÇO BASE 57 953 905$00; CAUÇÃO PROVISÓRIA 1 448 800$00

ALVARÁ EXIGIDO 1.ª subcategoria da IV categoria ou IV categoria e para a classe correspondente ao valor da proposta.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS

Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Sul, Rua do Cicioso n.º 18, em Évora, até as 16 horas, do dia 10 de Dezembro de 1979.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PUBLICO DO CONCURSO

Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Sul, Rua do Cicioso, n.º 18, em Évora, pelas 14 horas, do dia 11 de Dezembro de 1979.

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO

O processo do concurso encontra-se patente nas Direcções: de Serviços de Viação Rural, em Almada; Regionais de Estradas do Sul em Évora; de Estradas dos Distritos de: Portalegre, Beja e Faro, a partir da publicação deste anúncio no D. R. em todos os dias úteis e nas horas normais de expediente

Évora, 25 de Outubro de 1979

O Engenheiro Director dos Serviços

António Rodrigues Pinelo

FEIRA DE ALTA FIDELIDADE

A partir de 5/11/79

Auditório — Av. Visconde Valmor, 20B

Vendemos a preços de **liquidação** toda a gama de modelos, das nossas representações! Colunas, Sintonizadores, amplificadores, auscultadores, autorádios, gira-discos, etc.

Apresentação dos modelos de 1980 a partir de 20/12/79

AFRICA

Ataques racistas contra Angola condenados pelas Nações Unidas

O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem à tarde por doze votos a favor (entre os quais o de Portugal) nenhum contra e três abstenções uma moção que condena os ataques sul-africanos de 28 de Outubro contra Angola e exige que aquele país racista se abstenha de utilizar o território da Namíbia para agredir Angola e os outros Estados vizinhos.

Os representantes dos EUA, França e Grã-Bretanha, que se abstiveram na votação, fizeram saber que condenam a África do Sul, acusando-a de agravar a tensão na África Austral e de pôr em risco o plano de paz para a Namíbia. A abstenção deveu-se – segundo eles – ao facto de os países autores do projecto de moção se terem recusado a aceitar pequenas alterações de redacção por eles propostas.

● SARA – Por 83 votos a favor, cinco contra (Marrocos, Gabão, Zaire, Arábia Saudita e Guatemala) e 43 abstenções, a Comissão de Descolonização da AG da ONU aprovou ontem uma resolução na qual «pede instantemente» ao Marrocos que enverede pela dinâmica da paz já seguida pela Mauritânia e que ponha termo à ocupação do território do Sara Ocidental. Enquanto isto, representantes dos Partidos Comunistas Francês, Espanhol e Italiano, foram recebidos em Argel pelo secretário-geral da Polisario, depois de terem feito uma viagem pelos campos de refugiados sarauis.

ÁSIA

● COREIA DO SUL – O presidente assassinado Park Chung Hee teve hoje funerais de herói nacional, nos quais se incorporaram representantes de mais de 40 países. Cyrus Vance, secretário norte-americano de Estado, representou o presidente Carter. Segundo a Reuter, dois milhões de sul-coreanos assistiram às cerimónias. O presidente foi enterrado junto da sua mulher, Yuck Yung Soo, que foi assassinada num comício em 1974, por um indivíduo que pretendia matar Park Chung Hee.

● INDONÉSIA – Nove pessoas morreram em consequência de um tremor de terra (grau 6,4 da escala Richter) que ontem sacudiu a ilha de Java pelas 15 e 35 TMG, atingindo a cidade de Bandung e duas outras localidades daquela ilha.

● IRÃO – Iniciaram-se ontem conversações de paz entre dirigentes curdos e representantes de Teerão. Presentes o chefe temporal dos guerrilheiros curdos e o seu chefe espiritual. Local: a cidade de Mahabad. Enquanto isto, o secretário-geral do Partido Comunista (Tudeh), Kianuri, declarou numa entrevista a uma emissora radiofónica particular francesa, que o seu partido continua a apoiar o «ayatollah» Khomeiny e o novo regime, que luta contra o imperialismo e o sionismo e que melhorou as condições de vida do povo e instaurou uma democracia. Kianuri disse que a luta entrou agora na fase de luta de classes e que os grupos islâmicos já não são tão anticomunistas como eram.

● VIETNAME – A cooperação internacional socialista é uma questão de vida ou de morte para o Vietname, escreve hoje o órgão do PC vietnamita, «Nhan Dan», assinalando o primeiro aniversário da assinatura do tratado de amizade e cooperação entre o Vietname e a URSS.

MÉDIO ORIENTE

● ISRAEL – Rebentou novo escândaloem Telavive, ao ter-se conhecimento que um tenente-coronel (Arye Sadeh) tinha ordenado aos seus homens que matassam um prisioneiro árabe durante a invasão israelita no Líbano, em Março do ano passado. O caso manteve-se secreto sté agora porque as autoridades proibiram todas as notícias sobre ele. O tenente-coronel Sadeh, inicialmente condenado a uma pena severa, viu a sua pena reduzida por ordem do CEM, Rafael Eitan. O escândalo tornou-se maior por se suspeitar que a morte do prisioneiro decorreu de uma ordem implícita do próprio Eitan, chefe das operações militares de então. É o segundo caso do género que ocorre em Israel. Há tempos, o tenente Daniel Pinto provocou viva celeuma por ser objecto de uma acusação semelhante.

● LÍBANO – O número 2 da Fatah, Abu Ayad, terá declarado ontem em Beirute que está iminente o estabelecimento de um Estado palestiniano na margem ocidental do Jordão, afirmando que a intensa actividade diplomático da OLP actualmente em curso no Ocidente está relacionada com esse acontecimento. A notícia é veiculada pela Reuter, que cita uma entrevista de Abu Ayad ao quotidiano conservador libanês «Al Anwar».

FOTOCÓPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A — Tel. 535040

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO CENTRO, SUL E ILHAS ADJACENTES E MOAGENS DO CENTRO E SUL

Campo Mártires da Pátria, 50, 1.º e 2.º (Sede) – Tels: 5 89 34/5 - 5 86 30 — LISBOA-1

COMUNICADO

PROSSEGUE A LUTA PELA RÁPIDA REVISÃO DO CCT/MOAGENS

Já fez dois meses que se iniciaram as negociações pela revisão do CCT para o sector das Moagens, Massas Alimentícias, Alimentos Compostos e Descasque de Arroz, num total de 4000 trabalhadores, sem que o patronato tenha feito o mínimo esforço para chegar a acordo com o Sindicato à mesa das negociações.

Das várias reuniões efectuadas, foi sempre a Comissão Sindical Negociadora que reformulou a sua proposta – uma tentativa de chegar a acordo, mantendo o patronato a posição inicial, querendo impor aos trabalhadores ordenados de miséria.

Os trabalhadores paralisaram 24 horas nos dias 12 e 13 de Outubro

Face ao impasse criado pelo patronato, o Sindicato decretou 24 horas de greve que contou com uma adesão maciça dos trabalhadores, e que levou o patronato a pedir a conciliação.

O patronato continua a manter a mesma posição no M.T., ou seja, diminuir cada vez mais o já precário poder de compra dos trabalhadores, e mais uma vez a Comissão Sindical Negociadora reformula a sua proposta que não foi aceite pelo patronato.

O Sindicato realizou um plenário de delegados sindicais no dia 29 de Outubro para análise da situação, tendo os delegados sindicais manifestado o seu apoio à Comissão Sindical Negociadora e ao Sindicato para prosseguir a luta na defesa da última proposta sindical; que em síntese é a seguinte:

— 24,5% a partir de 1/7/79
— subsídio de alimentação
— diuturnidades
— entrada em vigor a partir de Janeiro de 1981
— marcar plenários nas empresas e mobilizar os trabalhadores para a defesa da proposta sindical, propondo uma paralisação **que poderá ir até 48 horas.**

Os delegados sindicais manifestaram o seu repúdio à atitude de boicote do patronato, demonstrando grande disposição em continuar a luta pela defesa das suas justas reivindicações.

PELA RÁPIDA REVISÃO DO CCT
CONTRA O BOICOTE DO PATRONATO
NA UNIDADE A VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Palestina

GRANDE SESSÃO PÚBLICA DE SOLIDARIEDADE

DIA 3, às 21 e 30/PAV. DOS DESPORTOS

— COM A PRESENÇA DE YASSER ARAFAT, PRESIDENTE DO COMITÉ EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO DE LIBERTAÇÃO DA PALESTINA

A COMISSÃO PORTUGUESA DE ORGANIZAÇÃO CONVIDA A POPULAÇÃO DE LISBOA A ASSISTIR A ESTA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE, PELA PAZ NO MÉDIO ORIENTE E NO MUNDO.

ANTES DE FAZER UMA VIAGEM...

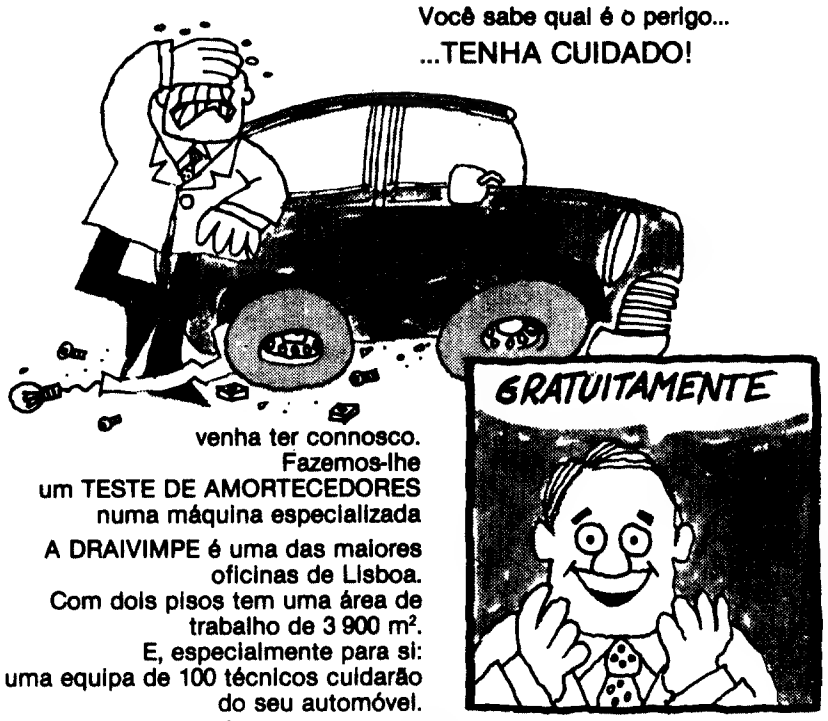
circular é viver

Certifique-se do estado dos travões, direcção, suspensão, luzes e pneus.
Disso depende a sua vida e a dos outros.

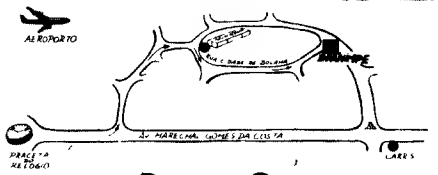
blimar

A sua segurança preocupa-nos

amortecedores velhos e gastos tiram a estabilidade ao seu carro.
Você sabe qual é o perigo...
...TENHA CUIDADO!



venha ter connosco.
Fazemos-lhe um TESTE DE AMORTECEDORES numa máquina especializada
A DRAIVIMPE é uma das maiores oficinas de Lisboa.
Com dois pisos tem uma área de trabalho de 3 900 m².
E, especialmente para si: uma equipa de 100 técnicos cuidarão do seu automóvel.



draivimpe

Rua Cidade Bolama, 1-B - OLIVAIS SUL
1800 LISBOA — Telefones 331023/4/5

EUROPA

Jacques Mesrine abatido a tiro pela polícia francesa

Uma força de 50 agentes de uma brigada especial da Polícia francesa conseguiu ontem abater a tiro o homem mais procurado de França, o «inimigo público número um» Jacques Mesrine. Procurado há 18 meses por centenas de polícias franceses, sob as ordens directas do director da Polícia Judiciária desse país, Mesrine, de 42 anos, tinha-se evadido em Maio de 1978 da prisão francesa da «Santé». Tendo-se tornado nos últimos anos uma figura quase lendária do mundo do crime, confessou, num livro que publicou durante a sua última estadia na prisão, 39 crimes muitos dos quais causaram mortes. Apesar de muitos desses crimes confessos não terem sido provados, Mesrine foi por diversas vezes condenado a elevadas penas de prisão nos EUA, Canadá e em França tendo sempre conseguido evadir-se. Das suas múltiplas condenações contam-se algumas por homicídio voluntário, raptos, assaltos a bancos, etc.

No entanto o que mais renome deu a este personagem da alta criminalidade foram as suas audaciosas evasões e a maneira como por vezes ridicularizou a Polícia francesa, chegando a cometer roubos identificando-se como responsável da Polícia e obrigando esta a jogar às escondidas com ele em diversas ocasiões. Nos últimos 18 meses deu aparatosas entrevistas ao jornal francês «Libération» e no «Paris Match». Jacques Mesrines, filho de um abastado industrial e detentor de um diploma de arquitectura, conseguiu assim criar uma imagem de marca junto da opinião pública francesa em que aparecia como um misto de terrível e temido assassino que provocava autênticas psicoses colectivas quando surgiam notícias do seu aparecimento em determinadas regiões e uma espécie de Robin dos Bosques que, segundo afirmava frequentemente, só roubava e atacava bancos e ricos. «Como o dinheiro mas não as avós e os capuchinhos vermelhos», costumava dizer. Na formação da sua personalidade, ele próprio o afirmou repetidamente, foi fundamental a sua experiência na guerra da Argélia em que participou integrado em forças especiais francesas e onde ganhou o «gosto pelas armas e o desprezo pela vida». Morreu ao volante do seu automóvel debaixo de várias rajadas de metralhadora, sem tempo para se servir das suas armas. Acabou-se o homem ficou o mito. A mulher que o acompanhava ficou gravemente ferida. Hoje toda a Imprensa francesa rejubila com a morte de Mesrine, alguns jornais notam no entanto que a Polícia não actuou exactamente como tal, mas que apenas procedeu a um ajuste de contas, agindo à margem da lei.

AMÉRICA

AUXILIO AMERICANO FOI CORTADO

Golpistas bolivianos "orgulhosamente sós"

Os militares bolivianos, encabeçados pelo coronel Alberto Natush, que há três dias derrubaram o primeiro regime constitucional que o país conheceu após longos anos de sucessivos golpes militares, já terão descoberto a estas horas que os tempos vão maus para gente como eles. De facto, no plano externo, a reprovação é geral e até os próprios EUA reagiram rapidamente anunciando o corte de toda a ajuda económica e militar ao país. No plano interno, todos os partidos (mesmo os que não são de esquerda) e organizações de trabalhadores repelem o golpe, enquanto o presidente deposto (Guevara Aece) constitui um Governo na clandestinidade e se forma uma comissão antifascista.

Anunciando ontem em Washington a cessação do programa de 56 milhões de dólares de auxílio à Bolívia, o porta-voz do Departamento de Estado, Tom Reston, chegou a sugerir, que as relações entre os dois Estados podiam vir a ser congeladas. Por outro lado, Tom Reston deixou bem claro que os EUA não apoiam «alterações forçadas de Governos por meios não constitucionais» e que a acção dos militares bolivianos «representa um importante retrocesso nos progressos alcançados pelo povo boliviano em direcção à democracia e aos direitos humanos».

No plano interno, prossegue a greve geral desencadeada pela COB, a qual, enfrentando o estado de sítio, há três dias consecutivos mantém a sua acção (já considerada «legal» pelo Decreto n.º 1 do Governo clandestino do presidente deposto). Os senadores e deputados do Congresso dissolvido estudam uma acção conjunta; 27 partidos do centro e esquerda uniram-se com a COB formando uma Comissão Antifascista para a Defesa da Democracia; o Parlamento continuará a reunir-se, ignorando a dissolução.

Os militares, que tiveram dificuldades em formar Governo, constituíram já um gabinete composto por oito civis e cinco oficiais das FFAA, e destituíram o coronel Padilla do cargo de comandante geral das FFAA, nomeando em sua substituição Victor Castillo.

Segundo o jornal americano, «The Washington Post», o golpe teve duas razões fundamentais: a ambição dos civis que o apoiaram e o desejo dos militares de evitarem investigações sobre abusos de Poder e corrupção praticados durante os anos que detiveram o Poder.

Em suma: os golpistas bolivianos estão «orgulhosamente sós» enganados no tempo.

● EL SALVADOR – Militares e altos funcionários do regime do presidente deposto, Humberto Romero, preparam um golpe de Estado contra a Junta Revolucionária, afirmou o secretário-geral do Partido Comunista salvadorenho, Shafid Handal. Outros rumores coincidentes com estas afirmações circulam no país. Por seu lado, a Junta advertiu que se os cidadãos não aceitarem o novo regime, corre-se o risco de uma guerra civil. Por último de uma ses (entre os quais Portugal) reconheceram a Junta.

● NICARÁGUA – O comandante Daniel Ortega, membro da Junta da Reconstrução, denunciou a existência de um plano da CIA que está a ser elaborado nas Honduras. O plano visaria criar um clima de inquietação que levasse o patronato da Nicarágua a retirar o seu apoio à Junta e a abandonar o país, causando o caos económico.

● CUBA – O padrasto e a mãe de Fidelito Castro (filho do dirigente cubano) desmentiram veementemente informações postas ontem a correr segundo as quais o filho de Fidel teria pedido asilo político a Madrid, onde vive a sua mãe. Fidelito de 26 anos, estuda engenharia atómica na URSS e por vezes vai visitar a mãe a Madrid, normalmente nas escalas das suas viagens Moscovo-Havana.

● EUA – Amanhã o senador Edward Kennedy será entrevistado numa cadeia da TV norte-americana e ali falará sobre todas as particularidades da sua vida privada presente e passada.

● EUA – Continuam desaparecidos 27 homens depois da colisão que ontem se registou entre um petroleiro e um cargueiro ao largo da cidade texana de Galveston e que causou um incêndio em ambas as embarcações.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

GRANDE COMÍCIO

com:

Yasser Arafat

INTEGRADO NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SOLIDARIEDADE COM O POVO ÁRABE E A SUA CAUSA CENTRAL: A QUESTÃO PALESTINIANA

— Presidido pelo General Costa Gomes —

Oradores da Comissão Portuguesa da Organização

A Comissão Portuguesa de Organização convida a População de Lisboa a assistir a esta manifestação de solidariedade, Pela Paz no Médio Oriente e no Mundo.

Sábado, 3 Nov. — 21.00 Horas

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Século XIX! terreno cheio de minas

Depois da meia-noite, «24 Horas» termina com os números premiados da Lotaria. Desgraçadamente não comprei. Nem ao menos essa esperança me restava e isso denota bem a minha infelicidade suprema. Igualmente, «24 Horas» antepenultimava com a notícia da baixa para 20 escudos do vinho corrente. Nem só de más notícias vive a televisão, caramba. De vez em quando assim aparece um raiozinho de Luz...

Claro que quem esperava a crónica telefonada «sobre «as ilhas estratégicas» esperou em vão. A crónica, aliás, fora anunciada no jornal das oito horas para mais tarde. Mais tarde, peruchar-se-ia. Não se peruchou no dito jornal, embora se desse grande relevo ao encontro no Funchal sob a égide do governo PPD e fomos vendo, vendo, vendo imagens altamente ameaçadoras e regeneradoras. Inclusivamente, o jornal dirigido pelo Adriano Cerqueira (agora sim, agora o rapaz conduz o seu automóvel sem tibiezas!) chegou a dar guarida a afirmações, a «testemunhos» do sr. Jardim, o qual, como se sabe, é homem sensato, de muito respeito e as suas afirmações merecem um crédito que eu sei lá. Enfim, cerqueiramente falando, são de grande alcance estratégico. E.

Outra grande cerqueiral reportagem foi a da presença do PPD, do CDS e do PPM em Bragança. Falaram os senhores Ribeiro Teles, Basílio Horta e Sá Carneiro. Ai foi tão bom, tínhamos tantas saudades deles... Sabedoria do vício a RTP deu **bis** à reportagem com a desculpa de que, no princípio dela, houvera uma deficiência sonora. Vai daí, para que Deles não se ofendesse, voltaram a passá-lo com o som directo e já agora que estavam com a mão na massa repetiam as intervenções dos restantes compadres. Acho bem. Ver e ouvir Sá Carneiro é sempre uma fonte de grandes emoções e de bancárias surpresas.

É certo que o principal da sessão de Arafat na Reitoria foi relegado para a meia-noite das «24 Horas». Aliás, compreende-se, a Palestina fica tão longe...

Cá a mim, quem me tira o fado, tira-me tudo. E uns fadinhos vieram ontem mesmo a calhar, depois do cancro e do emaranhado problema dos juízes. Rafael, o fadista, suspira, gargareja e torneia a voz regaladamente. Os olhos esgaseados e o sorriso de plástico dão-lhe ao rosto de cútis brilhante uma expressão mística como burro. Além disso, os seus versos são em geral de uma beleza celeste, onde o realismo e o idealismo dão as patas, perdão!, dão as mãos para uma suave harmonia que purifica a noite. Basta ver a maneira poética de olhar para a mulher da fava-rica:

Tinha sempre uma resposta
para os mais descaradões
e fazia a sua aposta
p'ra gozar os aldrabões...

Como se prova, a televisão portuguesa entrega-se devotadamente à divulgação daquilo que considera essencial no folclore: o fado de Lisboa e a favarica da velha.

Quanto ao mais, a RTP provou ontem o seu pendor para o cosmopolitismo.

Abriu com uma filme japonês. Prosseguiu com um «drmáticco infantil» de origem espanhola. Antipedagógico, a todos os níveis, ainda hoje estou por saber onde está a característica infantil. Os espanhóis não quererão informar a gente e, de passagem, a televisão do Lumiar?

A seguir demos um pulo à Suécia, com o documentário sobre o papel da mulher na sociedade historicamente débil, cheio de lacunas, o filme nem sequer lembrou a Revolução de Outubro, cuja importância para a emancipação da mulher não pode ignorar-se. Pois os suecos ignoraram. Será por causa do sol da meia-noite?

Pelo serão fora teríamos a telenovela brasileira e, mais tarde, o episódio de uma série inglesa. Assim, como se vê, cumpreRTP a sua vocação nacional.

Finalmente, a presença de José Hermano Saraiva. Na ingente, herculea tarefa, de leccionar sobre o século dezanove.

Trata-se do período porventura mais desconhecido da nossa História. Por isso mesmo, o mais confuso. É uma brasa que ainda queima nas mãos e por isso os historiadores lhe fogem.

O estudioso, se quiser dar a entendê-lo, ha-de encontrar não os homens da superfície, mas as correntes que os mantêm: o terratenentismo e aristocraticismo retrogrados, a influência do capitalismo internacional, a posição que toma contra ele a burguesia nacional e uma dinâmica popular que de experiência em experiência, cada qual mais dolorosa, vai encontrando a via correcta para a libertação da sua pátria.

José Hermano Saraiva meteu-se num sarilho de todo o tamanho. Louve-se-lhe a coragem. Mas não se esqueça nunca de que pisa um terreno difícil e que, mais do que nunca, os olhos estão postos nele para lhe avaliar o grau de isenção, como quem busca o grau alcoólico de uma bebida que se aprecia. Pessoalmente, acredito que a análise materialista a que submete tantas bases históricas o ajudarão muito agora.

Simplesmente, o terreno está cheio de minas.

PARA O SEU FILHO

Dos 9 aos 13 anos
Cursos de:
ALEMÃO — INGLÊS — FRANCÊS
PROFESSORES DE ORIGEM
Métodos modernos — Preços módicos
Inscrições abertas de 2.ª a 6.ª feira das 10 às 20 horas

CETI — S.C.A.R.L.
Av. Elias Garcia, 20 - 2.º Esq. Lisboa
TELEF. 73 42 34

N.A/M. 16 anos

OLHA QUE REVISTA!
OLHA QUE TRÊS!

FEIO ● NICHOLSON ● CAMACHO
A «SANTA ANÇA» EM

QUERIAS MAS NÃO TE DOU

ERMELINDA ESMERALDA ● MAGDA
Amélia ● Bom... Manuela ● M.ª Ruas

Domingo 16 e 21.45
2.ª e 3.ª 21.45
4.ª-feira descanso

BOCAGE teatro
TELEF. 47 44 78

LUGARES, NADA MAUS DESDE 30 PAUS!

ÀS 20.30 E 22.45H.
AS 16 E AS 21.45H

BREVEMENTE! AS-TRAS, o infantil musical do Natal!

PROGRAMA EM LISBOA

5 Nov. — 21.30h — Teatro Municipal de S. Luis
1.ª parte sessão pública.
2.ª parte espectáculo com artistas do Teatro de Ópera e balett de Alma-Atá (R.S.S. do Cazaquistao)

5 — 9 Nov. — Semana do Cinema Soviético — Palácio Foz
Sessões: 15.15h; 18.15h 21.15h — entrada livre

5 — 8 — 9 Nov. — Cozinha Cazaque no Mercado do Povo.

de Nov. — Espectaculo com o grupo folclorico «Moiinkum» da R.S.S. do Cazaquistao na Associação Academica da Amadora

DE TERÇA-FEIRA, AS 21.30 h
SÁBADOS, AS 16 h E AS 21.45 h
DOMINGOS, SÓ ÀS 16 H.
ESPECTÁCULO NÃO AC. A MEN. 13 ANOS
Subsídio da SEC

Hoje

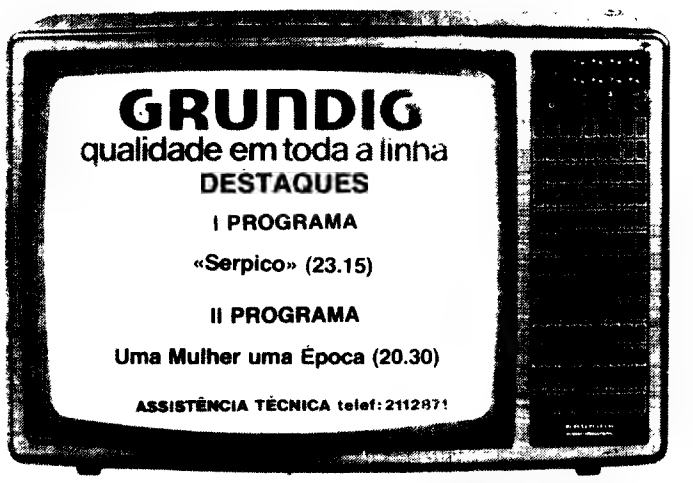
Coco Chanel

I PROGRAMA

16.00 **XX-XXI, Ciência e Tecnologia**
16.30 **Ver com Olhos de Ver**
17.35 **VIII Concurso Internacional Rainha da Mota** — a actuação da 5.ª classificada Miriam Borges.
18.35 **4300 Minutos**
19.00 **«Lin Chung, o Justiceiro»**
19.50 **Manuel e Beatriz**
20.00 **Telejornal**
20.50 **Top Sábado** — 3.º programa.
21.25 **Futebol** — transmissão directa do jogo Porto- Uniao de Leiria, integrado na 9.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.
32.15 **«Serpico»** — 13.º episódio, intérpretes: David Birney, Tom Atkins, Mage Sinclair e Stanley Clay.
23.30 Fecho

II PROGRAMA

20.30 **Uma Mulher uma Época** — Coco Chanel.
21.30 **Tal e Qual** — um programa de Joaquim Letria e Thilo Krasman.
23.00 Fecho



Amanhã

I PROGRAMA

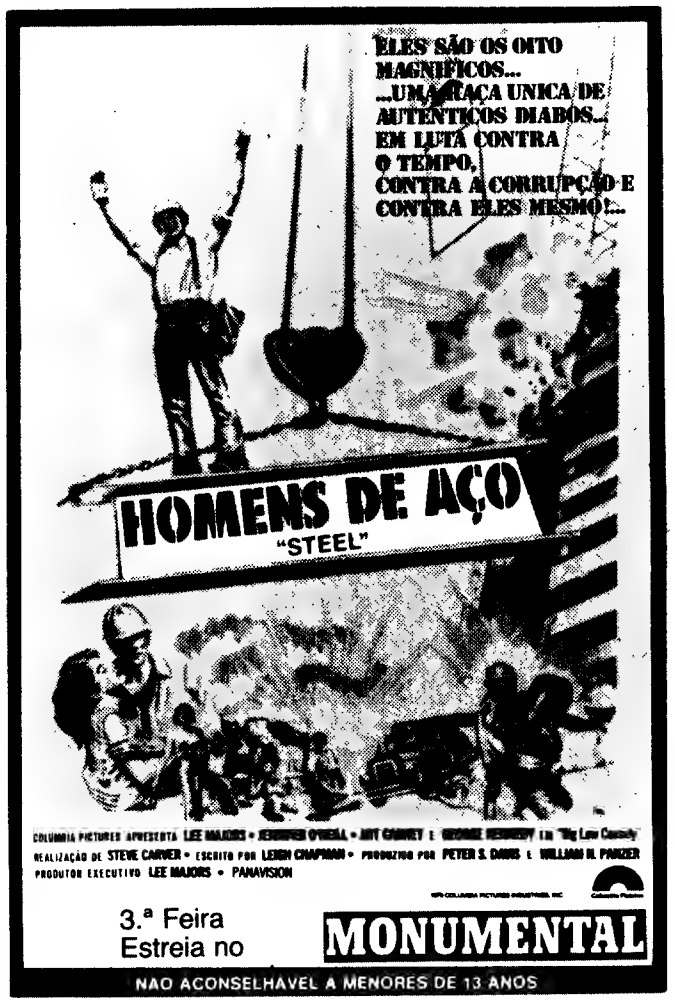
2.15: Eucaristia Dominical; **13.05**: Setenta Vezes Sete; **13.30**: Novos Horizontes; **14.00**: Sumário; **14.10**: TV Rural; **14.40**: Tropicália; **15.05**: «Jacky o Urso de Tallac»; **15.30**: Cinema — «O Último dos Moicanos»; **17.00**: Esturro e Companhia; 17.40: A Criança à Janela; **18.05**: Grande Encontro; **19.55**: Manuel e Beatriz; **20.00**: Telejornal; **20.35**: A Música e o Silêncio; **21.10**: «A Vida de Paganini» — 3.º episódio; **22.10**: O Planeta dos Homens; **23.00**: Fecho.

II PROGRAMA

20.30: Programa Musical; **21.30**: A Par e Passo; **23.00**: Fecho.

COMUNA TEATRO DE PESQUISA
APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
O GRUPO **LA TROULA** (galiza)
★ prémio da crítica galega 1978 ★
PUB
ANASTAS
OU A ORIGEM DA CONSTITUIÇÃO
DE J. BENET
DE 3 A 12 NOVEMBRO
SABADO ESTREIA
10 ÚNICOS DIAS
diàriamente 21,45 · domingos 18 h
PRAÇA DE ESPANHA-METRO PALHAVA-TELEFONE 76 26 24

EXTERNATO BOCAGE
PROPEDEUTICO
– DIURNO-NOCTURNO
R. Francisco Pereira de Sousa 22 (Frente ao n.º 325 da Estrada de Benfica)
Tels. 784024-782464



3.ª Feira
Estreia no
MONUMENTAL
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

TREINADOR DE SAIAS

Mais que uma história de Amor, uma história de luvas!
FIRST ARTISTS Apresenta
BARBRA STREISAND · RYAN O'NEAL
A JON PETERS PRODUCTION
A BARWOOD FILM
THE MAIN EVENT
e com PAUL SAND · Produtores Executivos HOWARD ROSENMAN e RENEE MISSEL
Director da fotografia MARIO TOSI A.S.C. · Arg de GAIL PARENT & ANDREW SMITH
Produção de JON PETERS e BARBRA STREISAND · Realização de HOWARD ZIEFF
Song THE MAIN EVENT Written by PAUL JABARA and BRUCE ROBERTS Performed by BARBRA STREISAND
Technicolor
estúdio
EM EXIBIÇÃO MUNDIAL
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS
Música gravada em discos CBS distribuído por RÁDIO TRIUNFO

"Praça Pública" leva à cena Soeiro Pereira Gomes

«Praça Pública», grupo de teatro de amadores, repôs no passado domingo, na Amadora, nas instalações da Comissão de Moradores do Bairro Novo (Jardim das Águas Livres), a peça «Resistência» – adaptação dos contos do livro «Refúgio Perdido» de Soeiro Pereira Gomes.

O público que enchia a pequena sala acompanhou emocionado o desenrolar da peça, que retrata a desumana actuação da PIDE, a heróica luta dos clandestinos e a resistência popular antifascista no período negro da ditadura de Salazar. E no final brindou com entusiásticos apalusos os jovens actores, o que certamente mais os firmará na determinação de contribuir para a descentralização cultural no nosso país.

Numa louvável manifestação de apreço pela cultura, a Junta de Freguesia da Amadora subsidiou a montagem do espectáculo que «Praça Pública» volta a apresentar hoje e amanhã, às 21.30, no mesmo local.

«Resistência» é uma adaptação de Santos Chambino, Fernando Lobo e Baião Santos (os dois últimos também resposnáveis pela encenação), com cenografia de Fernando Lobo e Eurico Pires, luminotécnica de Carlos Augusto, sonoplastia e canções de Baião Santos. Os actores são Eurico Pires, Lete Lobo, Baião Santos, Micá, Fátima Martins, Fernando Lobo, Jorge Filipe, António Lapa, João Baião e João Medo.

Alfonso Sastre

TEATRO PARA A INFANCIA

Encontro de Évora: a qualidade e não só

ÉVORA, 3 – «Pensamos que aquilo que pretendíamos com este encontro ultrapassou as nossas expectativas» – afirmou à ANOP o director do Grupo «Unidade-Infância», do Centro Cultural desta cidade (CCE), a propósito do 1.º Encontro Internacional de Teatro para a Infância, que decorreu em Évora no último fim-de-semana.

Em jeito de balanço, Manuel Guerra sublinhou que «conseguimos cumprir quer os objectivos a que nos propusemos, quer a programação do encontro» e, sobre a sua qualidade, acentuou que, de uma maneira geral, fora aquela considerada unanimemente como boa. Neste aspecto acrescentou que «a diversidade de perspectivas de abordagem de teatro para crianças, e os espectáculos apresentados possibilitaram um debate muito interessante sobre essas mesmas perspectivas. Nesse sentido – prosseguiu Manuel Guerra – foram apresentadas sete peças (quatro nacionais e três estrangeiras), num total de 21 espectáculos, para 4.313 espectadores, com grande predominância de escolas primárias, quer da cidade, quer dos bairros periféricos».

Entre as entidades convidadas para este seminário contaram-se Glicínia Quartin, Norberto Ávila, João Mota, António Nóvoa, Domingos Oliveira, Giselle Barret, Catherine Dasté, Remy Hourcade, José Faleiro e Ion Lucian.

Durante o Primeiro Encontro Internacional, que se integrou nas actividades da Comissão Municipal para o Ano Internacional da Criança, efectuaram-se ainda duas jornadas de trabalho subordinadas aos temas «A Problemática do Teatro para a Infância» e «A Expressão Dramática na Educação».

Participaram nas jornadas de trabalho os franceses Catherine Dasté e Jean-Pierre Ringart, e ainda Giselle Barret, professora da Faculdade de Ciências de Educação de Montreal (Canadá) e Ion Lucian, presidente da ASSITEJ romena e animador do teatro para crianças. Vários especialistas portugueses tomaram igualmente parte no certame.

FITEI/79

Alfonso Sastre escreve mensagem

PORTO, 3 – Começa hoje o II Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, considerado já como um dos maiores certames mundiais de teatro. A mensagem deste FITEI/79 é da autoria do grande dramaturgo Alfonso Sastre que ontem desembarcou no Aeroporto de Pedras Rubras a fim de assistir à sessão solene de abertura a realizar hoje, às 15 horas, no Pátio das Nações do Palácio da Bolsa.

Sastre participará também, como observador, na Conferência Nacional de Teatro, a realizar nos dias 10 e 11, na Faculdade de Letras, juntamente com outras personalidades de prestígio internacional como Fred Bernt, colaborador de Peter Stein, Wermer Preuss, Perez Corterilho, José Monle'on, Ruggero Jacobbi e outros que falarão da situação teatral nos seus países.

Esta grande iniciativa cultural da Seiva Trupe e do TEP, na qual participam cerca de trinta companhias de teatro, extravassa do âmbito do Porto, porquanto várias companhias estrangeiras irão apresentar espectáculos na Póvoa de Varzim, em Freamunde, Viana do Castelo, Espinho, Coimbra e na Figueira da Foz.

Na cidade do Porto serão utilizados simultaneamente quatro espaços cénicos: Cooperativa do Povo Portuense, Modestos, TEP e Teatro de Campo Alegre.

Para além das melhores companhias portuguesas estarão presentes neste festival vários grupos de Espanha, Equador, México, Porto Rico e Venezuela, alguns dos quais assinaram muitos dos melhores espectáculos do I FITEI, realizado em 1978.

Paralelamente haverá também um FITEI para as crianças. Será o Fiteizinho / 79 que integra vários grupos de teatro que representarão em associações e comissões de moradores.

TNT TEATRO DO NOSSO TEMPO
apresenta
SÁBADO E DOMINGO
ÀS 17.30 H
Para crianças e adultos
YUZURU, A GRUA DO ENTARDECER
DE JUNJI KINOSHITA
(não aconselhável a men. 6 anos)
4.º MÊS
Subs. da SEC
SUBS. DA SEC
PRAÇA JOSÉ FONTANA 12-B telef. 57 38 31
Metro Picoas
Lisboa - 1000

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE
ÀS 16 e 21.45 H.
AMANHÃ ÀS 16 H.
O LODO
DE ALFREDO CORTEZ
DIRECÇÃO DE
FRANCISCO RIBEIRO

Preços de 50$00 (3.º balcão) a 100$00 (plateia)
Redução de 50% a estudantes e a Associações ou Grupos de mais de 20 pessoas.
Bilheteira abre às 13.00 H. — Telef. 32 22 10
SÁBADO ÀS 16.00 e 21.45 H.
DOMINGO SÓ MATINÉE ÀS 16.00 H.
DESCANSO DA COMPANHIA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS.
(Interdito a menores de 13 anos)

TEATRO VASCO SANTANA
(Tel. 768609)
21.30
Domingo às 16
Este espectáculo não transformará a sociedade — mesmo assim, gostaríamos que o visse.
QUANDO A BANDA TOCAR
De Luzia Maria Martins
Intérpretes:
(ordem de entrada)
Cremilda Gil
Joaquim Rosa
Carlos Mourato
Helena Félix
Suzana Prado
Ana Margarida
M/ 13 ANOS

Crítica de Teatro

CARLOS PORTO

Elogio da revista pobre

«QUERIAS MAS NÃO TE DOU», de Francisco Nicholson, Gonçalves Preto, Mário Alberto e Henrique Viana. Música: Joaquim Luís Gomes e Braga Santos.

Realização Plástica: Mário Alberto. Encenação: Francisco Nicholson, Coreografia: Fernando Lima. Interpretação: António Feio, Amélia Videira, Manuela Fernandes, Francisco Nicholson, Ermelinda Duarte, Magda Cardoso, Esmeralda Amoedo, Maria Ruas, Carlos Bombom, Camacho Costa. Teatro Ádoque. Outubro 1979.

A última revista do Ádoque é uma revista pobre que honradamente assume a sua pobreza (a cena reproduz uma paisagem de um bairro de lata). Sem lantejoulas nem ouropéis, sem pernas ao léu nem apoteóses – serve-se especialmente de dois materiais, os mais importantes: os actores e o texto. Se é pobre, pois, no sentido de ser uma revista feita com pouco dinheiro, uma revista, de crise, é pobre também no sentido a que se referiu Grotowski (tendo em conta o perigo óbvio destas analogias), porque permite um trabalho mais forte, mais visível do actor, porque permite uma maior comunicabilidade da própria mensagem.

Um dos aspectos curiosos da revista, e em especial de uma revista como esta que não se esconde atrás de máscaras, é permitir descobrir o rosto do actor, de por assim dizer o revelar, o que nem sempre o outro teatro permite, na medida em que oculta ou semioculta o intérprete sob a personagem ou até na sombra provocada por outros intérpretes. Já vi naturalmente o actor António Feio. No entanto, só agora o descubro verdadeiramente. Descubro-o não tanto como intérprete pois os papéis que lhe couberam não permitem estabelecer um juízo seguro, embora, sem excessivos optimismos, não tenha dúvidas em apostar fortemente nele. Refiro-me à descoberta do seu rosto, da geografia amargurada do seu rosto, como não há outro no teatro português. Acho espantoso (ou não devo?) que os nossos realizadores de cinema ou de televisão não tenham descoberto este rosto que parece capaz de reflectir, na sua máscara e nos seus olhos, todas as emoções do teatro (na mais ampla acepção do termo).

É, porém, Nicholson o grande triunfador deste espectáculo, senhor do palco como poucos neste momento são capazes de o ser no teatro de revista. Todos os seus números, mas em especial a «Astra», o Bomfácio provam o domínio total das suas capacidades expressivas. Um belo trabalho.

Também Ermelinda Duarte cresce de revista para revista e pode ser considerada um dos valores certos do nosso teatro do género (para não falar de outros). Excelente em A Providência Nacional e As Normas da Balbina. Fui surpreendido por Esmeralda Amoedo, não como fadista, mas pelo à-vontade e espontaneidade que revela como actriz.

Magda Cardoso, bem como sempre, em dois números que ganhariam em ser abreviados porque se tornariam mais densos e dinâmicos. Gostei de a ver em especial na história do palhaço que ninguém aplaude a não ser uma criança invisível. Uma jovem, Maria Ruas, acompanha-a bem.

Carlos Bombom, Camacho Costa, Manuela Fernandes, Amélia Videira, representam com aquela intencionalidade e inteligência, e aquele senso de humor que tanto falta a muito do nosso teatro de revista.

O texto contém alguns números francamente bons, embora nem todos tematicamente originais. Outros revelam uma intenção didáctica demasiado marcada (caso de «Os Camões», aliás interessante, e «Deram-lhes um ano internacional»). Seria necessário transformar essa intenção em qualquer coisa que fosse mais teatral, mais imaginativo, sem deixar de conter o recado que se pretendia dar.

Esta revista, divertida e séria, por vezes dolorosa (mas a festa ainda não acabou, amigos) merece ser vista não por dever cívico mas porque é um prazer.

Teatro amador no concelho de Sintra

Integrado no Festival de Teatro Amador organizado pela APTA, realizam-se neste fim-de-semana, no concelho de Sintra, dois espectáculos. Hoje, às 21.30, no Progresso Clube de Algueirão-Mem Martins, o «Grupo Arte Viva» de Mem Martins representa a peça «A Agonia do Defunto». Amanhã, à mesma hora, na URCA, em Abrunheira-Sintra, o GITU leva à cena «O Palheiro» de Miguel Barbosa.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Mafra a cargo da Licenciada em Direito Maria José Pimentel Piqueira e Silva

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que no dia 22 de Outubro de 1979, de folhas 90 v.º a fls. 91 v.º do livro C-34 para «Escrituras Diversas», deste Cartório, encontra-se exarada uma escritura de habilitação de herdeiras por óbito de Maria Feliciana Pedrosa Bento que, também usava os nomes de Maria Feliciana Pedroso, Maria Feliciana Bento e Maria Feliciana, no estado de casada no regime da comunhão geral de bens com Daniel Bento, natural da freguesia do Milharado, concelho de Mafra, onde residia no lugar da Venda do Pinheiro, falecida no dia 4 de Setembro de 1979, na freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa. Que a autora da herança não outorgou testamento nem qualquer disposição «mortis-causa», deixando, como únicos herdeiros seu referido marido Daniel Bento e suas filhas Maria Amélia Bento, natural da indicada freguesia do Milharado, casada no regime da comunhão geral de bens com Carlos Arantes Carmezim, natural da freguesia da Azueira, concelho de Mafra, residentes no indicado lugar da Venda do Pinheiro; Maria Alice da Costa, natural da aludida freguesia do Milharado, casada no regime da comunhão geral de bens com António Tomás da Costa, natural da freguesia de São Louenço do Douro, concelho de Marco de Canavezes, residentes em Lisboa, no Largo da República da Turquia, n.º 9, 4.º andar.

É CERTIDÃO NARRATIVA PARCIAL, que fiz extrair, a qual vai conforme o original, quanto à parte transcrita e, certifico que na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever. Mafra, 22 de Outubro de 1979

O Ajudante
Maria Manuela Beirão Clímaco
Delegada

ALHOS VEDROS

Beneficie de assistência para o seu fogão, esquentador ou aquecedor, gastando BUTAGAZ.

Certifique-se junto dos nossos Amigos e Consumidores BUTAGAZ/PROPAGAZ/CAMPING-GAZ, das vantagens que vos podemos oferecer.

Entregas sempre mais rápidas.
CLAVE, LDA. Telefone 204 02 22
Pr. da Bela Rosa, n.º 6 — 2860 ALHOS VEDROS

PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
EMITA MEDALHAS

E PAGUE-AS SOMENTE COM PARTE DOS LUCROS

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COOPERATIVAS, SINDICATOS, EMPRESAS NACIONALIZADAS E ASSOCIAÇÕES PROGRESSISTAS

★OFICINA R.VITOR CORDON,12
TEL. 371254 1200-LISBOA

Elvis Costello em Portugal

Um dos percursores do «rock» contra o racismo e nazismo, o inglês Elvis Costello, estará em Portugal no próximo mês de Dezembro para uma série de três concertos.

Os espectáculos de Elvis Costello serão: no dia 15, no Porto, Pavilhão do Infante de Sagres, e nos dias 17 e 18, em Lisboa, em local a designar.

Elvis Costello, um ex-programador de computadores, abandonou o emprego em 1975 para se dedicar somente à música «Rock/New Wave».

Europeia

A Agência de Viagens informa todos os leitores do «DL» interessados que proporciona CONDIÇÕES ESPECIAIS de viagens aos Grupos Desportivos, Casas de Pessoal, Associações ou outros grupos organizados.

Queiram contactar-nos nas moradas seguintes ou através da nossa equipa a disputar o «Torneio Unidade».

LISBOA Av. da Liberdade, 233 Tel. 536121
PORTO Rua Júlio Dinis, 931-1.º D.º Tel. 693887
PORTIMÃO Av. Tomaz Cabreira-Vivenda Sant' Ana Praia da Rocha Tel. 23377

TORNEIO UNIDADE

Disciplina! — palavra de ordem

A disciplina nunca fez mal fosse a quem fosse e, tal como o respeitinho, fica bem a toda a gente.

Até agora, decorrida uma boa parte do «Torneio Unidade», a calma e a camaradagem têm preponderado. Tal não deixa de ser um motivo de orgulho para a Comissão Organizadora.

Contudo, neste momento entrou-se numa fase em que se joga para apuramento e os nervos, esses por vezes tornam-se difíceis de controlar.

Eis uma das razões que levaram à criação, para os jogos que aí vêm, de uma «comissão de disciplina» que poderá, se necessário, proceder à eventual desclassificação de qualquer equipa, quando (e se) tal se justificar.

A introdução deste novo «elemento» no torneio não significa, como já assinalámos, que o bom senso não tem sido a nota dominante. Pelo contrário, em mais de 210 jogos disputados apenas por uma vez se ultrapassou o admissível e quem o fez foi um espectador.

Acontece porém que, em matéria de responsabilidade, as equipas virão a ser atingidas pela acção das suas «claques». E, assim, não ganham os jogadores, não ganha o desporto, não ganha o espectáculo.

Como se costuma dizer, que vença o melhor e não quem faz mais barulho ou dá mais pancada.

PRÓXIMA JORNADA (DIA 5-XI)

RECINTO DA CEL CAT

Série A
A.A.PORT./RDA – RN/SEDE 20 h
Árbitro: Manuel Amiguinho
Série C
LA PRESERVATRICE – V. ALEGRE 22 h
Árbitro: Manuel Amiguinho
Série D
CEP-07/RN – OS UNIDOS P.D. 23 h
Árbitro: José Amável

RECINTO DO FONTESANTENSE

Série E
OS SINDICALISTAS – ALMACOOP 20 h
Árbitro: Luís Bettencourt
Série F
O DIÁRIO – CTT 21 h
Árbitro: João Boaventura
Série H
ENI – +OU– 23 h
Árbitro: João Boaventura

RECINTO DO FUTEBOL BENFICA

Série I
M.N.D'ALMEIDA – SAFSI 21 h
Árbitro: Fernando Carvalho
Série J
DN/CAPITAL – PAP. FERNANDES-A 22 h
Árbitro: Francisco Noivo
Série L
CEP-08/RN –CGD 23 h
Árbitro: Francisco Noivo

RECINTO DO PALMENSE

Série N
CPPE – STOTINKI-A.A.PORT./BULGÁRIA 21 h
Árbitro: João Brás
Série O
CHAMUARES – STIC-A 22 h
Árbitro: Vítor Lopo
Série M
MATADOURO V.F.X. – METEGOLOS 23 h
Árbitro: Vítor Lopo

Resultados e classificações

VASP – EDP/SAC.	2-2
VIALGA – PROCESSA	3-0
PAP. FERNANDES B – POLLUX	2-4
GLOB TROTERS – OS MELROS	9-0
RIMA – SEM NOME	13-2
O JORNAL – STIC B	1-13
STCML A – OS LARANJAS	13-1
(*)PLANEAMENTO – STPD	-
STFP A – ARM. CHIADO (*)	-
OS METRALHAS – METALOFABRIL	1-2
CAMPING GÁS – SIF/CONT.	12-0
UFP – SULVENDAS	1–8
H2O – O ALENTEJO	1-2
(*)IGNIS – G.D T.SBSI	–
MOCAL – A UNIÃO	4-1

(*) Derrota por falta de comparência

SÉRIE A

	J	V	E	D	P
Europeia/Viag.	5	4	1	-	14
EDP/Sac.	5	3	1	1	12
VASP	5	1	4	-	11
STFP-B	5	-	2	3	7
A.A. Port./RDA	4	1	-	3	6
RN/SEDE	4	-	2	2	6

SÉRIE B

	J	V	E	D	P
Bol. Inf.	5	4	-	1	13
Os Panteras	4	4	-	-	12
Vialga	5	3	-	2	11
Processa	5	2	-	3	9
Os Unidos	5	1	-	4	7

SÉRIE C

	J	V	E	D	P
Pollux	5	4	1	-	14
Os Kenkas	5	4	1	-	14
Pap. Fernandes B	5	2	1	2	10
La Preservatrice	4	1	1	2	7
Mundirama (1)	5	-	1	4	5
Vista Alegre (1)	4	-	1	3	4

SÉRIE D

	J	V	E	D	P
Glob Troters	5	5	-	-	15
Os Melros	5	3	-	2	11
Os Unidos P.D.	4	3	-	1	10
CEP-07/RN	4	2	-	2	8
Livros do Brasil	5	1	-	4	7

SÉRIE E

	J	V	E	D	P
Quint. CEP-06/RN	5	4	-	1	13
RIMA	5	4	-	1	13
Almacoop	4	3	-	1	10
Sem Nome	5	1	-	4	7
Os Desportistas (1)	5	1	-	4	6
Os Sindicalistas	4	1	-	3	6

SÉRIE F

	J	V	E	D	P
STCML-B	5	4	-	1	13
STIC-B	4	4	-	-	12
Mestre Afonso	5	2	-	3	9
CTT	4	2	-	2	8
O Jornal	4	1	-	3	6
O Diário	4	-	-	4	4

SÉRIE G

	J	V	E	D	P
STCML-A	5	4	1	-	14
Cel Cat	5	3	2	-	13
R.D.Leonor	5	3	1	1	12
Os Laranjas	5	1	-	4	7
SPA	4	1	-	3	6

SÉRIE H

	J	V	E	D	P
+ OU –	4	4	-	-	12
ENI	4	4	-	-	12
Loyd's	5	3	-	2	11
STPD	5	2	-	3	9
Planeamento (1)	5	1	-	4	6
STFP C	5	-	-	5	5

SÉRIE I

	J	V	E	D	P
STFP-A	6	5	1	-	17
Meditec	6	4	1	1	15
Jorn. Comércio	6	2	1	3	11
Plessey (1)	6	2	1	3	10
M.N D'Almeida	5	1	3	1	10
SAFSI	5	2	-	3	9
Arm. Chiado (1)	6	-	1	5	6

SÉRIE J

	J	V	E	D	P
Sulvendas	6	6	-	-	18
Pap. Fernandes	5	4	-	1	13
Diário Popular	6	3	-	3	12
Os Metralhas	6	3	-	3	12
DN/Capital	5	2	-	3	9
Metalofabnl	6	1	1	4	9
UFP	6	-	1	5	7

SÉRIE L

	J	V	E	D	P
Camping Gás	5	5	-	-	15
Arsenal	5	4	-	1	13
ANOP	5	2	1	2	10
SIF/Cont	5	1	1	3	8
CEP-08/RN (1)	4	1	-	3	5
CGD	4	-	-	4	4

SÉRIE M

	J	V	E	D	P
EIA	6	5	1	-	17
O Alentejo	6	4	-	2	14
H2O	6	4	-	2	14
Metegolos(1)	5	2	2	1	10
ACIL	5	1	-	4	7
Matadouro VFX	5	1	-	4	7

SÉRIE N

	J	V	E	D	P
Mocal	6	6	-	-	18
COBA	6	3	2	1	13
A União	6	3	1	2	13
Stotinki-A.A.Port/Bulg.	5	3	1	1	12
CPPE	5	1	-	4	7
Europeia/Seg (1)	5	1	-	4	6

SÉRIE O

	J	V	E	D	P
G D.T. SBSI	5	5	-	-	15
ILF-PC	5	3	1	1	12
Os Aeros	5	3	-	2	11
Ignis (1)	5	2	-	3	8
STIC-A (1)	4	-	1	3	4
Chamuares	4	-	-	4	4

(1) Uma falta de comparência

Às equipas apuradas

2ª FASE

DATA	7 XI	9 XI	12 XI	HORA	7 XI	9 XI	12 XI	DATA
Recinto	1-2	6-8	1-4	20h	17-18	22-24	17-20	Recinto
CEL-CAT	5-6	2-4	6-7	21h	21-22	18-20	22-23	FUTEBOL BENFICA
Séries I,II	3-4	5-7	2-3	22h	19-20	21-23	18-19	Series V VI
...	7-8	1-3	5-8	23h	23-24	17-19	21-24	...
Recinto	9-10	14-16	9-12	20h				Recinto
FONTESANTENSE	13-14	10-12	14-15	21h				PALMENSE
Séries, III,IV	11-12	13-15	10-11	22h	25-26	25-27	25-28	Série VII
...	15-16	9-11	13-16	23h	27-28	26-28	26-27	...

CONSTITUIÇÃO DAS SERIES

SERIE	EQUIPAS Nº
I	1,2,3,4
II	5,6,7,8
III	9,10,11,12
IV	13,14,15,16

SERIE	EQUIPAS Nº
V	17,18,19,20
VI	21,22,23,24
VII	25,26,27,28

Nesta fase a atribuição de numeros às equipas é feita a partir das classificações da 1ª FASE mediante o seguinte esquema

1-1º A	3-1º H	5-1º B	7-1º I	9-1º C	11-1º J	13-1º D	15-1º L
2-2º B	4-2º I	6-2º C	8-2º J	10-2º D	12-2º L	14-2º E	16-2º M

17-1º E	19-1º M	21-1º F	23-1º N	25-1º G	27 1º O		
18-2º F	20-2º N	22-2º G	24-2º O	26-2º A	28-2º H		

Quadro do agrupamento das equipas apuradas para a 2ª Fase, mediante a classificação obtida na 1ª Fase. O quadro (que informa a data e o horário de actuação das equipas) foi distribuido a todas as equipas que se fizeram representar na reunião de delegados em que foi realizado o sorteio da 1ª fase de Apuramento.

AOS ÁRBITROS

Os árbitros classificados para a 2ª Fase (no âmbito do prémio «MELHOR ÁRBITRO DO TORNEIO») e cujos nomes serão publicados na edição do próximo dia 6/10, deverão comparecer a uma reunião que se realizará no mesmo dia, pelas 20 horas, nas instalações do «DL», rua Luz Soriano 44, para conhecimento dos jogos que deverão arbitrar.

Ω OMEGA
marca o tempo do TORNEIO UNIDADE

HOJE

Sessão solene comemorativa do 61.º aniversário do Lisboa Ginásio Clube, na sede desta colectividade (Rua dos Anjos, 63), a partir das 21 e 30.

ANDEBOL - Torneio com a selecção francesa de seniores femininos: Portugal (juniores) -França (seniores), no pavilhão do Restelo, às 20 e 45. Regresso da selecção nacional de juniores da Dinamarca, com chegada ao Aeroporto da Portela cerca das 16 e 15.

BASQUETEBOL – Campeonato Nacional da II Divisão – Zona Norte: Académica de Coimbra - Leça (pav. universitário, 21), Académico do Porto -Vasco da Gama (pav. Lima, 21), Guifões - CDUP (pav. Guifões, 21), Illiabum - Académico de Coimbra (pav. Illiabum, 21), Galitos - Salesianos (pav. Aveiro, 17 e 30) e Naval - Ovarense (ginásio do Liceu da Figueira da Foz, 17 e 30). Torneio de Abertura da Associação da Guarda, para iniciados masculinos.

HÓQUEI EM PATINS – Taça de Portugal (jogo em atraso): Paço de Arcos - Rossiense, em Paço de Arcos. às 21 e 30. Torneio da selecção nacional de seniores no pavilhão da Salesiana no Estoril, às 18 horas. Continuação do congresso federativo, no Hotel Flórida, a partir das 15 horas. Jogo particular: Belenenses - FC Porto, no Restelo, às 15 e 30, antecedido de patinagaem artística

LUTAS AMADORAS – Torneio de preparação para juniores (livre-olímpica), esperanças e seniores (greco-romana), no ginásio da Escola Roque Gameiro, na Amadora (Avenida Aviação Portuguesa), a partir das 16.

NATAÇÃO – 1.º Festival de Preparação da Associação de Lisboa, na piscina municipal do Areeiro, com a prova de 800 metros livres, masculinos, para todas as categorias, a partir das 15 e 45.

RÂGUEBI – Campeonato Nacional de Seniores – Fase de distribuição: Belenenses - Agronomia (Estádio Universitário de Lisboa, 14 e 30), Moitense -Académica (Moita da Anadia, 15), Estrela da Amadora - CDUP (Reboleira, 15) e Benfica - S. Miguel (Luz, 16). Fase regional de juniores: S. Miguel - Técnico (Universitário, 16 e 15), Cascais - Belenenses (Cascais, 18), CDUL - Cangurus (Universitário, 14 e 30), Agronomia - Direito (Universitário, 14 e 30) e Emídio Navarro - Benfica (relvado n.º 3 do Jamor, às 14).

TÉNIS DE MESA – Torneio Aberto organizado pelos Centros Culturais e Desportivos dos Trabalhadores da Fábrica Nacional de Munições de Armas Ligeiras e da Fábrica Militar de Braço de Prata, no edifício da antiga Tabaqueira (Rua Fernando Palha, em Braço de Prata), durante o dia. Taça «Calheiros Viegas», da Associação de Leiria, com a 1.ª eliminatória de seniores femininos: Caldas Sport Clube - Sporting das Caldas e Campos de Lys - Operário Marinhense, nas mesas dos primeiros, a partir das 21 e 15. Para juniores masculinos: Sp Império Marinhense «A» - Caldas SC, na mesa do primeiro, às 16.

TIRO – 13.º Torneio Ibérico na carreira de tiro do Estádio Nacional, em carabina e pistola.

VELA – Campeonato Regional da Classe «420» organizado pelo Clube Sportivo de Pedrouços, na baía de S. José de Ribamar.

VOLEIBOL – Campeonato de Lisboa da I Divisão (sen/masc.): CUF - Técnico, no Pavilhão dos Trabalhadores (Lavradio), às 18; CDUL - Nacional de Ginástica, no pavilhão universitário de Lisboa, às 19 e 30. Campeonato de Lisboa da I Divisão (sen/femininos): Nacional de Ginástica - D. Amélia, na Escola Secundária de Cascais, às 18 e 30,; CDUL - ACM, no pavilhão universitário de Lisboa, às 17 e 30.

Basquetebol portista nos EUA

A equipa de seniores de basquetebol do FC Porto partiu hoje para os Estados Unidos, onde durante 15 dias vai disputar seis jogos com equipas locais. Esta digressão insere-se no plano de trabalho do treinador Jorge Araújo, responsável pela equipa nortenha, em detrimento de uma presença na Taça dos Clubes Campeões Europeus «para a qual a turma não está ainda suficientemente preparada e rotinada», segundo afirmou aquele técnico.

O FC Porto ficará instalado no Missouri Southern State University e defrontará as seguintes equipas: 8-11 – School of the Ozarks (Missouri); 10-11 – Sowth Western Kansas University (Kansas); 13-11 – Sowtheste Missouri University (Missouri); 15-11 – Missouri Southern State College (Missouri); 16-11 central Missouri College (Missouri); 17-11 – North East University (Missouri).

O regresso está previsto para o dia 19, sendo a chegada ao Porto no dia seguinte. O único dia livre para a comitiva «azul e branca» será apenas o dia 11. Os jogos realizam-se sempre à noite e, durante todos os outros dias, o FC Porto efectuará sessões de treino bi-diárias.

Integram esta digressão os dirigentes Matos Pacheco e Carmindo Domingos, os técnicos Jorge Araújo e Mário Barros e os atletas Aniceto, António Carneiro, Tó Ferreira, António Henriques, Fernando Gomes, James Collins, João Filipe, Seiça, José Henriques, Júlio Matos, Manuel António e Rui Pereira.

JOGOS LISBOETAS

Resultados dos encontros disputados ontem, a contar para o campeonato regional de Lisboa da 1.ª divisão (masculinos): Série A: Cruz Quebradense-Sporting, 73-98; Atlético-Benfica, 79-78. Série B: Lisboa e Oriental-Algés, 54-76.

ANGOLANOS PROGRIDEM

Dois angolanos foram admitidos como membros da Associação Africana de Árbitros de Basquetebol, no final de um seminário realizado em Nairobi. São eles Belmiro dos Santos e Óscar Alfonso, os quais obtiveram as mais altas classificações entre os participantes no curso.

MODALIDADES EM DESFILE

PESCA É SEDUÇÃO

Amanhã, a partir das 9 e 30, em Vila Praia de Âncora, vai desenrolar-se o X Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar, organizado pelo Clube Ancorense de Pesca e Caça, com o patrocínio da Junta de Turismo local.

HÓQUEI: MUDANÇA CASCAENSE

Fernando Cruzeiro foi substituído por Fernando Adrião no comando técnico do Dramático de Cascais. Razão: motivos de saúde impeditivos do exercício do cargo por parte de Cruzeiro.

MÁXIMOS CICLISTAS

O ciclista amador dinamarquês Hans Henryk bateu o seu quinto recorde mundial num espaço de 24 horas no autódromo olímpico da Cidade do México. Henryk (24 anos) estabeleceu os máximos mundiais da hora e dos 20 quilómetros, respectivamente com 48.200,115 quilómetros e em 24 minutos 35,63 segundos. O anterior recorde mundial da hora pertencia ao colombiano Martin Rodriguez, com 47.553,240 quilómetros desde 7 de Outubro de 1970, enquanto o dos 20 quilómetros fora fixado em 5 de Outubro de 1969 pelo seu compatriota Frey Jensen, em 25 minutos e 50 centésimos.

O corredor dinamarquês havia estabelecido na 4.ª feira os recordes mundiais dos quatro, cinco e sete quilómetros, com os tempos de 4 minutos, 40.23 segundos, 5 minutos, 50.58 segundos e 11 minutos, 54,90 segundos, respectivamente.

DIRIGENTES DO VOLEIBOL

A lista dos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Voleibol para o biénio 1979/81, é a seguinte: Joaquim Alves dos Reis (presidente do Congresso), Amaro Godinho (presidente do Conselho Fiscal), Orlando Ramos (presidente do Conselho de Recursos) e Eduardo Vieira Monteiro, que continua na presidência da Direcção.

Andebol: fim-de-semana com a Taça de Portugal

Realizam-se, hoje e amanhã, a maioria dos jogos da segunda eliminatória da Taça de Portugal de seniores masculinos. Durante a semana que vem, disputam-se mais jogos, não estando ainda marcados dois devido à participação de Portugal no mundial de juniores: Almada-Passos Manuel e Encarnação-Belenenses. Os jogos a realizar são:

HOJE – **Zona A:** Desportivo de Portugal-Padroense, às 19 e 30, no Lima; Coelima-Espinho, às 18 e 30, no pav. Coelima; Fermentões-Braga, às 15, no pav. Guimarães; Vila Real-Famalicense, às 18 e 30, em Vila Real; Académico FC-Progresso, às 18, no Lima; Vitória de Guimarães-CDUP, no pav. Guimarães, às 20; e Salgueiros-ABC, às 22 e 30, no pav. do Lima.

Zona B: AD Guarda-Válega, às 21 e 30, no pav. da Guarda.

Zona C: CACO-Caramão, às 22, no CACO; Olivais Sul-Oeirntal, às 18 e 30, no pav. D. Dinis; AD Oeiras-Ginásio do Sul, às 19, no Paço de Arcos; 1.º de Dezembro-Pupilos do Exército, às 21 e 30, na Liga de Algés; CDUL-Caselas, às 21, no pav. Universitário; Sporting-S. Jorge de Odivelas, às 18 e 30, no pav. de Alvalade; Estefânia-Paço de Arcos, às 21 e 30, no pav. D. Dinis; Locomotiva-Liga de Algés, às 18 e 30, na Liga de Algés; TAP-Técnico, às 18 e 30, na TAP; Cascais-Academia de Santo Amaro, às 18 e 30, em Cascais.

AMANHÃ – **Zona A:** CP Natação-Académico de Guimarães, às 17 e 30, no pav. Valongo; FC do Porto-Gaia, às 18, no pav. das Antas; Leça-Desp. Póvoa, às 16, no pav. Leça; Madalenense-Lapa, às 18, no pav. Teixeira Lopes.

Zona B: Amoníaco-Sanjoanense, às 17, em Estarreja. **Zona D:** Clube Vela de Tavira-Elvas, às 16, em Tavira. **Dia 6 – Zona C:** Benfica-Bruno Janz, às 20 e 30, no pav. da Luz; Académica da Amadora-Branco Burnay, às 21, na Amadora. **Dia 7** – Zona A: Infesta-S. Mamede, às 21 e 30, em S. Mamede. **Dia 11** – RAF-Racal Clube de Silves, às 21 e 30, no pav de Faro.

URSS: TÍTULO ANDEBOLÍSTICO

A URSS ganhou o campeonato do mundo de andebol de juniores, ao vencer, na final, a Jugoslávia por 30-25.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O Doutor Abílio Lopes Cardoso, Juiz do 8.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa, faz saber que pela 1.ª Secção deste Juízo correm seus termos uns autos de execução de sentença, registados sob o n.º 12/79, em que é exequente MARIA GERTRUDES LUCAS PIÇARRA BAETA, residente em Lisboa, e executado EZEQUIEL FÉLIX DE OLIVEIRA, residente na Rua Andrade, n.º 28 - 1.º, em Lisboa, e neles correm éditos de VINTE DIAS, citando os credores desconhecidos do mesmo executado, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, deduzirem, querendo, os seus direitos, desde que tenham garantia real sobre os bens penhorados, nos termos do Art.º 864.º do Código de Processo Civil.

Lisboa, 10 de Outubro de 1979

O Juiz do 8.º Juízo,

Abílio Lopes Cardoso

O Escrivão

Francisco Cameira Rato

Pub

PRÉ-AVISO DE GREVE

ÀS
ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DO VIDRO DOMÉSTICO E AFINS
(empresas do sector cristalaria)
FÁBRICA-ESCOLA IRMÃOS STEPHENS, E.P.
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS TRANSFORMADORES DE VIDRO
(2.ª divisão)
AO MINISTÉRIO DO TRABALHO
A TODAS AS ENTIDADES INTERESSADAS

Nos termos do n.º 1 do art.º 5.º da Lei 65/77 de Agosto, avisa-se que os trabalhadores representados ou que possam vir a sê-lo pelas organizações sindicais signatáras, paralisarão no período compreendido entre as 3 horas do dia 6/11/79 e as 3 horas do dia 7/11/79.

Lisboa, 3 de Novembro de 1979

Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Cimento e Vidro,

Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal

Federação dos Sindicatos Rodoviários.

Instituto de formação técnica

LINHA DE SINTRA
ATENÇÃO
CURSOS

- CONTABILIDADE PRATICA (Aplicação do Plano Oficial de Contabilidade)
- DACTILOGRAFIA PROFISSIONAL
- DESENHADOR DE CONSTRUÇAO CIVIL
- INGLÊS

HORÁRIOS DIURNOS E NOCTURNOS ● CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

Com início em NOVEMBRO nas nossas instalações em SINTRA

INSTITUTO DE FORMAÇÃO TÉCNICA
Rua Dr. Almada Guerra, 26-1.º — SINTRA — Telefones: 293 01 60 e 293 01 78

EMPREGO — Garantimos aos alunos melhor classificados dos nossos cursos

TOP - DECORAÇÃO

NA VANGUARDA DOS GRANDES TRABALHOS. OFICIAIS E PARTICULARES. DESENVOLVEMOS, RESPEITAMOS E ACONSELHAMOS O AMBIENTE QUE O SEU LAR DEVE VIVER.
* DECORAÇÕES – PAPEIS PINTADOS – ALCATIFAS – REVESTIMENTOS * TUDO PARA O LAR. SOMOS DIFERENTES; A SEU GOSTO!

RODA & NETO, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 4, 1.º-ESQ.
Tele fones 55 74 83 - 53 75 22 - 56 09 30

R. R. LDA.

BENTO, RATINHO, LDA.
Rua dos Douradores, 72-1.º – Lisboa –
Tel.: 324941 / 372956

textilar
AV. DE ROMA, 24-C LISBOA • TEL 893025

BENFICA-SPORTING, ÀS 15 DE AMANHÃ

A Luz vai rebentar pelas costuras

Em vésperas do mais apetecido «derby», o nacional futebolístico de primeira água tem hoje, como ponto de abertura da jornada n.º 9, um espectáculo directamente televisionado: FC Porto-União de Leiria, pelas 21 e 30. Entretanto, às 15 horas e para a «Taça de Portugal», actuam Bucelenses e Nacional. À mesma hora, dois embates de juniores: Canas de Senhorim-Espinho e Zona Azul-Benfica, para 30 minutos mais tarde se iniciar o Rio Ave-Limianos.

Amanhã, pelas 15 horas, teremos o restante calendário da 1.ª divisão:

Beira-Mar-V. Guimarães; Rio Ave-Estoril; V. Setúbal-Belenenses; Benfica-Sporting;

Chalana: o pequeno genial volta amanhã aos campos de futebol. Em contrapartida, Mário Wilson continua a abdicar de Alhinho, que nem sequer é suplente perante o Sporting

Portimonense-Varzim; Braga-Boavista; Marítimo-Espinho.

Na 2.ª Divisão, um jogo em atraso, (15 horas): Naval-Nazarenos (em Buarcos).

Taça de Portugal, (15 horas) na Zona Norte: Paços Brandão-Aves; Aliados-Bragança; Vila Real-Avanca; Cabeceirense-Gil Vicente; Valonguense-Salgueiros; Freamunde-Esmoriz; Lamego-Valadares; Tadim-Paredes; Vilanovense-Merelinense; Valecambrense-Limianos e Montalegre-Tirsense.

Zona Centro: Tondela-Ançã; Desp. C. Branco-Vildemoinhos; Torres Novas-Fornos Algodres; Alcanenense-P. Castelo; Teixosense-Acad. Viseu; Campomaiorense-Marinhense; Carapinheirense-U. Tomar; Bombarralense-Tocha; Portalegrense-Coruchense; Alcains-Águeda; Mangualde-Viseu e Benfica e Febres-Covilhã.

Zona Sul: Loures-Cova Piedade; Santa Clara-U. Santiago; Amora-Trafaria (na Trafaria), Aljustrelense-Barreirense; Serpa-Lusitano Évora; E. Amadora-Elvenses; Sarilhense-S. L. Olivais; Alcochetense-Pêro Pinheiro; Paio Pires-Sp. Cuba; Sesimbra-Olhanense e Almada-Juventude.

Nacional de Juniores (11 horas)

ZONA A – Leixões-Varzim, Chaves-Candal, Taipas-Tirsense, Bragança-V. Guimarães e Braga-FC Porto. **ZONA B** – Lamego-Sanjoanense, Oliveira Bairro-Guarda, «Os Vilanovenses»-Académico, Oliveirense-Vilanovense e Anadia-Belmonte (este às 15 horas). **ZONA C** – Alferrarede-Alter, Coruchense-Olivais e Moscavide, U. Coimbra-Portalegrense-Cernache-U. Tomar e Naval-U. Leiria (no campo Calvário, em Santana). **ZONA D** – Atlético-V. Setúbal (campo de treinos da Tapadinha), Sporting-S. Luís, Belenenses-Estrela Vendas Novas, Barreirense-Almada e Farense-Moura.

BELENENSES ALIVIADO

Segundo informa a AFL, o defesa Luís Horta (que viu um cartão amarelo no jogo particular Sporting-Belenenses) e o técnico Juca (expulso nesse embate, em Alvalade) podem desempenhar os seus cargos amanhã em Setúbal, porque os castigos apenas dizem respeito a futebol associativo e não a nível nacional.

IMBRÓGLIO MADEIRENSE

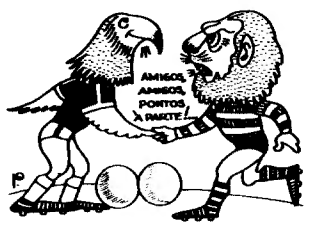
O Juventude Atlântico Clube vai recorrer para o Conselho Jurisdicional da FPF da decisão do Conselho Jurisdicional da Associação de Futebol do Funchal (AFF) em homologar o regional da 1.ª divisão a favor do Sporting Santacruzense. O Conselho Jurisdicional da AFF revogou uma deliberação, de 12 de Setembro, da direcção deste organismo que punia o Santacruzense com a desclassificação no campeonato da Madeira da época 1978/79 e com a multa de cinco mil escudos. Esta decisão previa (também) a punição do dirigente do Santacruzense, Carlos Teixeira, com a pena de irradiação e a suspensão por três meses de dois jogadores do clube. Com esta decisão da direcção da AFF o campeão da Madeira 78/79 passaria a ser o Académico Clube de Fátima e o Juventude Atlântico Clube não seria despromovido.

Esta polémica surgiu quando o Académico de Fátima, a Juventude Atlântico Clube e Centro Social de Câmara de Lobos participaram à AFF que o Santacruzense havia feito alinhar em vários jogos um jogador punido com o terceiro cartão amarelo. Instaurado um inquérito, descobriram-se várias anomalias, dentre as quais se realça a viciação do boletim de um jogo, aliás admitida pelo próprio árbitro, num inquérito mandado instaurar pela AFF. Pelos motivos apontados, as provas regionais de futebol encontram-se suspensas aguardando-se o resultado do recurso agora interposto pelo Juventude Atlântico Clube para que tenha início a nova época de futebol.

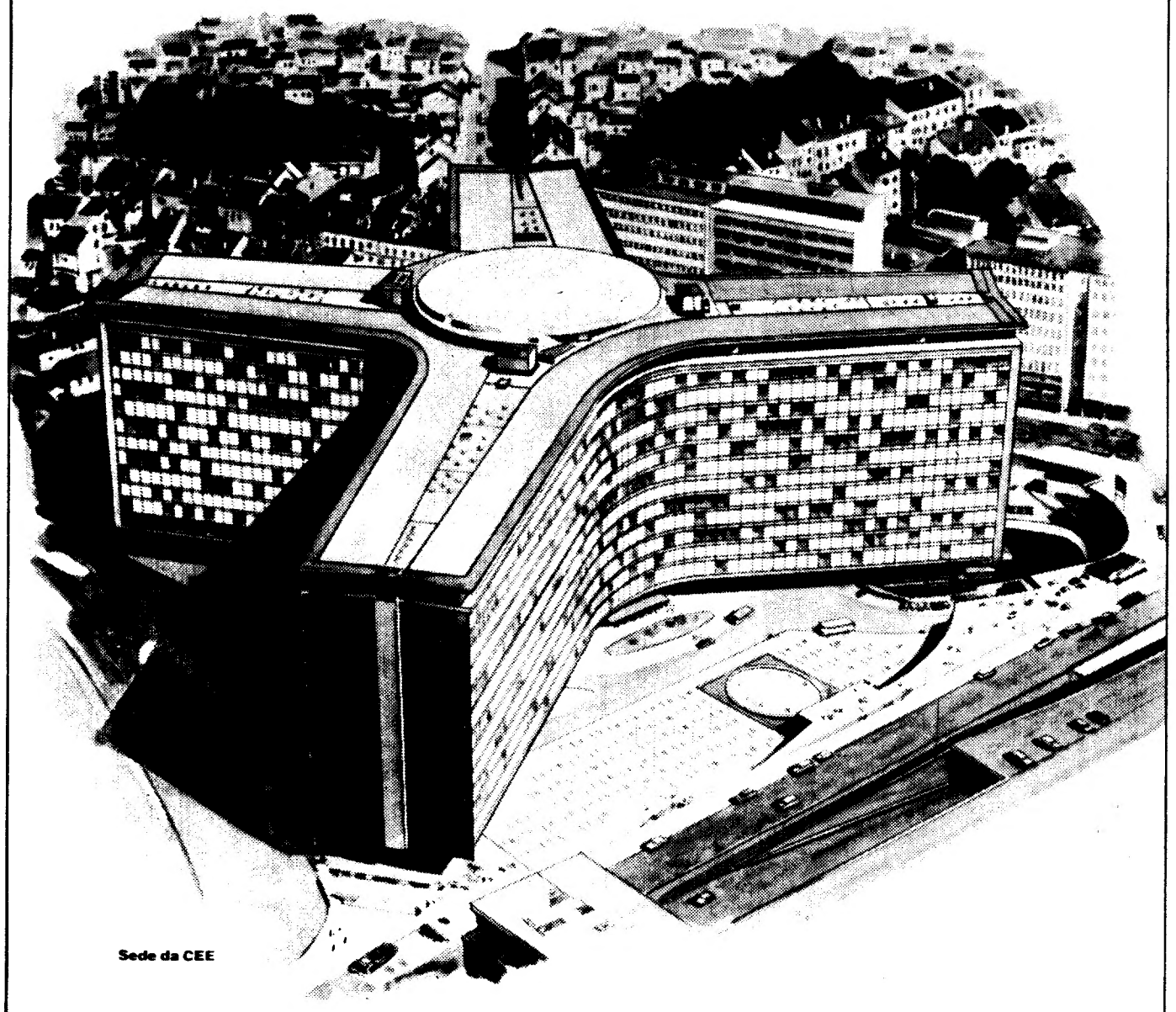
Classificação

	J	V	E	D	P
BENFICA	8	6	2	—	14
F. C. Porto	8	6	2	—	14
Sporting	8	6	1	1	12
Belenenses	8	4	3	1	11
Vitória de Guimarães	8	3	3	2	9
Sporting de Espinho	8	3	2	3	8
Marítimo	8	3	2	3	8
Boavista	7	2	3	2	7
Sporting de Braga	8	3	1	4	7
Varzim	8	2	2	4	6
Vitória de Setúbal	8	2	2	4	6
Estoril Praia	7	1	4	2	6
União de Leiria	8	2	2	4	6
Portimonense	8	2	1	5	5
Beira Mar	8	1	1	6	3
Rio Ave	8	1	1	6	3

O TRAÇO DE PARGANA



BANCO FONSECAS & BURNAY
em
BRUXELAS
2-4 Boulevard du Berlaimont 2ème étage 1000 Bruxelles
Téléphone (02) 2170374 · Telex: 62809 Fonses B



Sede da CEE

Portugal prossegue a sua expansão nos Mercados Europeus. Por isso, o Banco Fonsecas & Burnay ruma agora, com a economia portuguesa, em direcção aos países do Mercado Comum. Com a sua experiência técnica no domínio das "Relações Internacionais de Troca", reforçará a representação portuguesa, fomentando novas oportunidades comerciais para os exportadores e importadores portugueses. Ao inaugurar um ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO em Bruxelas, o Banco Fonsecas & Burnay levanta um novo "MARCO" no caminho do desenvolvimento económico do País.

BANCO FONSECAS & BURNAY
Reforça o seu apoio ao Comércio Externo Português

R. Tenente Raul Cascais
p.[illegible]-A 1200 Lisboa
Tel. 661515-669205

teatro do bairro alto

teatro da Cornucópia

Paragens mais remotas que estas terras
cenas das comédias de Plauto

3.ª A SÁB. ÀS 21 E 30

DOM. ÀS 17 HORAS

SUBSIDIO DA SEC

ROTEIRO CULTURAL

Aí está: o segundo Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI/Porto-79) inicia-se hoje, prolongando-se até ao dia 18. Participam 29 companhias e grupos. Ao todo, em dimensões não vulgares entre nós, apresentar-se-ão em 23 espectáculos, companhias da Venezuela, Porto Rico, México e Equador, além de elencos portugueses e espanhóis, incluindo-se entre estes últimos um grupo basco.

Em solidariedade participante, críticos, autores e teatrólogos de vários países, entre os quais Espanha, França, Itália, RFA, RDA, URSS e Angola, acompanham este esforço dos organizadores, a «Seiva Trupe» e «Teatro Experimental do Porto».

«Ou Isto ou Aquilo» foi apresentado hoje às 10 e 30 no auditório dois da Fundação Gulbenkian. A sua programação deve-se ao êxito alcançado pela peça, considerada uma das melhores de 1979. Tem textos da poetisa brasileira Cecília Meireles, encenação e dramaturgia de José Caldas, cenografia de Dalton Salém e música de Luís Pedro Fonseca. «Ou Isto ou Aquilo» fez a sua reestreia na Gulbenkian no passado dia 28 e tem apresentado espectáculo todos os dias, sempre com lotação esgotada.

O grupo de teatro da Casa da Cultura da Juventude de Vila Real acaba de estrear no salão dos bombeiros a peça «A Mosqueta» de Ângelo Beolco numa encenação de Marcelino de Sousa e cenografia de Ricardo Santelom e Eduardo Pousada. Conta com o apoio do FAOJ e o grupo está a preparar uma «tournée» pelo distrito.

Expressamente ou não, o facto é que o TEAR, grupo de teatro profissional de Viana do Castelo, tem apresentado peças que estão simultaneamente em cena em Lisboa. Foi o caso das «Guerras do Alecrim e da Manejerona» da Comuna. É o caso agora da «Menina Júlia». «Miss Júlia» – lembre-se – está a ser preparada para estrear no Teatro da Graça na segunda quinzena de Novembro. A peça do TEAR vai ser estreada em princípios do ano. Entretanto, o TEAR efectuará hoje uma representação do seu espectáculo «Guerras do Alecrim e da Manjerona» dedicado à terceira idade, após o que se exibirá no FITEI/79.

«Guerras do Alecrim e da Manjerona» estreado há dois meses em Viana do Castelo, terminou já a sua carreira, atingindo na cidade um total de três mil espectadores.

Após um curto interregno, recomeça hoje na Gulbenkian o ciclo do cinema americano dos anos 40. Para a tarde (16 e 30) estão programados «Pelo Vale das Sombras» (1944) de Cecil B. de Mille com Gary Cooper e Lareine Day e «Ter ou Não ter» de Howards Hawks com Humphrey Bogart e Laureen Bacall; para a noite (21 e 45) «Pagos a Dobrar» (1944) de Billy Wilder com Barbara Stanwyck, Fred Mac Murray, Edward G. Robinson, e «Sementes do Ódio» (1945) de Jean Renoir com Zachary Scott, Beulah Bondi (cópia legendada em português).

Ainda as comemorações da Revolução (soviética) de Outubro: do primeiro dia do corrente mês até ao próximo dia oito, estão patentes ao público, no grupo dramático recreativo «Os Leças do Barreiro», duas exposições sobre as «Crianças de Quirguizia» e «Quando a mãe está no trabalho».

Na Comuna, no casarão cor-de-rosa da Praça de Espanha continuam, prometedores, os sábados CLAC (para quem só agora chega à sigla: Clube dos Amigos da Comuna). E o tema é a magia, a ciência, o espírito. Especificando para este sábado às 18 e 30 horas: «no limiar do ano 2000 o homem interroga-se e esclacece-se – Psicologia, parapsicologia, espiritual? Complexo ou simples? Real ou imaginário? Científico com certeza». Intervêm no debate, dr. Bairrão Ruivo, Heitor Pato, António Cardoso e o padre Atanásio (ortodoxo). Amanhã, ainda no CLAC, passará, pelas 21 e 30, o filme «O Fantasma da Ópera» (Terence Fesher).

Um alerta: a associação recreativa «Luz e Vida» de Valbom continua sem poder es-trear a peça «Povoação Vende-se» de Andés Raga por falta de material técnico. A estreia está dependente de organismos oficiais aos quais foi pedida a cedência de material. Quem acode às gentes de Valbom?

Cultura de bicicleta – é. O mercado da Ribeira, os frescos de Almada (Negreiros), as construções industriais dos anos 30 e a arte do Estado Novo (megalómana – é são alguns dos pontos de interesse, ou artístico ou tão-somente histórico, do passeio que o Centro Nacional de Cultura realizou hoje. De bicicleta, alugada ou trazida de casa. Os cicerones são Lagoa Henriques (escultor) e José Manuel Fernandes (arquitecto). Alunos da escola de Arquitectura participam como guias convidados. Após o passeio, teatro de recepção aos «ciclistas» – o grupo de «S. Lourenço e o Diabo» tem a seu cargo um pequeno «sketch» em Belém. No Museu Carlos Machado de Ponta Delgada encontra-se patente ao público, até meados de Dezembro, uma exposição cujo tema é a criança. A mostra, integrada no AIC, é composta por 33 fotografias de Emanuel Botelho Garcia.

A Fundação Calouste Gulbenkian vai promover ainda este mês (ignora-se o dia exacto) em Leiria uma exposição sobre a talha em Portugal. A mostra, que terá a colaboração da Câmara Municipal, será inaugurada no teatro Lúcio da Silva e incluirá conferências, visitas guiadas e projecções de filmes sobre ot ema.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

Sexta-feira, 2 de Novembro de 1979

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)

E MOEDAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	53$20	56$20
ALEMANHA OCID. (marco)	27$65	28$75
ÁUSTRIA (xelim)	3$75	3$95
BÉLGICA (franco)	1$646	1$746
BRASIL (cruzeiro)	195	1$55
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$80	43$80
(notas de 5 a 1000)	42$45	44$45
DINAMARCA (coroa)	9$40	9$80
ESPANHA (peseta)	$719	$819
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	49$85	51$65
(notas de 5 a 1000)	50$25	52$25
FINLÂNDIA (markka)	13$10	13$70
FRANÇA (franco)	11$80	12$40
HOLANDA (florim)	24$90	25$90
INGLATERRA (libra)	104$20	108$20
ITÁLIA (lira)	$054	$054
JAPÃO (iene)	$190	$220
NORUEGA (coroa)	9$95	10$45
SUÉCIA (coroa)	11$75	12$35
SUÍÇA (franco)	30$00	31$10
VENEZUELA (bolivar)	10$10	11$10

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo com excepção do Litoral Oeste, Alto e Baixo Alentejo e região de Bragança onde havia nevoeiro, e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	12°
BRAGANÇA	16°
VILA REAL	11°
PORTO	11°
PENHAS DOURADAS	12°
COIMBRA	11°
CABO CARVOEIRO	14°
PORTALEGRE	15°
LISBOA	14°
ÉVORA	11°
SINES	13°
BEJA	11°
SAGRES	15°
FARO	16°
PONTA DELGADA	22°
FUNCHAL	18°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
1.57	4,8 m	7.41	0,8 m
14.17	4,4 m	20.03	0,7 m
	Dia 4		
2.42	4,1 m	8.24	0,7 m
15.03	4,4 m	20.43	0,7 m
	Dia 5		
3.26	4,4 m	9.05	0,8 m
15.47	4,3 m	21.23	0,8 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento fraco; nebulosidade generalizadas; nevoeiros matinais nas regiões do Norte, Centro e Sul com excepção da costa algarvia.

AMANHÃ

NASCER ÀS 7.06

OCASO ÀS 17.34

DIA 4 DIA 11 DIA 19 DIA 26

rádio

1.º Programa

17.00 Trajectória – programa da juventude; **19.00** Música portuguesa; **19.30** Jornal da noite; **20.00** Retrospectiva; **20.45** 15 minutos com...; **21.00** Orquestras; **21.15** Teatro: «Fascínio», de Hoffmann, numa adaptação de Jorge Filgueiras; **23.00** Programa da noite; **23.30** Do Choupal até à Lapa (RDP/Centro); **24.00** Último jornal.

2.º Programa

18.00 Noticiário cultural; **18.10** Quartetos de Câmara: – quarteto em Fá maior k. 370, de Mozart; – quarteto n.º 2 em dó op. 36, de Britten; **19.00** Encontro com...; **19.45** Rakastava op. 14 – suite para orquestra, de Sibelius; **20.00** Poemas sinfónicos: – «Travessuras de Till Eulenspiegel's», de Strauss; – «A Toca Dourada», de Dvorak; **21.00** Pierre Boulez, compositor e regente; **22.00** Música religiosa: – Stabat Mater, de Scarlatti; – Salmo 13, de Liszt; **23.00** «Intercâmbio Musical»: Festival Mozart de Wurzburgo, 1979 – gravações cedidas pela Rádio da Baviera; Concerto pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Bávara; **00.20** Sonatas para piano: – Sonata para piano, de Copland; – sonata n.º 7 op. 83, de Prokofief; **01.00** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

18.00 Contacto; **18.10** Contacto com a Ciência; **18.15** Carros roubados/SOS; **18.20** Contacto com a música; **18.45** O Mundo da fórmula 1; **19.45** Teatro Trágico (com: Parodiantes de Lisboa); **19.45** Teatro Trágico (com: Parodiantes de Lisboa); **20.00** Quando o telefone toca; **20.33** Quando o telefone toca; **21.30** Noticiário; **21.35** Tempo de desporto; **23.45** Projecção.

Emissão Estereofónica (97,4 MH z)

15.03 Rock em Stock; **18.03** Hora de ponta; **19.00** Em órbita; **21.03** Forum; **23.00** Histórias e músicas de proveito e exemplo.

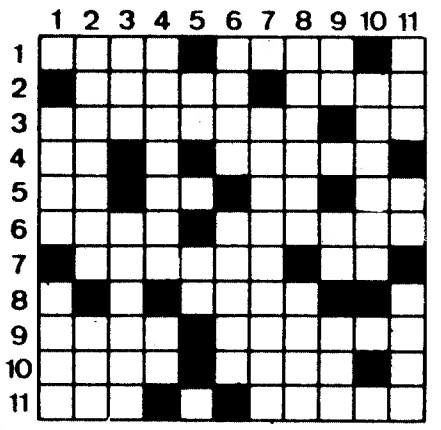
Rádio Renascença

18.08 Apelos; **18.15** Ao encontro da palavra; **18.30** Transmissão do Terço (Porto); **19.00** **19.00 Programa da Liga dos amigos da R.R.**; **20.00** Objectivo; **20.54** Apelos; **21.05** Pentagrama; **22.00** Quando o telefone toca; **22.30** Temas vivos: **23.30** No mundo do Trabalho; **23.55** Fecho.

centro S.O.S.
voz amiga
544545

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 476

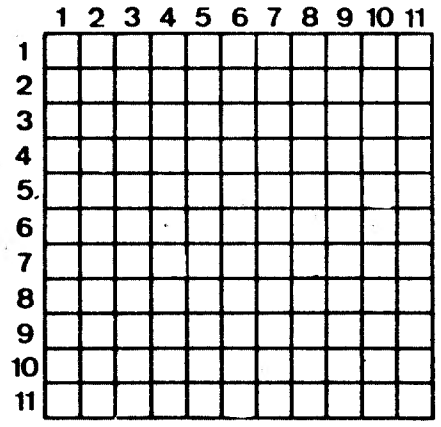


HORIZONTAIS:
1 Aquele que. Já.
2 Dava mios. Creme.
3 Abissínio (ant). Nesse lugar.
4 Vê. Bater.
5 Tálio (s.q.). Batráquio. Basta. Compaixão.
6 Rio dos Estados Unidos. Untas.
7 Pessoas muito parecidas com outras. Érbio (s.q.).
8 Sova (fig.)
9 Rezas. Bisbilhoteiro (Bras).
10 Falso. Metal precioso de cor amarela.
11 Ave pernalta. Curar.

VERTICAIS:
1 Elevado. Cresce.
2 Guarda-sol (pl). Coisa (ant.)
3 Ena! Cobrira de iodo.
4 Árvores da ilha de São Tomé. Apelido.
5 Vossa Senhoria. Letra grega (inv.).
6 Além disso. Pouco fundo.
7 Observásseis.
8 Criar. Rã (pop).
9 Apelido da mãe de Luís de Camões. Nota musical. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel.
10 Adiar.
11 Tempo do verbo ir. Ósmio (s.q.). Tombar.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8536



HORIZONTAIS:
1 Ilha inglesa no mar da Irlanda. Seguiam. Animaldoméstico.
2 Pomposos.
3 Esposa do filho. Base aérea portuguesa.
4 Gravuras a cores.
5 Rio da Sibéria. Amónio (s.q.). Verbal.
6 Carta de jogar. General de Napoleão.Oria.
7 Vazando com broca. Clima.
8 Autores. Emergência.
9 Plantio de amieiros. Ecoa.
10 Destruirias.
11 Nome de mulher. Preposição e artigo. Governanta.

VERTICAIS:
1 Governo. Botequim.
2 Mulher chinesa da classe baixa. Criança francesa célebre pelo seu heroísmo. Quinto filho de Jacob.
3 Aquele que se enamorou da sua própria imagem, ao mirar-se nas águas de uma nascente, e nelas se precipitou. Prefixo que designa ar.
4 Batráquio. Sepultura.
5 Tempo do verbo ir. Pessoa que canta muito bem (fig).
6 Mortificara.
7 Motocicleta. Sonho (fig).
8 O mesmo que alburno. Rei de Basá morto por ordem de Moisés.
9 Cobalto (s.q.). Reza. Serra de Portugal.
10 Carta de jogar. Rainha da Arábia também conhecida por Belkiss.
11 Soltava.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 475

HORIZONTAIS:
1 MUDAM. OS. Pó
2 Ará. Unia. er.
3 Raladas. Ina.
4 Acab. Caso.
5 Amadora
6 Trem. Ba. Ama.
7 Er. Amora. Ré
8 Manda. Dorna.
9 Ps. Arão. Ato.
10 Ota. Asso. Os.
11 Sa. Toa. Sás.

VERTICAIS:
1 Maré. TEMPOS.
2 Ura. Arrasta.
3 Dala.
4 Acamada.
5 MUDAM. Marão.
6 Nababo. Asa.
7 Ois. Dardos.
8 Sa. Co. Ao. OS.
9 Iara. Rã.
10 PENSAMENTOS.
11 Orão. Araós.

Provérbio: mudam os tempos, MUDAM OS PENSAMENTOS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8535

HORIZONTAIS:
1 Chocara. Só.
2 Há. Haurir.
3 Alga. Má. Os.
4 Mu. Pairaram.
5 Ex. Na. Lê.
6 Amuassem.
7 Opi. Eram.
8 Ares. Aos.
9 Troçamos.
10 Ais. Socamos.
11 Sáos. Saloio.

VERTICAIS:
1 Chamego. Tas.
2 Halux. Pária.
3 Airoso.
4 Chapim. EC.
5 Aa. Sás.
6 Ruminar. Mós.
7 Aruras. Moca.
8 Se. Sal.
9 Ror. Era. Mo.
10 Salmão. Io.
11 Or. Me. Ms. Só.

Farmácias de Serviço

Lisboa

PERMANENTE (Hoje)

DURÃO – Rua Garrett, 92, Tel. 324166; **MARTINS, LDA.** – Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; **CONDESTÁVEL** – Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; **LUSITANA** – Av. Roma, 18 A, Tel. 885443; **ORIENTAL DE LISBOA** – Rua Alves Torgo, 2 B, Tel. 545079; **PATULEIA** – Alam. Linhas Torres, 262 B, Tel. 790332; **CENTRAL DOS OLIVAIS** – Rua Alferes Barrilaro Ruas 7 C, Tel. 315539; **AGUIAR** – Av. Columbano B. Pinheiro, 98 A, Tel. 764629; **SOUSA MARTINS** – Rua Sousa Martins, 25, Tel. 553468; **CORREIA DE AZEVEDO** – Rua Luís de Camões, 42 B, Tel. 638625; **COMBATENTES** – Av. Comb. Grande Guerra, 166, Tel. 2104953; **JOLENI** – Rua Dr. Alexandre Braga, 3 B, Tel. 910812; **PONTINHA** – Est. Santo Eloi, 4, Lote SE, Tel. 990220.

PERMANENTE

LOPES RIBEIRO – Rua do Cruzeiro, 117, Tel. 633288; **IBÉRIA** – Rua Barão Sabrosa, 235-235 A, Tel. 888277; **ALVALADE** – Av. da Igreja, 18 A, Tel. 892070; **SÃO JOSÉ** – Rua dos Anjos, 41 A, Tel. 570730; **VERITAS** – Rua da Misericórdia, 135, Tel. 327564; **MACEDO** – Est. Poço do Chão, 69 C, Tel. 703697; **IVONE** – Rua Silva Carvalho, 232 C, Tel. 650760; **GRIJÓ** – Rua do Grilo, 25, Tel. 385264; **CRUZ NUNES** – Pç. Duque Saldanha, 14-15, Tel. 41845; **MIRAFLORES** – Rua Dr. António Granjo, 2 B, Tel. 2101161; **CATELA TAVARES** – Rua Prof. Dr. Aug. Abreu Lopes, 29 A, Tel. 915446; **CRUZ CORREIA** – Est. Santo Eloi, 41 A, Tel. 992453.

Outra Banda

ALMADA – Nuno Álvares – Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 2750504); **COVA DA PIEDADE – Atlântico** – Av. Rainha D. Leonor, 45 A (Tel. 2764466); **LARANJEIRO – A. Araújo** – Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República, 23 (Tel. 2400020); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARREIRO – Piçarra** – Av. Bocage, 65 A (Tel. 2074771) Permanente; **Central** – Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2073207) Até às 19 horas; **AMORA – Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, Lote 401 (Tel. 2216355); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO – Higiene** – R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 2310370); **MOITA – União Moitense** – Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

Linha de Cascais

CARCAVELOS – Central – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS – Godinho** – Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039) Até às 22 horas; **OEIRAS – Central** – R. Conde Ferreira, 29 (Tel. 2430058) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Grincho** – Av. da República, 87 (Tel. 2471204) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Telfs. 262313/267314) Até às 22 horas; **ESTORIL – Marques dos Santos** – R. Ferreira J. A. 15 (Tel. 260116) Até às 21 horas; **CASCAIS – Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA – Cavaca – Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) Permanente; **Nova** – Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 972530) Até às 22 horas; **DAMAIA – Damaia** – P. Alexandre Gusmão, 9 A (Tel. 970523); **QUELUZ – Zeller** – R. da República, 83 (Tel. 950045); **CAMARATE – Nova** – R. Cid. Lisboa, 94 (Tel. 2518726); **CACÉM – Central** – R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034); **ALGUEIRÃO – Rodrigues Rato** – (Tel. 2912038) Até às 24 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) Até às 23 horas; **SINTRA – Misericórida -Vila** – (Tel. 2930391) Permanente; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

BOAVISTA – Rua da Boavista, 601 Tel. 25443; **COSME** – Rua de Costa Cabral, 584, Tel. 481511; **S. DINIS** – Rua de S. Dinis, 428 Tel. 482251; **SOEIRO** – Rua de Santos Pousada, 71 Tel. 51370; **VITÁLIA** – Pr. da Liberdade, 34 Tel. 24133; **ANTUNES** – Rua do Bonjardim, 485 Tel. 27936; **PEREIRÓ** – Rua da Preciosa, 35 Tel. 681027.

DE DIA E TODA A NOITE

NACIONAL – Rua Senhora da Luz, 156-Foz, Tel. 680833; **ALBERTO FERREIRA** – Rua da Estação, 100 Tel. 61302; **ANTERO DE QUENTAL** – Rua Antero de Quental, 520 Tel. 485048; **HERCULANO** – Rua Alexandre Herculano, 384 Tel. 27943.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

STA. ISABEL – Av. Sá da Bandeira, 28. Tel. 24916; **DUARTE** – Calçada de Santa Isabel, 46 Tel. 22396.

Cinemas e Teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A 14.30, 16.30, 18.30 21.30 e 23.45 h
N. acons. m/18 anos
(HAIR) de Milos Forman
SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 h
MOONRATER – 007 AVENTURA NO ESPAÇO
Às 23.45
BANANAS de Woody Allen

ALVALADE 897480

Av. de Roma

14,16.30, 19, 21.30
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
10.ª Semana
SE A MINHA CAMA VOASSE...
com Angela Lansbury e David Tomlinson
Falado em português – Technicolor
Para todos

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
– Int. men. 18 a.
PRETTY BABY (MENINA BONITA)
c/ Keith Carradine, Susan Saradon
ASCENSÃO
Às 23.30 – N. ac. men. 18 a.
O GRANDE CONQUISTADOR

AVIS 547163

Av. Duque D'Avila, 45

15.30 - 18.30 e 21.30 h
Não ac. m. 13 anos
Nunca o Far-Este foi tão devassado por Terence Hill
CHAMAVAM-LHE... GÉNIO!
c/ Miou-Miou e Patrick McGohan
2.ª Semana

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

As 14.30, 18 e 21.30
Int. a men. de 18 anos
Robert de Niro/John Cazale/ Meryl Streep em
O CAÇADOR
Premiado com 5 Óscares da Academia, 1979
2.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Um verdadeiro amor é belo e comovente
UMA JANELA VIRADA AO SOL
Às 23.45 – N. ac. men. 18 a.
KING KONG

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acon. a m. 13 anos
Romy Schneider e Bruno Cremer em
UMA HISTÓRIA SIMPLES
2.ª Semana
As 24 – N. ac. men. 18 a.
MINHA MULHER É DOIDA

CINE 222 Tel. 579460

Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

Às 14.15 16.30 19 21.30
Não acons. men. 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
Às 23.45 – N. ac. men. 13 a.
DOCE REFÉM
(falado em português)
Sábado e Domingo (11h)
(PARA TODOS)
SNOOPY VOLTA AO LAR

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
Uma história escandalosa de excitante sensualidade
A VIRGEM
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
A FÚRIA DO ASSASSINO

CINE CAMÕES 324194

Rua de Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
AMBER
c/ Nadeem, Nurntaz Muhammad e Ali Deeba
Um filme de Nazrul Islam
Amanhã, às 11 – Para Todos
ALI BABA E OS 40 LADRÕES

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 7

Às 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
PAPILLON
c/ Steve McQueen e Dustin Hoffman
Do livro ao cinema o maior êxito de sempre

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntarios, Lote 113 – Alges

Às 15.30, 18 e 21.30 h
Int. men. 13 a.
O EXECUTOR IMPLACÁVEL

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial - Damaia

Às 21.15
– N. ac. men. 13 a.
IMPÉRIO DO GREGO

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30h
Não acons. a men. de 13 anos
Terence Hill, Miou Miou, Patrick McGoohan em
CHAMAVAM-LHE... GÉNIO
Um filme de Damiano Damiani
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
O QUEBRA OSSOS
2.ª Semana

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35

Às 15, 17, 19 e 21.30
TREINADOR DE SAIAS (THE MAIN EVENT)
c/ Barbra Streisand e Ryan O'Neal

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83

15.30, 18.30, 21.30 h
Não acons. a m. 18 anos
Um filme de Claude Sautet
UMA HISTÓRIA SIMPLES
Com Romy Schneider, Claude Brasseur e Bruno Cremer
3.ª Semana

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

As 15.15 e 21.30 – Int men. 13 a.
DISCO FEVER
c/ La Bionda, Eruption e Teens
As 24 – N. ac. men. 13 a.
UM DÓLAR FURADO
c/ Montgomery Wood
Às 18.15 – Para Todos
Tardes infantis
FUGA PARA A MONTANHA MÁGICA

IMPÉRIO 555134 5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. a men. 13 anos
Jack Lemmon, Jane Fonda e Michael Douglas
O SINDROMA DA CHINA
realz. James Bridges
Início do filme às 21.15 horas 2.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O filme de Ingmar Bergman
SONATA DE OUTONO
Filme de qualidade com Ingmar Bergman, Liv Ulman
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
SOL VERMELHO

LUMIAR Telf. 795296

Calçada de Carriche

Às 15.30 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
O melhor filme do ano
O CASO CONCORDE
c/ James Franciscus e Edmund Purdam
Sessão da Meia-Noite
Int. men. 18 a.
Fantástico filme de acção e «suspense»
BAIA SANGRENTA

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

3 Sessões: 15.15, 18.15, 21.45
Não acons. a men. 13 anos
O EXPRESSO AVALANCHE
Lee Marvin, Robert Shaw, Linda Evans
NOTA: Início da projecção do filme às 22.15 h. 3.ª Semana

MONTECARLO Tel. 681117

A. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UMA PARELHA DE CHATOS
Um filme de Herbert Ross
Às 24 – N. ac. men. 13a.
AEROPORTO 77
Amanhã, às 11 – Para Todos
AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA
c/ parque de estacionamento

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrao, 12-A

às 15, 15 18.30 21.30
– N. ac. men. 13 a.
TREINADOR DE SAIAS
c/ Barbra Streisand e Ryan O'Neal

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
VIOLETTE NOZIÉRE
c/ Isabelle Hupperta, Stephane Audran e Jean Caunet
Um filme de Claude Chabrol

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

Às 15.15 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Uma gargalhada por minuto
A GRANDE CARRAPATA
c/ Pierre Richard e Victor Lanoux

ODEON 326283 4

R. Condes, 12 a 20

às 15.15, 18.15, 21.30
não acons. men. 18 anos
QUE DOUCTORA, RAPAZES!
uma comédia alegre e picante!
2.ª Semana

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122

As 14.30, 18 e 21.30
AMANHÃ RENASCE A ESPERANÇA
c/ Dharmendra e Mala Sinha
Um filme de Ramanand Sagar

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º Antão

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
FURIA IRRESISTÍVEL
c/ Wong Tsao e Lin Dee

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O INSPECTOR MARTELADA
Com Bud Spencer e Raymond Pellegrin

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB

Às 14.30, 18 e 21.30
inter. m. 18 anos
Uma das obras mais importantes do cinema!
O CAÇADOR
Roberto de Niro à frente de um grande elenco!

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
PAPILLON
c/ Steve McQueen e Dustin Hoffman
Realização de Chuldin J. Schaffner
Do livro ao cinema, o maior êxito de sempre

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

às 15.15, 18.15 e 21.30
n. acons. m/18 a.
A música de uma geração
HAIR
de Milos Forman
Considerado filme de qualidade
3.ª Semana

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 51

Às 15, 17, 19 e 21.45
– N. ac. men. 13 a.
Estreia às 21.45 – N. ac. men. 13 a.
O MEU CRIADO SEXTA-FEIRA
c/ Peter O'Toole e Richard Roundtree
Hoje não se realizam as habituais sessões das 15, 17 e 19

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18, 21.30
Int. a m/13 anos
CONFIDÊNCIA POR CONFIDÊNCIA
c/Daniel Ceccaldi, Jacques François, Michel Calabru
Às 24 4.ª Semana
RAIVA NOS OLHOS

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
O filme mais explosivo do ano!
O SINDROMA DA CHINA
Jane Fonda, Jack Lemmon e Michael Douglas
Não acons. men. 13 anos
2.ª Semana
Amanhã, às 11 – Para Todos
OS REIS DA GARGALHADA

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14.30, 18 e 21.30
Robert de Noro, John Cazale e Meryl Streep em
O CAÇADOR
Um filme de Michael Cimino
Interdito men. 18 anos
Premiado com 5 Óscares da Academia, 1979
2.ª Semana

VOX 380808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 15, 18.15, 21.30 h
N. acons. men. 13 anos
A grande festa do «Disco-Dance»
«MUSIC MACHINE» 2.ª Semana
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
UM DIA DE CÃO

ZODIACO 570151

Rua Conde de Redondo, 5

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A SUPER PATRULHA
Às 23.45
UM HOMEM, UMA ARMA
Amanhã, às 11 – Para Todos
OS TRÊS MUNDOS DE GULLIVER

QUARTETO R. Flores do Lima, 16 771378

SALA 1 Às 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
Int. m/13 s. Hard core
A RAPARIGA NA ZONA QUENTE
Real: Paul Schtadrer.

SALA 2 Às 15, 17, 19, 21.15 e 23
Int. m/18 anos c/cenas chocantes
AMOR ENTRE MULHERES

SALA 3 Às 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
– N. ac. men. 13 a.
A HISTÓRIA DE UM VENCEDOR
A grande revelação no basquetebol

SALA 4 Às 15, 17, 19, 21.15 e 23.30
Não acons. a men. 13 anos
UM DIA INESQUECÍVEL

Outros Espectáculos

Lisboa

ABC – «Crazy Horse» 21 e 23 (18 anos)
VARIEDADES – «Isso é que Era Bom», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MARIA MATOS – «Ricardo e as Borboletas», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Tocar é que a Gente se Entende», 20.45 e 23 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «O Chá dos Generais», às 21.45 (13 anos)
ÁDOQUE – «Queriias mas não te dou», 20.30 e 22.45 (18 anos)
D. MARIA II – «O Lodo», às 21.45 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão», às 20.30 (18 anos)
VASCO SANTANA – «Quando a Banda Tocar», às 21.30 (13 anos)
COMUNA – «Anastas», 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «O prazer máximo», 19.00, 21.00, 23.00 (18 anos)
PROMOTORA – «A Força do Passado» 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – Sessões permanentes «Sexo na Suécia», (18 anos)
ROYAL – «Os Comandos da Morte», 21.30 (18 anos)
CITY-CINE – «A Grande Festa do Disco-Dance», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «Barracuda», 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «O Caso Concorde», 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Homem da Rua», 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Barracas na Praia» 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — «Um Casamento», às 21.30 (13 anos)
PAREDE — Royal-Cine — «O Mercenário», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL — Casino — «Disco Fever», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL — Palácio — «Baton Vermelho», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS — S. José — «Tubarão», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS — Impala — «Equus», às 21.30 (18 anos)
CASCAIS — Gil Vicente — «Malícia», às 21.15 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — Cine-Plaza — «Uma Mulher Chamada Apache», às 21.30 (18 anos)
AMADORA — Lido — «Do Inferno à Vitória», às 21.30 (13 anos)
AMADORA — Cinestúdio — «Não Posso Passar sem Ti», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS — Cine-Chaby — «Tarzan e a Caçadora», às 21.30 (6 anos)

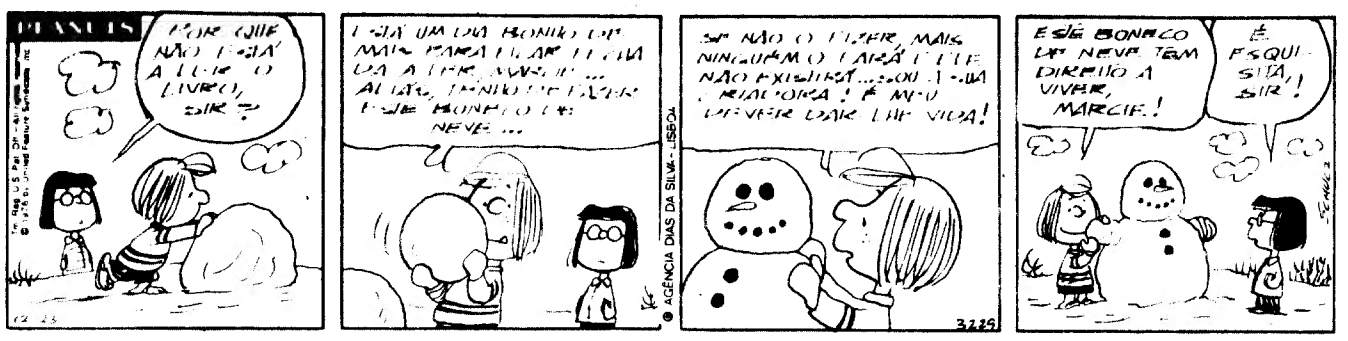
Outra Banda

ALMADA — Cinestúdio — «Matilda», às 21.30 (13 anos)
ALMADA — Incrível — «O Raid Relâmpago dos Comandos», às 21.15 (18 anos)
SETUBAL — Júpiter — «O Céu Pode Esperar», às 21.15 (13 anos)

Porto

LUMIÈRE A – 1O «Triângulo das Bermudas» 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE L – «Os Novos Monstros» 21.45 (13 anos)
OLÍMPIA – «Holocausto num Campo Nazi» 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO – «Vamos Matar Companheiros» 21.30 (18 anos)
CHAPLIN – «O Passageiro da Chuva», 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS – «Viver a Dois», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE «O Sindroma da China», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBÉ – «Jonas, terá 25 Anos no Ano 2000», às 21.45 (13 anos)
RIVOLI – «Polícia ou Ladrão», 21.30
BATALHA – «Inundação» 21.30 (18 anos)
ÁGUIA – «Chamavam-lhe Génio», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «O Caçador», às 21.00 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «O Caçador», às 21.30 (18 anos)
CARLOS ALBERTO – «Confidência por Confidência», às 21.45 (18 anos)
CHARLOT – «Polícia ou Ladrão», 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Oitavo Passageiro», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «Uma Sombra no Amor», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «Face a Face», às 21.30 (18 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente



DL

RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º
TELEFONES 654531/2/3

• REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 64
TELEFONES 321154/5 320711/2/3 320229 322817
PUBLICIDADE 360740

• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTEIRO 321154
MENSAGENS GRAVADAS 320229

• ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIÁRIO TELEX 12361
LISBOA PORTUGAL

• DELEGAÇÃO DO PORTO
RUA DO ALMADA 387 TELEFONES 28954 5

Suarez quereria vir a alguma reunião da "Internacional Burguesa"

Nunca umas eleições em Portugal apaixonaram tanto Espanha. O desejo de Adolfo Suarez para «internacionalizar» a sua política, a solidariedade entre os «partidos irmãos» socialistas e os puros interesses comerciais bilaterais, além da «longa caminhada» comum hispano-portuguesa em temas como o ingresso na CEE ou a colaboração (futura) no seio da NATO, despertaram em Espanha um interesse em relação a Portugal que era desconhecido desde a Revolução dos cravos.

Nas últimas horas Portugal ocupou as primeiras páginas dos jornais espanhóis por vários motivos: primeiro, a publicação no «D16» da sondagem eleitoral em Portugal. Segundo, novas declarações evasivas de Adolfo Suarez, feitas a um grupo de jornalistas espanhóis, sobre uma próxima vinda a Portugal: Suarez reiterou que não participará num acto eleitoral a favor da AD portuguesa, mas não desmentiu que pudesse vir a Portugal a pretexto de «algum acto importante». Não o disse claramente mas Suarez estava pensando num acto da «Internacional Burguesa», semelhante ao que há uns dias realizou no Estoril a Internacional Socialista.

Em terceiro lugar, e precisamente em ligação com a Internacional Socialista, causaram sensação em Espanha umas declarações do secretário-geral do PSOE, Felipe Gonzalez, salientando que a direita portuguesa e espanhola pretendem «ressuscitar o Pacto Ibérico». Obviamente, Gonzalez referia-se à intenção da UCD de ajudar tecnicamente a Aliança Democrática. Assim, a campanha eleitoral portuguesa está a servir para que, indirectamente, os partidos políticos espanhóis, transfiram as suas habituais batalhas para outro terreno, neste momento, o terreno português.

Quarto: Numa sessão à porta fechada realizada na Comissão de Defesa do Congresso dos Deputados, o ministro da defesa espanhol, Agustin Rodriguez Sahagun (um influente empresário, aparentado com Adolfo Suarez) propôs, em matéria de defesa, uma «estratégia ibérica integrada», ou seja, uma política de defesa comum hispano-portuguesa. Ou, vendo mais longe, uma só política ibérica no seio da NATO.

Quinto: Os representantes portugueses assistentes à suspeita Conferência Internacional sobre as Ilhas Estratégicas, realizada no Funchal (e que alguns órgãos de Comunicação Social espanhóis sugerem poderá ser organizada por certas organizações internacionais de direita), ligam o destino das ilhas Canárias aos Açores. Assim, teve largo destaque nos meios informativos espanhóis a intervenção de Medeiros Ferreira, sublinhando a necessidade – negada pelas forças progressistas canárias – de que as ilhas Canárias «se incorporem no sistema defensivo ocidental», quer dizer, na NATO.

Depois de tudo isto não terá Felipe Gonzalez razão quando afirma que a direita pretende ressuscitar o Pacto Ibérico?

Resultados da sondagem da "Norma":
Dez mil exemplares de jornal espanhol à venda em Lisboa

MADRID, 3 (do nosso correspondente Fernando Jaurégui) – O diário madrileno «Diário 16» publicou anteontem com grande destaque a sua anunciada sondagem sobre as eleições portuguesas. Numerosas chamadas telefónicas para a redacção do matutino madrileno tentaram antecipar estes resultados, o que demonstra o interesse com que em Espanha se segue a eleição intercalar da Assembleia da República portuguesa.

A história «interna» da sondagem é a seguinte: um grupo editorial português, que abrange o semanário conservador «Tempo» e os diários «Correio da Manhã» e «A Tarde» encarregou a empresa «Norma/ Gallup» de fazer uma sondagem combinando, ao mesmo tempo, a sua publicação no «Diário 16» madrileno, por causa da proibição da lei eleitoral portuguesa de tornar públicos em Portugal resultados de sondagens neste período. O «D16» e o «Tempo» acordaram a distribuição de 10 mil exemplares do jornal espanhol em Lisboa.

Trata-se, portanto, à primeira vista, de uma operação comercial jornalística, sem fundo político... a não ser que pensemos na ideologia geral da empresa jornalística portuguesa que encomendou a sondagem. Estamos em condições de assegurar que a UCD espanhola foi completamente alheia ao negócio. De facto, desconhecia-a. Foi tudo, nem mais nem menos, um estratagema das publicações portuguesas para poderem vender mais exemplares e iludirem a lei eleitoral, fazendo chegar a Lisboa os resultados de uma sondagem.

O próprio director do «Tempo», Nuno Rocha, era o encarregado de apresentar a sondagem no «Diário 16», em texto muito semelhante ao que é publicado no semanário que dirige.

A sondagem compõe-se de 850 entrevistas, realizadas em cinco cidades portuguesas: Lisboa, Porto, Guarda, Leiria e Beja. Foram realizadas entre 23 e 25 de Outubro e, como o jornal espanhol reconhece, o seu resultado é «pouco orientador»: os dados divulgados são relativos a «grandes» cidades quando ainda não começou a campanha e quando se sabe que 60 por cento do eleitorado português vive em localidades com menos de dois mil habitantes. «D16» promete uma segunda parte da sondagem para 26 de Novembro, igualmente em «acordo exclusivo» com o «Tempo».

Nota da Redacção: Esta crónica do nosso correspondente F. Jaurégui comportava os resultados da sondagem da «Norma», que suprimimos em obediência ao que nesta matéria determina a Lei Eleitoral.

SASTRE NA ABERTURA DO FITEI/79

"Lutemos pelo internacionalismo cultural"

PORTO, 3 – «Por favor, lutemos pelo internacionalismo cultural», diz Alfonso Sastre na sua mensagem para o FITEI/79 a ser lida esta tarde, no Palácio da Bolsa, por ele próprio, na sessão de abertura daquela grande iniciativa cultural promovida pela «Seiva Trupe» e pelo «TEP».

«Nas nossas circunstâncias ibéricas», sublinha aquele dramaturgo, «o teatro a fazer terá de estar muito longe de qualquer nacionalismo estreito, mas também e sobretudo, da indiferenciação cosmopolita, do mundo das modas 'internacionais'. Daí a pergunta: «Será pedir muito que não macaqueemos um dia Brecht, outro dia Artaud, outro dia Grotowski e assim sucessimente?» A nossa cultura teatral, acrescenta, tem raíses próprias e perspectivas suas. Dirigindo-se «contra todo e qualquer mimetismo, contra toda e qualquer imitação», o aviso de Alfonso Sastre não advoga, porém, o isolamento das nossas culturas ibéricas, antes pelo contrário, lançando como que um grito pela renovamção teatral: «Por favor, lutemos contra o magma indiferenciado do cosmopolitismo ditado pelas culturas colonizadoras. Por favor, lutemos pelo internacionalismo cultural. Levantemos o nosso teatro tendo em conta, evidentemente, o teatro dos outros. Comuniquemos o nosso teatro – os nossos teatros – aos outros para que, por sua vez, nos considerem».

Esta noite a «Seiva Trupe» estreia «A Confissão» de Bernardo Santareno, actuando ainda nesta noite inaugural os grupos «Taller Experimental de Teatro», da Venezuela, «A Comuna» e «A Escola Dramática Galega».

Àspecto parcial da Filagro, após a inauguração

PORTO
Rui Luís Gomes e Raul Castro candidatos APU

PORTO, 3 – A APU deu a conhecer, esta manhã, em conferência de Imprensa, o nome dos candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal da cidade. Assim, o prof. Rui Luís Gomes é cabeça de lista para a A.M., logo seguido de Cassiano Abreu Lima, Artur Vidal Pinto, Manuel Andrade Virginia Moura e Virgilio Moreira. Para a Câmara, Raul de Castro é o n.º 1, seguindo-se-lhe o eng. Oliveira Dias e o bancário Manuel Almeida, nos lugares imediatos.

(Hoje 24 páginas)

DL

Dificuldades técnicas inultrapassáveis obrigam-nos a prescindir esta semana das habituais quatro páginas de banda desenhada, bem como das secções destinadas, e relativas, aos nossos leitores mais pequenos. Do facto lhes pedimos desculpa, esperando que se não zanguem «em demasia», porque tudo o que é «demais» é moléstia, e porque a zanga é má conselheira. Até breve?

Filagro/79 foi ontem inaugurada

Filagro/Vinifil, Salão Internacional de Agricultura, Pecuária, Alimentação e Vinicultura foi ontem inaugurada na Feira Internacional de Lisboa pelo ministro da Agricultura e Pescas.

O certame, patente ao público até ao próximo dia 11, num horário das 20 às 24 horas, e nos sábados e domingos das 15 às 24 horas, conta com 362 expositores, dos quais 150 são estrangeiros.

Estimular a produção vinícola e a respectiva industrialização é um dos objectivos deste Salão.

O ministro Joaquim Lourenço salientou que «a industrialização da produção constitui um dos domínios mais importantes da política agrária na medida em que poderá proporcionar uma equidade entre o nível de vida do meio urbano e rural».

O ministro considerou ainda, durante a visita ao certame, que o desenvolvimento do sector vitivinícola é vital para a preparação da entrada de Portugal na CEE.

UNICEF SALIENTA
Ligação entre desarmamento e programas

A desproporção entre as verbas destinadas ao armamento bélico e à melhoria das condições de vida das crianças preocupam a UNICEF.

É o que se depreende na declaração do director-geral da UNICEF, Henry R Labouisse:

«O Ano Internacional da Criança, 1979, veio reforçar a inquietação da UNICEF e de todos os que defendem a causa das crianças desprotegidas no mundo em virtude do desmesurado e crescente desequilíbrio entre as enormes somas despendidas anualmente pelos Governos na compra de material de guerra e os fundos relativamente modestos concedidos para ajuda aos milhões e milhões de bebés e crianças privados de cuidados de saúde, de água potável, de condições sanitárias elementares, de uma alimentação adequada, da possibilidade de receberem uma educação de base e de beneficiarem de serviços sociais.»

Henry Labouisse salientou o facto de a UNICEF, tendo em conta a coincidência da celebração da Semana do Desarmamento com o Ano Internacional da Criança, ter feito esforços suplementares no sentido de mobilizar a opinião pública (crianças e adultos) para «a estreita ligação que existe entre o desarmamento e os programas de desenvolvimento a favor dos jovens».

Granada no Alentejo

Um morto e um ferido – eis o resultado da explosão de uma granada, esta manhã (cerca das 8 horas), na Herdade Pintamariça, localizada entre Vendas Novas e Lavre.

Pai e filho, agricultores, teriam encontrado a granada, e ao examiná-la, esta rebentou, vitimando o primeiro e ferindo o segundo. Nomes: Manuel Fortunato Moreira e Manuel Maria Lopes Moreira.

Consta que a granada teria ficado abandonada na sequência de exercícios que a GNR ali efectuou na semana passada.

A Guarda Nacional Republicana, no entanto, não confirma, por enquanto, esta versão. «Aguardamos os resultados das investigações» – afirmou um elemento da corporação à Radiodifusão Portuguesa.

Apuramos entretanto, que um piquete da Polícia Judiciária se encontra já no local do acidente.

Caíu ao Douro e não foi encontrado

PORTO, 3 – Ontem ao princípio da tarde, caiu ao rio Douro, na «Meia Laranja», Rodrigo Alfredo Loureiro, de 66 anos, casado, faroleiro reformado, da Rua dos Arcos, e que ali se encontrava a pescar.

Apesar das buscas já feitas pelos serviços de Socorros a Náufragos, dos Bombeiros Voluntários Portuenses, até esta manhã o corpo do Alfredo Loureiro, ainda não tinha sido encontrado.